O PAIZ

ANNO XXII

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

REDACÇÃO
AVENIDA CENTRAL
(ESQUINA DA RUA SETE DE SETEMBRO)

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira 21 de Junho de 1906

O PAIZ é a folha de maior tiragem e de maior circulação na America do Sul

ASSIGNATURA
POR ANNO........ 60$000
POR SEIS MEZES. 16$000
NUMERO AVULSO 100 RS

N. 7931

ASPECTOS DA VIDA PORTUGUEZA

XI

Uma questão de patriotismo

Não havia em Portugal, ha pouco tempo, uma revista em feitio de illustração, como todos os paizes têm, e em que desfilam, desse modo pittoresco e ligeiro, os factos recentes, a actriz que debutou, o escriptor que escreveu um novo livro, as paizagens, os costumes, os habitos do paiz, as anecdotas de um acontecimento historico. Essas illustrações, com as suas photogravuras abundantes e com o lapis dos seus desenhistas fantasiosos, dão sempre um quarto de hora de leitura agradavel.

A *Illustração Portugueza* appareceu e lançou logo mão de todos os processos conhecidos para fazer aguçar a curiosidade publica. Tem as monographias sobre terreolas originaes, reproducções de monumentos, estudos de arte, palestras de historia, aventuras romanticas, galeria de actores e entrevistas, sobretudo entrevistas, com photogravuras indiscretas sobre o gabinete de trabalho, a sala de jantar, o quarto de cama, o jardim e a varanda do entrevistado; e o homem illustre sorrindo, o homem illustre falando, o homem illustre meditando. De modo que essas victimas de publicidade, quando sai o numero em que vêm sonoramente apregoadas, devem ter a sensação de que lhes devassaram a casa, deixando a porta aberta para quem quizer entrar.

No genero entrevista, a que talvez até agora mais barulho causou tenha sido a de um dos redactores com um official do exercito... Começava a falar-se então do casamento do rei de Hespanha e a Hespanha estava, portanto, em moda. Era necessario emocionar a burguezia com uma hypothese interessante, em que a patria de Affonso XIII tivesse um papel preponderante.

A troça de uma serie de artigos foi a seguinte:

No enthusiasmo do casamento de seu rei, a Hespanha, embriagando-se estouvadamente dos antigos esplendores e suppondo-se erguida de novo aos cimos da gloria e do poder, pensava em reconquistar Portugal, de que lhe ficou um tão doce sabor nos labios, do sessenta annos de dominação.

O povo arrastava o rei, o rei arrastava o governo e de um momento para o outro apparecia um *ultimatum* feroz sobre qualquer assumpto, como pretexto de hostilidade e invasão. Portugal, revoltado, levanta-se. E eis as duas nações irmãs pegadas em uma briga furiosa, como nos velhos tempos de Aljubarrota e da Restauração.

O titulo suggestivo, naturalmente indicado, era *Se rebentasse a guerra com a Hespanha*...

O official do exercito, que o redactor da *Illustração Portugueza* interviston, conserva o anonymato. A sua narrativa sobria de homem de guerra a ver evolucionar os dois exercitos, portuguez e hespanhol, as suas considerações technicas, as suas observações profissionaes tão minuciosas são continuamente amenizadas pelo estylo alterado, pittoresco e anecdotico do jornalista.

Por isso é este quem nos descreve a sensação de espanto, de indignação e odio, que a declaração da guerra produzira em Lisboa. De dia, na varanda da redacção de um jornal, grandes letreiros expunham os telegrammas sensacionaes, contando o avançar do inimigo; nas ruas ha um desfilar continuo e agitado de tropas, em meio da multidão rancorosa e apprehensiva. A' noite vêem-se flammejar de alto a baixo as janellas do ministerio da guerra, onde todos trabalham com ancia.

Pelo seu lado o official do exercito expõe fria e methodicamente o que, em sua opinião, succederia, se essa desgraçada guerra rebentasse. Descreve o estado do exercito portuguez, as fronteiras quasi abertas de tão mal defendidas, a direcção superior mediocre e insufficiente, a desorganização, a desordenação de todos os esforços e de todas as forças. D'aqui passa ás consequencias da invasão.

Emquanto o exercito hespanhol avança, o ministro da guerra, os generaes, todos os que dirigem, todos os que ordenam, querem pôr em movimento as forças de terra e lembram-se tarde de que os quadros têm um pessoal ficticio, um armamento incompleto, uma artilharia escalavrada e os soldados uma instrucção deploravel.

Que fazer? Que decidir? Que rumo tomar?

Depois o artigo lança mão de gravuras suggestionantes: os hespanhoes batendo compassadamente os seus grossos pés de conquistadores, em territorio portuguez, a caminho da Guarda... Foi nesta altura que parou o primeiro artigo da série annunciada; já saiu um segundo, mas pouco adianta em hypotheses ousadas. Basta notar o escandalo que fizeram essas botas hespanholas a avançarem, entre canhões, a caminho da Guarda...

A *Illustração Portugueza* é uma revista pertencente á empreza do *Seculo*, jornal accentuadamente monarchico e conservador.

O *Mundo*, jornal republicano, protestou com indignação contra aquelle deleitado estatelar de um estendal de miserias. Lembrasse-se á nação, fizesse-se saber ao publico a desorganização da defesa nacional; protestasse-se; inquirisse-se; exigisse-se um melhoramento sério das condições do exercito portuguez. Mas não se patenteassem com tanto desplante as chagas deploraveis de Portugal...

Alguns jornaes applaudiram; outros defenderam a *Illustração*, cujo director, em um longo artigo, affirmou os intuitos patrioticos da publicação discutida. E uma vez lembrou:

—Mas, meus senhores, não se fez mais que imitar um processo interessante das illustrações estrangeiras, que figuram hypotheses semelhantes, invasões lamentosas com as mesmas consequencias desagradaveis para a patria...

Todos os protestos cairam. Ah! no estrangeiro, tambem se fazia o mesmo?

Mas então não havia mal nenhum para a patria nessa innocente e original fantasia...

E já estavam meio dispostos a achar os artigos de um patriotismo admiravel.

* * *

A par disto, eu vejo no meu paiz actualmente um crime de lesa-patriotismo, por que ninguem dá e em que ninguem pensa. E' apenas um humorismo philosophico de observador curioso que me leva a notal-o; não preoccupações algumas de politica, que nada tem que ver commigo e muito menos com estes artigos exclusivamente literarios.

Mas o caso é interessante e parece-me constituir realmente uma falta bem mais grave de patriotismo. Talvez no Brazil saibam vagamente que a politica portugueza tem atravessado uma crise agudissima e que, no espaço de tres mezes, Portugal chegou a viver sob a direcção de tres ministerios, porque um delles durou só 58 dias. Todos verão, creio eu, neste facto um symptoma grave da existencia attribulada de uma nação. Para formar o governo que actualmente está no poder, recorreu-se a um partido novo, que traz um programma vastissimo. Ninguem sabe o que elle fará, nem talvez o proprio partido e o proprio governo, tão instavel é tudo em politica. Em todo o caso elle promette e, como dizem os poetas, o mundo vive de promessas e de illusões. Elle promette paraisos de prosperidade e bemaventuranças.

Elle promette reformar a administração publica, respeitar estrictamente a lei, melhorar a instrucção, garantir a liberdade, proteger os funccionarios humildes e moderar as regalias dos fortes, dar entrada no parlamento aos representantes das classes operarias. Finalmente, promettendo isto tudo, como está no poder ha muito dias, pouco pôde fazer até agora. Num paiz, onde o patriotismo fosse um sentimento forte, geral e profundamente arraigado, qual seria a attitude a tomar perante essa meia duzia de homens?

Naturalmente a de uma espectativa

Pois bem. Esse governo, que ainda mal se accommodou na incommoda cadeira do poder, só teve até agora a inimizade declarada de todos esses jornaes, que tanto gritavam contra os artigos da *Illustração Portugueza*. Elle ainda não falou e já as suas palavras são más. Elle ainda não trabalhou e já as suas obras não prestam. Condemnar um réo sem o ouvir, é abominavel, não é verdade? Como se deverá classificar a condemnação de alguem, que não só não foi ouvido, mas que nem póde ser suspeito de crime?

Eu, que até hoje tenho consagrado á politica do meu paiz o que ella me parece merecer unicamente, isto é, uma curiosidade sceptica de palanque, julgo poder declarar-me bem imparcial em tal assumpto.

Por isso ouso affirmar, de consciencia limpida e serena, que tal attitude de hostilidade, para quem ainda não teve tempo algum de mostrar o que vale para o paiz, é bem mais anti-patriotico, que essa pittoresca gravura de uma illustração, em que uns bonecos, desenhados á pressa, calcam, com as suas rudes botas de invasores, a terra portugueza, a caminho da Guarda!

Luiz da Camara Reys.

Echos & Factos

Estiveram hontem no palacio do governo os Srs. ministros da guerra e da marinha, senador Ramiro Barcellos, deputados Costa Rodrigues e Fausto Cardoso, Drs. José Joaquim Seabra, Rubião Junior e Albuquerque Lins.

Com o Sr. ministro da justiça conferenciou hontem o Dr. Oswaldo Cruz, director geral de saude publica.

Nessa conferencia ficou resolvido permittir ao Dr. Henrique da Rocha Lima assistente do instituto de Manguinhos ir á Europa onde fará estudos da sua especialidade.

O seu cargo será preenchido por um dos medicos do referido instituto.

Foi tambem tratado nessa conferencia o caso do Dr. Urbino de Freitas, ficando resolvido o processo desse medico por exercer illegalmente a medicina e officiar á chefatura de policia para ser aberto inquerito.

Um mineiro, que occupa cargo de confiança nesta capital, foi dos primeiros a visitar o Dr. Affonso Penna ao chegar a esta capital o presidente eleito, e delle ouviu referencias que autorizam a presumpção de que, logo ao iniciar-se o seu governo, se tratará no Congresso, sob seus auspicios, da reforma da policia.

E essa reforma será radical, pois se organizará a policia de carreira, com a divisão de serviço inteiramente differente da actual.

Com o Sr. presidente da Republica, despachou hontem o Sr. ministro da marinha, sendo assignados os seguintes decretos: exonerando o capitão de corveta Gentil Augusto de Paiva Meira, do cargo de immediato do cruzador *Barroso* e nomeando, para substituil-o, o capitão de corveta Sylvio Pellico Belchior; exonerando o capitão de corveta Octacilio Nunes de Almeida, do cargo de commandante do aviso *Fernandes Vieira* e nomeando, para substituil-o, o capitão de corveta José Monteiro de Moura Rangel; exonerando esse official do logar de immediato do vapor *Carlos Gomes*, e nomeando, para substituil-o, o capitão de corveta Alberto Carlos da Cunha; nomeando o capitão de corveta Gentil Augusto de Paiva Meira, para o cargo de immediato do cruzador *Republica*; promovendo no corpo de machinistas navaes a 2º tenente, o sub-ajudante-machinista Herculano Gonçalves dos Santos, e reformando compulsoriamente o capitão de corveta graduado commissario Pedro Antonio da Silva, no posto de capitão de corveta e graduação de capitão de fragata, percebendo o soldo daquella patente e mais nove quotas de gratificação addicional de 1205, por contar 34 annos de serviço e haver attingido, a 3 do corrente mez, á idade limite.

O ENCALHE DO VICTORIA

Depois de prolongados esforços e grandes trabalhos, desencalhou hontem, á 1.25 p. m., o vapor *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, que havia sido atirado contra um banco de areia existente á entrada do porto de Itajahy, por forte temporal.

Os serviços de soccorros foram prestados pelos vapores *Teixeirinha* e *S. João da Barra*, que se achavam ao sul do Estado de Santa Catharina.

O *Victoria* póde safar com os porões estanques, e com ligeiras avarias, que em nada prejudicam a sua fluctuação. A carga, porém, teve de ser alijada para alliviar o navio.

O Dr. Lauro Müller, ministro da industria, foi hontem, em companhia dos Drs. Manoel Maria de Carvalho, Vieira Souto e Teixeira Soares, visitar o Dr. Bicalho, que tem estado enfermo e se acha quasi restabelecido.

Aproveitando o ensejo o Dr. Lauro Müller demorou-se em conferencia com esses engenheiros sobre o andamento das obras do porto.

Por ter o Dr. Felix Gaspar de comparecer á recepção do embaixador norte-americano, a sua audiencia publica de hoje será dada pelo seu official de gabinete Dr. Moreira Guimarães.

Ao Dr. Juliano Moreira, director do Hospicio de Alienados, que representou o Brazil no Congresso Internacional de Medicina que se reuniu em Lisboa, serão concedidos tres mezes de licença em prorogação para gozal-a na Allemanha, onde se acha actualmente.

O MINISTRO ELIHU ROOT

Festas que lhe preparam -- O palacio para sua hospedagem.

Bahia, 20.

Começam os preparativos para a recepção que a Bahia vai fazer ao Sr. Elihu Root, illustre secretario dos negocios do exterior dos Estados Unidos do Norte, na sua proxima visita a esta capital, por occasião do Congresso Pan-Americano.

O presidente do Estado offerecer-lhe-ha um sumptuoso banquete em palacio, recepções officiaes em sua honra e o acompanhará em todas as visitas que fizer á Bahia.

O grande palacio da praça do Conselho já está sendo convenientemente preparado para receber e hospedar o illustre norte-americano e sua comitiva.

(Serviço do *Paiz*.)

Congresso Pan-Americano.

Relativamente á emissão de sellos e bilhetes postaes que têm de ser postos em circulação pelo correio geral por occasião de reunir-se nesta capital o 3º Congresso Pan-Americano, o Sr. ministro da industria dirigiu ao Dr. Faria Rocha, director interino dessa repartição o seguinte aviso:

«Para commemorar a reunião nesta capital, a 21 de julho proximo, do 3º Congresso Pan-Americano, autorizo-vos a providenciardes no sentido de ser feita uma emissão especial de sellos adhesivos de 100 e 200 réis, bem como de bilhetes postaes de 50 réis e cartas-bilhetes de 10 e 200 réis, devendo ser adoptados, para aquelles, o desenho do professor Henrique Bernardelli e para estes, como illustrações, as photographias do pavilhão de S. Luiz e dos trechos respectivos da Avenida Beira Mar e da Avenida Central, e como sellos o desenho apresentado pela Casa da Moeda.

Outrosim, vos recommendo que a circulação dos mencionados sellos e formulas de franquia seja limitada ao interior da Republica e ao prazo de 60 dias, contados da data da abertura do referido Congresso, tudo de accordo com as disposições vigentes.»

ARMADA NACIONAL

Do Conselho Municipal da cidade de Conquista recebêmos o seguinte manifesto dirigido ás municipalidades brazileiras:

«O Conselho Municipal da Conquista, em cumprimento de uma resolução sanccionada em 19 do corrente, appella para o patriotismo das municipalidades brazileiras e convida-as a incluirem nos seus orçamentos, dur ate cincoenta annos, a começar de 1907, uma verba correspondente a 1 %, de sua renda bruta, em beneficio do augmento da esquadra nacional.

Sustentando esta medida, não quer este Conselho fazer alarde de veleidades guerreiras; pelo contrario, elle sente muito intensamente a necessidade da paz no seio da humanidade e sabe que ella é uma aspiração de todos os brazileiros, assim como é o grande problema que as nações do continente americano têm procurado e procurarão resolver nos seus congressos internacionaes.

Esta medida vem unicamente do desejo de ver a Patria se conservar livre, forte e capaz de cumprir os grandes deveres que lhe impõe a solidariedade americana, tendo sempre em vista a pratica da moralidade e da justiça nas relações internacionaes.

Todos sabem que a guerra — filha da natureza animal e da insaciabilidade das paixões — não ha de desapparecer tão cedo da terra, e que sua garantia decisiva do direito na vida internacional, infelizmente, repousa ainda na força material.

E' em vista disso, está claro que o grande apreço de um povo pela sua liberdade deve estar sempre unido a um bom systema de forças de defesa, unica barreira capaz de ser opposta á cega ambição de conquistas e ao machiavelismo da politica internacional.

Confiada nos sentimentos patrioticos de suas irmãs brazileiras, que naturalmente sentem seu peculiar interesse solidamente vinculado ao interesse da conservação e de independencia da Patria, a Municipalidade da Conquista espera que seja attendido seu appello.

Paço do Conselho Municipal da Conquista, Estado da Bahia, em 23 de abril de 1906.—Manoel Antonio de Britto, presidente—Francisco Piloto da Silva, 1º secretario—Antonio Fonseca, 2º secretario interino—João Umbelino Rocha—Paulino Vianna de Oliveira—Joaquim Francisco de Lacerda—Avelino Nery Barbosa.

Apesar dos jornaes haverem publicado, na lista dos passageiros, os nomes do Dr. Raul do Rio Branco e da senhorita Hortencia Rio Branco como tendo partido ante-hontem, a bordo do *Magdalena* para Buenos Aires, podemos asseverar não ser essa noticia verdadeira.

Os filhos do Sr. ministro das relações exteriores estão nesta capital e comparecerão hoje á recepção do embaixador americano no Hotel dos Estrangeiros.

O Sr. ministro da justiça visitou hontem a Casa de Detenção.

S. Ex. foi recebido com as devidas continencias á entrada do estabelecimento pelo capitão Meira Lima, administrador e todo pessoal, e percorreu demoradamente todas as dependencias do estabelecimento.

Nas prisões o Dr. Felix Gaspar recebeu dos presos varias reclamações que vai estudar afim de resolvel-as.

Conversou o Dr. Felix Gaspar com alguns detentos, entre os quaes o celebre estellionatario Affonso Coelho que foi preso na Bahia pelo Dr. Felix Gaspar quando S. Ex. exercia o cargo de chefe de segurança.

As duas prisões das mulheres que S. Ex. visitou achou-as acanhadas e que não podem ser ampliadas porque as condições do edificio não permittem.

O digno e activo administrador capitão Meira Lima reclamou a necessidade da pharmacia funccionar no estabelecimento e não na Correcção e a creação do logar de pharmaceutico.

O Dr. Felix achou ambos os pedidos justos e vai attendel-os.

As diversas obras que estão sendo executadas foram tambem objecto da demorada visita de S. Ex. que achou-as adiantadas.

As 3 1/2 da tarde retirou-se o Sr. ministro da justiça, muito satisfeito e bem impressionado dessa visita.

O CASO WHYDLER

A DISPUTA DOS 100.000 FRANCOS

Já o consul geral da Suissa, segundo haviamos noticiado, havia feito perante o juizo competente um protesto, na occasião de ser posto em liberdade, por *habeas-corpus*, Henry Whydler, para que não lhe fossem entregues os 100.000 francos apprehendidos pela policia em seu poder, pelo fundamento de ter o criminoso mesmo confessado que esse dinheiro não lhe pertencia, e sim a Companhia de Caminhos de Ferro Federaes da Suissa, de onde o desviara.

Hontem, ainda cedo, porém, o Dr. Rodolpho Faria, advogado de Henry Whydler, esteve no gabinete do Dr. chefe de policia, a quem requereu a entrega dos 100.000 francos ao seu constituinte.

Seu pedido não foi resolvido.

Mais tarde apresentou-se tambem naquella repartição o secretario do consulado suisso, acompanhado de dois officiaes de justiça.

Levavam estes um mandado de busca e apprehensão dos valores apprehendidos pela policia em poder de Whydler.

Depois de algum tempo, o Dr. chefe de policia mandou escrever uma carta ao Dr. Saraiva Junior, juiz da 5ª vara criminal, que expedira o mandado entregando-a aos officiaes de justiça.

Vendo que estes não podiam cumprir o mandado da busca e apprehensão, o secretario do consulado pediu audiencia ao Dr. chefe de policia, que o recebeu.

Ao pedido de explicação por que deixava a policia de cumprir o mandado do juiz, respondeu o Dr. chefe que hoje resolveria.

E os officiaes de justiça se retiraram, com o secretario do consulado, sem levarem os 100.000 francos.

Sobre os successos de Matto Grosso conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da guerra e da marinha.

Para preenchimento das tres vagas de 1ºs escripturarios existentes no Thesouro Federal, foram indicados pelos respectivos directores ao Sr. ministro da fazenda os nomes dos 2ºs escripturarios Ricardo Graça, Eugenio Borel Bandeira e José Aleixo da Costa e Cunha.

O Dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, compareceu hontem á tarde, ao Thesouro Federal, despachando o respectivo expediente.

O ENSINO NACIONAL

OPINIÃO DO SR. PAULO TAVARES

(Conclusão)

—Que pensa se poderia fazer de proficuo, no sentido de melhorar o ensino—de animar o professorado e de facilitar a instrucção sem deprimil-a?

— Esta sua pergunta encerra questões tão complexas, que se me afigura difficil de respondel-a em uma breve palestra. Limitar-me-hei a expor o meu pensar, de modo muito perfunctorio.

O nosso ensino secundario chegou a tal estado de depauperamento, que não supporta mais autoplastia, como soe acontecer sempre que se entende reformal-o. Comparado a um enfermo, os medicos que se acham á sua cabeceira julgam-no em estado grave, mesmo desesperador, apparecendo-lhes a medicina com suas indecisões, sua therapeutica variavel e alleatoria, como um negocio em que ha tudo a perder e nada a ganhar.

Pensam em recorrer á cirurgia. A medicina hoje é apenas sua humilde servidora. Dyspepsias, gastralgias, colicas hepaticas, albuminuria, tudo passou para as mãos dos cirurgiões. Um unico remedio apparece, soberano e legitimo, o bisturi. E' talvez um pouco monotono mas muito mais simples e mais expedito que a agua de Caxambú ou o regimen lacteo. Não obstante as pretenções da cirurgia, ha casos em que ella depõe as armas e reconhece sua impotencia. Que fazer então?

A Associação Medica de Nova York (li ha dias em um jornal) acaba de discutir a questão e a apresentou nestes termos: «Em presença de uma molestia julgada incuravel, qual o dever do medico? Com uma logica de nos fazer sentir um calefrio pela espinha, concluiu ella que o dever do medico é livrar o doente de uma existencia tornada inutil e intoleravel.

Desde que se não póde cural-o, o que ha a fazer é matal-o. Fica ao medico a escolha do meio. Está entendido que será pelos meios mais suaveis. E' o que se chama a *euthanasia*.

O estado do ensino nacional está exigindo que se lhe applique a *euthanasia*.

Voltando ao seu quesito, respondo-o:

Sou de opinião que se devem pôr em pratica as seguintes medidas:

1ª. Extincção do Gymnasio Nacional, acarretando no seu desapparecimento todos os equiparados, especies de certos animaes que vivem agarrados ao dorso de outros;

2ª. Creação do ministerio da instrucção publica ou do conselho superior de instrucção, sob a presidencia do ministro, e que seja a unica autoridade para dirigir e fiscalizar o ensino secundario e superior.

3ª. Instituições do ensino constituido por um curso com a duração de sete annos, o que comprehenderá dois cyclos: um de quatro annos e outro de tres. O primeiro será um curso fundamental, onde o alumno adquirirá conhecimentos que o tornarão apto para a vida pratica.

Ahi estudará a lingua materna, duas das linguas franceza, ingleza, allemão, mathematica elementar, geographia e historia, noções elementares de sciencias physicas e naturaes, instrucção civica e moral e desenho. Se a sua vocação o arrasta para as carreiras liberaes encontra elle o segundo cyclo, com dois typos: no primeiro predominarão os estudos de mathematica, sciencias physicas e naturaes, desenho, linguas vivas e tres literaturas e philosophia; no segundo estudar-se-hão as mesmas disciplinas do primeiro, sendo o estudo das mathematicas substituido pelo das linguas mortas: latim obrigatorio, grego facultativo.

Entre as materias do curso fundamental incluimos a instrucção civica e o ensino de moral.

Dividido o ensino em cyclos, de modo a poder o alumno sair depois do 4º anno capaz de trabalhar, ser util e bom cidadão, não teria completa a sua educação, se ignorasse a organização politica e administrativa do seu paiz, sem conhecimentos indispensaveis para o cumprimento dos deveres civicos e o exercicio dos seus direitos. A instrucção civica é um poderoso auxilio para lançar no coração do joven idéas de honradez e de independencia de espirito. E' um absurdo ensinar-se á nossa mocidade a organização da Roma e da Grecia antiga ou da moderna Inglaterra, e deixal-o em completa ignorancia da de sua Patria.

O ensino da moral é fundamental na educação. O nivel moral de um povo, isto é, o modo por que elle observa certas regras de conducta, marca seu logar na escala da civilização, e tambem seu poder. Desde que a moral se afrouxa, todos os laços do edificio social se afrouxam igualmente.

O primeiro typo do segundo cyclo (curso scientifico) abrangerá o estudo da algebra superior, trigonometria e desenho, materias que constituem o actual curso annexo da Polytechnica. Será esse o typo para os que se destinam a essa escola ou á de Minas. O segundo typo do segundo cyclo (curso de letras) destina-se aos candidatos de medicina e de direito. O certificado de estudos do curso fundamental dá entrada nos cursos pharmaceutico e odontologico.

Em ambos os typos do segundo cyclo será desenvolvido o estudo das linguas vivas e suas lições serão feitas na lingua da cadeira.

Os programmas devem ser alliviadas e simplificados.

Os exames serão de promoção, e de madureza no fim do 4º e do 7º annos.

Estes exames serão effectuados no Districto Federal e nas capitaes dos Estados perante commissões nomeadas pelo governo federal. A ellas poderão concorrer alumnos extranhos ao curso gymnasial.

Nos Estados as despezas com as commissões examinadoras correrão por conta dos respectivos governos.

Além dos lentes cathedraticos, haverá um corpo de professores auxiliares para a regencia de turmas, nunca superiores de 20 alumnos, nos quatro annos de curso fundamental.

O periodo consagrado ao anno lectivo será de 1 de março a 15 de dezembro.

Todas as cadeiras serão providas por concurso, perante o conselho superior de instrucção, e sob a presidencia obrigatoria do ministro. As nomeações internas só poderão recair nos approvados em concurso.

Não serão permittidas accumulações mesmo de cargos de natureza identica.

Só será concedida a vitaliciedade aos lentes que durante quinze annos desempenharem suas funcções de modo distincto, a juizo do conselho superior.

A administração será armada de poderes que lhe facilitem fazer observar por todos as leis e regulamentos adoptados.

Os serviços dos professores devem ser largamente remunerados, para que possam dedicar-se exclusivamente ao ensino, sem precisar buscar em outras profissões, sacrificando estes recursos de subsistencia para si e suas familias.

Todos reconhecem quanto é nobre a missão do professor, mas ao mesmo tempo, aspera, trabalhosa e melindrosa.

Assim se exprime um notavel professor, o Sr. Borges Grainha, de Lisboa, no excellente livro *A Instrucção Secundaria*, onde encontrâmos os processos seguidos no estrangeiro para estimular o zelo e o adiantamento dos professores. Certo mesmo de que estou abusando de sua benevolencia, não posso resistir ao desejo de aqui reproduzil-os resumidamente:

«Por se conhecer e aquilatar bem em certos paizes quanto a missão do professor é utilissima, mas ao mesmo tempo pesada, espinhosa e difficil, é que ali se procura cercar o professorado de todos os meios estimulantes que o possam animar a caminhar recta e serenamente, com grande tacto, desvelada dedicação e constante progredimento na sua missão elevada de illustrar e educar as gerações novas.

Estes estimulos reduzem-se, como não podia deixar de ser, a dois capitulos fundamentaes: premios e penalidades; premios aos que trabalham com dedicação e proveito, e penalidade aos que procedem inversamente.

Nos processos de pôr em jogo esses dois elementos, encontra-se uma grande uniformidade na legislação europea, apenas um pouco differenciada pela maior ou menor riqueza do thesouro de cada nação.

Esses processos são geralmente os seguintes:

I — Estabelecem-se varias graduações de classes no magisterio secundario, subindo gradualmente do menor para maior ordenado.

II — A promoção de uma classe a outra obedece a dois elementos essenciaes, mas conjugados: o tempo de serviço e a bondade desse serviço.

Aqui é que está o segredo do grande progresso que se nota modernamente, por exemplo, no professorado francez, italiano, belga e suisso. Porque, para que tenha logar a promoção de uma classe inferior á immediatamente superior, é necessario que o professor tenha, na classe anterior, demonstrado que o seu serviço é digno dessa promoção; pois, se o não fôr, não só não é promovido, mas até póde ser rebaixado de classe, ou suspenso das suas funcções ou expulso do magisterio official, e até ás vezes prohibido de todo o ensino, segundo os defeitos ou vicios mais ou menos graves que tenha patenteado no cumprimento das suas obrigações de professor e educador. Pelo contrario, porém, se um professor se tiver notabilizado superiormente pelo seu methodo de ensino ou pelas suas publicações scientificas ou didacticas, póde ser promovido independentemente do intervallo de tempo determinado pela lei para a generalidade, isto é, promovido por merito, e póde ser contemplado com maior gratificação dentro da propria classe, pois em algumas nações, como na Belgica por exemplo, se estipulou até em cada classe um maximo e um minimo de ordenado para differençar os meritos especiaes dos professores.

III — Para que os governos, que são quem decreta a promoção do professorado, possam proceder com justiça e conhecimento de causa, estudaram-se as maneiras de haver exacta informação do tempo de serviço e da qualidade delle para cada professor, e para isso recorreu-se a tres meios principaes: 1º o catalogo annual de todo o pessoal docente, onde se vêem annotados para cada professor: as datas do nascimento, da nomeação official, das promoções de classe, as classificações academicas, as promoções por merito, os titulos honorificos literarios e scientificos e ainda, ás vezes, outros dados de apreciação; 2º relatorios annuaes dos directores dos lyceus; 3º relatorios triennaes dos inspectores do magisterio secundario.

Estes relatorios são elaborados segundo um questionario, cujos topicos principaes (na Belgica) são os seguintes:

1º, aptidão physica, tacto no ensino e comportamento moral, dentro e fóra do estabelecimento lyceal; 2º, manutenção da disciplina nas aulas; 3º, cuidado na preparação das lições; 4º, cuidado na correcção dos exercicios; 5º, progressos dos seus alumnos; 6º, faltas ás aulas por doença e outros motivos; 7º, livros ou estudos scientificos ou didacticos publicados em revistas ou jornaes; 8º, quaesquer outros serviços feitos á instrucção e ao paiz. O merito de cada professor, graduado de conformidade com este questionario, é cotado numericamente de um a cinco, por esta fórma: um equivale a *hors ligne*; dois a *très satisfaisant*; tres a *satisfaisant*; quatro a *passable*; cinco a *mauvais*.

IV—Os professores das classes lyceaes mais elevadas e melhor cotados são geralmente escolhidos para directores. E aquelle, a quem não houve occasião de conceder essa honra lucrativa, permitte-se-lhe leccionar particularmente, facilita-se-lhe a passagem para cidades mais importantes, dá-se-lhe promoção para lyceus das capitaes ou para escolas superiores.

V—Em algumas nações ha tambem condecorações para premiar os serviços especiaes e notaveis do professorado; assim como ha creditos no orçamento da instrucção secundaria para facilitar a[illegible] professores, que mostrem maior [illegible] desejo de aprender, viagens [illegible] onde se passam aperfei[illegible] vivas ou em conhecimentos especiaes das materias que ensinam.

Com os estimulos que acabamos de examinar, facil é de prever que o professorado secundario das nações citadas ha de exercer o seu mister com zelo, boa vontade e grande aproveitamento dos alumnos, como de facto acontece.

O ideal de nossa mocidade é ganhar bem ou mal um certificado, um titulo para chegar o mais cedo possivel ás sinecuras do Estado ou ao exercicio das profissões liberaes. Com este espirito é inutil pensar em melhorar o futuro do ensino; e quaesquer que sejam as reformas, quaesquer que sejam os programmas, o valor do ensino secundario depende do valor do professor; é preciso que o professor saiba o que está encarregado de ensinar.

RECEITA E DESPEZA

PROPOSTA PARA 1907

ORÇAMENTO COM SALDO

A Camara dos Deputados tomará amanhã, em sessão, conhecimento da mensagem do presidente da Republica acompanhando a proposta da receita e despeza para o exercicio de 1907, que servirá de base ao estudo da commissão de finanças.

A receita foi orçada, para o corrente exercicio, em 83.095:030$889, ouro e 241.193:000$ papel; mas a proposta eleva-a a 83.490:280$889 ouro e 247.197:000$ papel.

A despeza geral para o corrente exercicio foi fixada em 48'311:512$247 ouro e 280.348:718$621 papel; mas a proposta eleva a ainda mais, sendo 50.638:897$741 ouro e 292.569:695$319 papel. O augmento é, portanto, de 2.327:385$394 ouro e de 1.571:476$498 papel.

Para o ministerio da marinha houve diminuição de 654$, ouro e augmento de 1.562:151$466 papel; para o da justiça houve augmento de 1:800$ ouro e diminuição de 918:004$144 papel; para o do exterior houve augmento de 50:000$ ouro e diminuição de 840:300$ papel; para o da industria houve augmento da quantia de 1.809:739$394 ouro e diminuição de 3.300:594$430 papel; para o da fazenda houve augmento de 115:000$ ouro e de 2.907:848$078 papel; para o da guerra houve augmento de 2.770:285$000 papel.

Na parte ouro houve 32.857:383$148 de saldo e na parte papel ha *deficit*. Mas, o saldo ouro convertido em papel dá ainda o saldo final de 4.565:304$681.

De 1 ás 3 da tarde de hoje, o Sr. Lloyd Griscom, embaixador dos Estados Unidos, receberá no Hotel dos Estrangeiros altas autoridades e demais pessoas que o desejarem cumprimentar.

Durante a recepção tocará uma banda de musica.

O Sr. ministro da fazenda enviou hontem ao Congresso Nacional a proposta da receita e despeza para o orçamento do exercicio de 1907.

S. Em. o cardeal Arcoverde foi hontem visitar o Sr. ministro da fazenda, mas como não o encontrasse, por haver ido visitar a ilha Fiscal, deixou um cartão para ser entregue a S. Ex.

Sabemos que o Tribunal de Contas vai registrar, mas sob protesto, o abono de 250:000$, concedido á Associação Commercial do Rio de Janeiro, para conclusão das obras do sumptuoso edificio.

Ouvimos dizer que será dispensado da commissão em que se acha, o inspector da Alfandega do Pará, Alfredo Nicolão dos Santos, que reassumirá o respectivo cargo de chefe de secção da Alfandega do Maranhão.

ENTRE O PERÚ E O EQUADOR

Boatos de invasão do territorio equatoriano por tropas peruanas --- A opinião da imprensa argentina --- Boatos e desmentidos

Buenos Aires, 20.

Os jornaes discutem com interesse a noticia, aqui propalada, da invasão do territorio da republica do Equador pelo exercito peruano, e pedem a intervenção amigavel do Brazil, Chile e Argentina, afim de evitar o conflicto.

(Serviço do *Paiz*.)

O litigio entre o Equador e o Perú é antigo. A região oriental ao Equador é disputada pela republica vizinha. A velha pendencia parecia, entretanto, entrar agora numa phase juridica e tranquilla. Os dois governos haviam concluido um accordo, pelo qual o litigio foi submettido ao arbitramento do rei da Hespanha, que ainda não deu sua sentença.

Semelhante invasão peruana parece, portanto, inconsequente. Em Buenos Aires, porém, correm boatos tão insistentes, que fazem crer na veracidade da informação.

Asseguram que em Quito e Guayaquil é grande a agitação. O general Eloy Alfaro, presidente da Republica do Equador, mobiliza as tropas para marchar contra o inimigo.

Os jornaes de Buenos Aires pedem a mediação das principaes republicas do sul da America. Ainda não é momento para discutir a questão. A noticia ainda não foi confirmada.

E desejamos que o não seja nunca. O interesse das duas republicas em litigio e do continente todo assim o exige.

Os nossos illustres collegas do *Jornal*, de Belém do Pará, publicaram na sua secção *O Jornal*, o seguinte editorial, que pedimos venia para transcrever:

«Commentando o acto da Camara Federal que, em recente deliberação collectiva, não reconheceu o Dr. Bricio Filho deputado pelo 2º districto da Capital Federal, teve ensanchas o orgão da rua da Industria de pôr a descoberto os seus poucos e fracos elementos de opposição.

Nós, desta columna, em que sempre timbrámos em falar a justiça imparcial das apreciações, quer ver sem estes entre factos do momento historico, que vimos atravessando, quer se dirijam directamente a individualidades em evidencia no mundo politico brazileiro, desejamos desde logo declarar que não nos anima motivo algum de rancor ou de odio contra o digno moço, que está perfeitamente nas condições de occupar uma cadeira entre os representantes da Nação. Não se discute o valor pessoal do Dr. Bricio Filho, que, ainda ha poucos mezes, representava o Estado de Pernambuco.

O que negamos, a asserção contra a qual oppomos um sensato e energico protesto, a affirmativa insustentavel que originou as presentes laudas—é esta de confundir coisas diversas, sustentando-se que a simples honorabilidade ou o relevo apenas do candidato é condição bastante para que a representação lhe não feche as portas do Congresso.

A Camara dos Deputados não é uma assembléa particular que indique, a dedo, e da mesma forma nomeie os membros que a formam. Ali não se póde cogitar dos serviços de cada um. Cogita-se ali da contagem unica, da contagem exclusiva, da contagem preponderante dos votos obtidos. Um nullo, suffragado pela maioria estadoal, é mister que penetre mais facilmente na Camara do que o maior sabio do mundo, que se apresente despido de votos, apenas protegido pelo prestigio da gloria e do renome. Fóra dos limites estreitos e predeterminados das incompatibilidades, que aliás nem sequer foram ligeiramente arguidas pela *Folha do Norte*, os deputados, no Rio, cumpriram estrictamente o seu dever. E sempre estarão superiores a qualquer censura justa, quando deixarem, como desta vez, todas as suggestões da amisade velha, todos os reclamos do companheirismo antigo e, mesmo, todo o desejo de proclamar os possiveis meritos de quem quer que seja, para tão sómente obedecer ás severas injuncções do respeito á vontade dos eleitores.

São estes os que mandam os delegados, os que abrem os lumiares da camara, os que sabem quaes os individuos escolhidos para representa os no Congresso. A Camara apenas conta os votos que devem e podem ser contados. E' sa theoria de exigir o reconhecimento do Dr. Bricio Filho, não porque obtivesse victoria nas urnas, e sim porque seja um trabalhador honestissimo e incansavel, um operoso patricio, uma figura necessaria, levaria ao absurdo de fazer, por completo, o suffragio que se veria transformado num simples methodo de escolha entre dois ou mais pretendentes... Para que, então, o voto? Para que as mesas eleitoraes, a cautela das actas, os fiscaes, a necessidade dos protestos, os titulos e os alistamentos, os varios capitulos da reforma Rosa e Silva, todas as engrenagens communs a todos regimens eleitoraes do mundo civilizado e democratico? Para que?

Que a *Folha*, na sua molestia opposicionista, se lamente sobre a infelicidade do correligionario derrotado, comprehende-se e, até certo ponto, se justifica. São os amigos certos para occasiões como esta. O que, no entretanto, repugna e patentêa e mostra a lama do fundo da alma desta gente pequenina, é a necessidade correlata, em que elles, na sua ignominia vesanica, se julgam, de fazer seguir a elegia sobre o Dr. Bricio Filho, de uma descompostura soez sobre dois deputados regularmente eleitos, o Dr. Arthur Lemos e o Sr. Alcindo Guanabara.

Não ha, talvez, um só dos redactores da *Folha* que não sinta, no intimo, a consciencia gritar-lhe que mente, quando derrama fel e apódos sobre o caracter, que elles sabem estimado de iras e defeitos, crystalino e puro, sobre a personalidade sympathica, que se tem sabido impor ao respeito dos melhores brazileiros, no parlamento, no jornalismo, na advocacia, do joven e talentoso *leader* da bancada paraense. No Pará o Dr. Arthur Lemos é um exemplo palpitante de quanto póde conseguir, angariando amigos, disseminando proselytos, espalhando e multiplicando affeições, um grande caracter quando alliado a um grande talento.

Póde-se adiantar que, mesmo entre os adversarios, tal é a bellissima irradiação moral e intellectual que o define, o Dr. Arthur não encontra um homem só que não confraja e se não irrite á leitura desse epitheto estupido e perverso de protagonista de comedia burlesca traduzindo a mais aura das injustiças, aquella que fere fundo (porque o insultado não merece o insulto) a sensibilidade de quantos ainda guardam os sentimentos de justiça e de verdade nesta amarga tarefa ingrata do periodismo partidario. Alcindo Guanabara é, da mesma fórma, um deputado digno, como os mais dignos o são. Vem das columnas do *Paiz* e vai, sagrado pelos votos recebidos, para os debates da tribuna. Jornalista, que conquistou um renome invejavel, cujos periodos flammejam deslumbrantes, cujas conclusões convencem, cujos estudos illuminam os assumptos, cujas polemicas e cujas doutrinações empolgam, seduzem, arrebatam, esclarecem — ninguem melhor do que elle, para comprehender e apreciar as verdadeiras necessidades do paiz. Porque, pois, zurzil-o amarrados no poste da diffamação, ao cêpo sujo da injuria réles? Por que escrever que elle comprou a cadeira com a moeda da infamia e da calumnia?

Não. E' preciso dizel-o. Calmamente. Energicamente. Sem irritações. Com segurança e firmeza. Estes processos de opposição não honram ao indecoroso que se accorda para arrancal-os das sargetas das ruas e das immundicies dos esgotos...

E quem sabe se o proprio Dr. Bricio Filho, quando lhe cair sob as mãos o destempero dos amigos, que assim lhe prejudicam a causa, tornando-a odiosa nos nobres e antipathica aos bons, quem sabe se o Dr. Bricio Filho não será o primeiro a afastar os olhos indignados para longe de tanta baixeza, num incontido gesto de indignação, num impulso irreprimivel de revolta e de nojo?...

XXX Guilherme II continúa a elogiar seu chanceller, o principe von Bülow. Ha vinte dias, a proposito da votação dos impostos novos, o *kaiser* escreveu ao seu chanceller, satisfeito com o successo obtido e prognosticando grande desenvolvimento do exercito e da armada imperiaes, afinal com dinheiro proporcional á sua grandeza.

Hontem, o imperador da Allemanha e rei da Prussia discursou, mais ou menos, acerca do mesmo assumpto. O principe deve estar radiante. Guilherme parece feliz. A victoria do governo no Reichstag assegurou a estabilidade das finanças do imperio, que, naturalmente, não serão prejudicadas pela crescente despeza da guerra contra os *herreros*, na Africa Meridional.

O *kaiser* sente-se rico.

E um rei com imperio sem recursos orçamentarios invadiu o Oriente, tomou uma provincia chineza, perturbou Marrocos, obrigou de dois em dois mezes tremer a Europa, que poderá fazer agora, com o thesouro com saldo?

Estenderá seu prestigio sobre todos os paizes mahometanos, será o guia e protector de Solam, conquistará a Asia e a Africa do propheta! Construirá novas esquadras, tornará mais solido seu poder na Europa. De Marrocos ao Bosphoro, do Bosphoro ao Sião sua espansão se estenderá.

O *kaiser* está radiante. Os novos impostos alliviarão os orçamentos, o *deficit* desapparecerá.

O *kaiser* tem agora dinheiro; está contente, portanto. Quem no mundo não sabe que o dinheiro é o nervo da guerra?

O Rev. padre Angelo Alberto, em nome do corpo docente do collegio Santa Rosa, em Nitheroy, convidou-nos para um passeio campestre, que se realizará na Penha, em homenagem ao dia onomastico do Revm. padre Luiz Zanchetta, director daquelle estabelecimento, que passa hoje.

A' disposição dos convidados estará na fluctuante do caes Pharoux, ás 8 1/2 horas da manhã, uma barca da Cantareira, gentilmente cedida pelo visconde de Moraes.

Salomão Dreisler veiu hontem á redacção do *Paiz* declarar que não é *caften* e pedir uma rectificação.

Ora, seja tudo pelo divino amor de Deus!...

BARREIRA CAIDA

MORTE E FERIMENTOS

No morro do Retiro Saudoso, situado nos fundos do cemiterio de S. Francisco Xavier, trabalhava hontem, ás 8 horas da manhã, uma turma de 50 operarios, que ali cavavam para retirar aterro para o mangue do mesmo cemiterio.

Nessa occasião, porém, um grande bloco de terra caiu, fazendo com que os operarios fugissem.

Dois delles, no entanto, ficaram debaixo do aterro.

Os outros operarios trataram de remover a terra, o mais depressa possivel, retirando José de Azevedo ainda com vida, mas José Pinto Coelho foi encontrado morto.

Azevedo, é casado, tem 31 annos, é portuguez e foi recolhido ao hospital Nossa Senhora do Soccorro.

Pinto Coelho, tambem portuguez, tinha apenas 23 annos e era casado.

Seu cadaver foi recolhido ao necroterio do proprio cemiterio.

O facto foi levado ao conhecimento do delegado da 14ª circumscripção, que ali compareceu.

O Centro do Estado do Rio de Janeiro, em sessão do Conselho Administrativo, conferiu os titulos de socios honorarios aos Drs. Nilo Peçanha, presidente do mesmo Estado, Alfredo Baker, futuro presidente e Francisco Pereira Passos, prefeito do Districto Federal.

Já foi expedida pelo juiz dos feitos da fazenda municipal a precatoria para a Ordem da Penitencia levantar os 320 contos de indemnização do hospital desapropriado por utilidade publica.

Foi nomeado Firmino Moniz Barreto collector das rendas federaes em Itaporanga, Estado de Sergipe.

SUSPEITAS DE CRIME

O delegado da 14ª circumscripção urbana teve ante-hontem denuncia de que se havia enterrado uma senhora, cuja morte era indicada, no bairro de São Christovão, como consequencia de espancamento pelo proprio marido.

O que chegou ao conhecimento da policia foi que Antonio Bento de Oliveira, chacareiro, á rua Senador Alencar n. 1, que costuma embriagar-se, na vespera de Santo Antonio, depois de andar pelo bairro passeando de carro, entrou em casa e espancou a propria esposa, D. Maria Garcia de Oliveira.

Tratou logo a autoridade de inquerir o Dr. Vicente Neiva, auditor da marinha, que reside junto á chacara de Oliveira.

O Dr. Vicente Neiva declarou que assistia ás vezes o casal Oliveira discutir, mas nunca viu o marido espancar a esposa.

E' certo que, depois da vespera de Santo Antonio, D. Maria Garcia adoeceu e veiu a fallecer no dia 18 do corrente, tendo sido enterrada com attestado de obito do Dr. Sylvio de Sá Freire.

O delegado foi hontem interrogar o Dr. Sylvio de Sá Freire, que declarou ter visitado tres vezes a doente, tendo attestado, como causa de morte, tetano.

Ao medico não parece ter se dado a morte violentamente.

O Dr. Pinheiro Costa, delegado da 3ª circumscripção urbana, encerrando o inquerito que abriu sobre o escriptorio do engenheiro fantastico Walfrido Hudder, fel-o acompanhar do seguinte relatorio:

«Do auto de declarações, depois ponto de partida do presente inquerito, resulta que Arthur Pinto de Oliveira, tendo lido em um annuncio do *Jornal do Brasil*, que á rua de S. José n. 74, precisavam de um empregado, mediante ordenado tambem indicado no predito annuncio, e tendo se dirigido ao local mencionado, foi seduzido com promessas e enganos, a fazer deposito de determinada quantia, como garantia do emprego;

Que por successivos artificios, foi depositada pelo declarante elevada somma e mais tarde verificando que estava sendo illudido trouxe o caso ao conhecimento d'esta delegacia.

Os documentos de fl. 4 e 8 juntamente com as declarações prestadas pelas testemunhas que decorrem de fl. a fl. combinadas com as declarações de Adriano Ferreira e Walfrido Hudder, convencem da existencia de um trama ardiloso, com o fim de surprehender a boa fé dos incautos e por meio do recebimento de quantias, quer de empregados quer de terceiros, com quem os dois indiciados contratavam obras, commetteram em suas modalidades o crime previsto do art. 338 do Codigo Penal.

Os antecedentes, quer de Hudder quer de Adriano, revelados pela ficha antropometrica, concorrem na especie dos autos para indicar, alem da prisão preventiva já decretada, a necessidade de ser apurada em summario de culpa, a responsabilidade de ambos pelos factos arguidos.

O escrivão remetta estes autos ao Dr. promotor publico, por intermedio do juiz da 2ª vara criminal, passando os presos que se acham recolhidos á Casa de Detenção á disposição do mesmo juizo, officiando-se para isso ao administrador daquelle estabelecimento.

O Thesouro Federal resgatou hontem seis apolices do emprestimo de 1897, na importancia de 6:000$, papel.

Foi nomeado José Noronha da Motta agente fiscal da descarga do sal do porto de Belém, Estado do Pará.

UM CASO DE AFFONSO XIII

A Sra. Henriciée Darclée, a famosa *prima-dona* que está presentemente cantando no Polytheama de Buenos Aires, deixou-se interpellar por um redactor da *Nacion* e na entrevista que concedeu falou-se sobre os soberanos que a Darclée conhecia.

Referindo-se a Affonso XIII, o soberano mais em moda, disse a grande cantora:

«O rei foi sempre vivo e muito agudo nas suas respostas como nas suas observações.

Falando sobre elle com a rainha, que apesar de ser serenissima no tocante á sua educação, tinha verdadeiras fraquezas de mãi pelas graças da travessa criança (isto ha alguns annos), disse-me a Sra. Maria Christina:

— A's vezes colloca-me em verdadeiros conflictos de seriedade e de compostura, ante as pessoas do nosso sequito. Avalie pelo que nos succedeu. Como a senhora encarregada do seu cuidado pessoal o admoestasse por qualquer falta, o menino, que é um tanto genioso, approximou-se furtivamente della, e deu-lhe um belliscão no braço. A' noite, á hora do jantar, a senhora estava de vestido decotado, como é de uso, e essa circumstancia me permittiu notar uma mancha azulada no braço.

— Que foi isso? perguntei.

— Não sei, magestade, respondeu. Creio que hoje, ao descer do carro, bati com o braço...

— Não é verdade! interrompeu Affonso XIII. Fui eu, mamãi, quem fiz isso...

— Como?

— E prendeu-me e eu, zangado, dei-lhe um... E fez o gesto indicador do belliscão.

— Pois vá pedir perdão. Um cavalheiro não commette taes actos com uma senhora.

O menino levantou-se contrariado, mas apresentou suas desculpas, muito seccamente, é verdade, a offendida, a quem deu as pontas dos dedos.

Passados alguns dias a senhora a quem me refiro, entrou na sala, dobrando o riso e contou-me isto: passavam pelos Jardins do Prado o rei, a senhora, a duqueza de Sajera e outras senhoras, quando, de repente, Affonso XIII, sob um pretexto qualquer, deixou-se ficar para traz, e approximando-se da senhora applicou-lhe outro belliscão muito abaixo das espaduas, dizendo-lhe ao mesmo tempo «Sotto voce»:

— Tome este e agora vá mostral-o á mamã...

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

VARIAS NOTICIAS

Os bonds electricos; comicios populares -- Regresso do Sr. Hintze Ribeiro.

Lisboa, 20.

Hoje realizaram-se em varios pontos da cidade numerosas reuniões para examinar o novo contrato da municipalidade com a Companhia de Bonds Electricos. As assembléas reconheceram que a exploração era por demais deficiente, os preços das passagens elevadissimos e o serviço mal organizado, o que poria em constante risco as vidas dos passageiros e transeuntes.

— O conselheiro Hintze Ribeiro, completamente restabelecido, deve chegar a Paris no dia 1 de julho. Dahi S. Ex. regressará directamente a Lisboa.

Madrid, 20.

Durante a noite aggravou-se o estado de saude do duque Almodovar del Rio.

— O ex-governador de Barcelona, Sr. Gonzalez Rothwos, declarou que as autoridades policiaes daquella cidade conheciam Matteo Morel, como anarchista cumplice no attentado da calle Fernando.

— Nas rodas officiaes consta que o rei Affonso XIII e a rainha Eugenia passarão algumas semanas na Escossia.

— O Sr. Segismundo Moret, presidente do Conselho, partiu hoje pela manhã para Granja.

— Em Barcelona a policia descobriu uma fabrica de moeda falsa.

As visitas officiaes dos reis da Hespanha

Madrid, 20.

Assegura-se que os soberanos partirão nos principios de agosto para a ilha de Wight, onde permanecerão algumas semanas. Depois assistirão a uma caçada na Escocia e visitarão alguns portos da Inglaterra, Belgica, Dinamarca e Hollanda. Em meiados de setembro regressarão a Biarritz e d'ahi a S. Sebastião.

A catastrophe de Courrières--Movimento diplomatico.

Paris, 20.

Dizem de Lens que até hoje foram retirados das minas de Courrières 909 cadaveres, continuando ainda soterrados 193.

— Segundo noticia o *Matin*, é provavel que o ministro da França em Athenas, conde d'Ormesson, vá substituir em Vienna o marquez de Reverseaux, que será transferido para outra capital.

O DISCURSO DO SR. CLEMENCEAU

Paris, 20.

O discurso hontem pronunciado na Camara pelo ministro do interior, Sr. Clemenceau, tem sido geralmente applaudido.

Os jornaes dizem que elle é um golpe violento atirado ao partido do deputado Jaurès.

GREVE

Paris, 20.

O *Gaulois* diz que se declararam novamente em greve os operarios da fabrica de porcelana de Limoges, onde quasi todos os fornos estão paralysados.

O REI DE CAMBODGE

Paris, 20.

O rei de Cambodge visitou hoje pela manhã os Srs. Dubost e Boisson.

A' tarde o Sr. Sisawath recebeu as visitas do presidente do conselho e do ministro das colonias.

REVOLTAS NA RUSSIA

Paris, 20.

Telegramma do correspondente do *Temps* em Petersburgo communica terem-se revoltado muitos regimentos da guarnição de Riazan. Os revoltosos invadiram o Circulo Militar e mataram varios officiaes.

O CONSELHO GERAL DO SENA

Paris, 20.

Foi hoje eleito presidente do conselho geral do Sena o socialista independente Ranson.

MANOBRAS NAVAES

Brest, 20.

A esquadra do norte partiu para as manobras annunciadas no Mediterraneo.

DISCURSO DO IMPERADOR GUILHERME

Berlim, 20.

Em um discurso que pronunciou na cidade de Cuxhaven, o imperador Guilherme exprimiu o seu immenso prazer pelo grande desenvolvimento que na presente viagem encontrara na marinha mercante allemã.

O soberano terminou essa oração felicitando-se pela cura do chanceller do imperio, principe de Bulow, que, disse, poderá continuar a prestar com a mesma energia o seu sabio auxilio ao governo.

As conservas envenenadas --- Na Suissa

Berna, 20.

Na sessão de hoje, do Conselho Nacional, o Sr. Steiger interpellou o governo sobre a importação de conservas e carnes congeladas procedentes da America, e terminou pedindo ao Conselho Federal que faça sujeitar esses generos a escrupulosa inspecção na fronteira, afim de proteger a saude publica.

Respondendo ao interpellante, o Sr. Ruchet, chefe do departamento do interior, declarou que o Conselho Federal dispõe de meios sufficientes para salvaguardar a saude publica.

Fallaram mais dois membros do Conselho, que protestaram contra o modo por que tem sido explorado o escandalo de Chicago.

A PERMUTA DOS PROFESSORES

Roma, 20.

Foi publicado hoje o decreto real encarregando os professores Villari e Credaro de estudarem com a maxima brevidade as clausulas dos tratados que vão ser propostos a todos os paizes estrangeiros para permuta de professores de todas as classes de ensino.

A encampação das estradas de ferro--Partida

Roma, 20.

A Camara dos Deputados approvou, por 249 votos contra 26, as medidas para exploração das estradas de ferro do Estado.

—Partiu para Londres o ministro das relações exteriores, Tomaz Tittoni.

FRANÇA E MARROCOS

Tanger, 20.

O Maghzen communicou ao ministro francez St. René Taillandier que brevemente serão satisfeitas as reclamações do seu governo sobre o assassinato do cidadão Charbonnier.

COROAÇÃO DO REI DA NORUEGA

Frondhjem, 20.

O rei Hakon VII recebeu hoje em audiencia os enviados estrangeiros que vieram assistir á ceremonia da coroação.

RENUNCIA DO MINISTRO DA GUERRA

Lima, 20.

O ministro da guerra, desgostoso com a indisciplina do exercito, consoante diz a noticia officiosa, deu sua demissão.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Santiago, 20.

Partiram para o interior da republica commissões parlamentares que vão presidir as eleições.

—As eleições serão animadissimas. A candidatura do Sr. Montt parece que sairá vencedora no proximo escrutinio.

—O ministro do Perú desmentiu os ultimos boatos a proposito das sympathias dos peruanos.

Revolta em Villa Mercedes--A exemplo do Rio

Buenos Aires, 20.

A policia de Villa Mercedes sublevou-se contra seu chefe Oliveira, que foi preso. O governador enviou tropas para restabelecer a ordem.

—E' extraordinaria a febre pelas avenidas. O exemplo do Rio enthusiasma, e é seguido com calor. Trata-se de abrir novas avenidas, de alargar as existentes, de construir novos navios, novos asylos, hospitaes e monumentos diversos.

Novo consul em Buenos Aires---Novo director das alfandegas

Montevidéo, 20.

Foram nomeados: o Dr. Elias, consul em Buenos Aires, e o Sr. Bachine, director das alfandegas.

INTERIOR

Reunião de lavradores--Emprestimo

Recife, 20.

Os lavradores, reunidos hoje em grande numero, na séde da Sociedade de Agricultura, resolveram mandar uma commissão a essa capital para obter um emprestimo.

A commissão foi incumbida de pedir ao governador do Estado energicas providencias contra os salteadores, que infestam a zona do norte de Pernambuco, fazendo toda a sorte de depredações.

DR. GALDINO LORETO

Victoria, 20.

Chegou hontem a esta capital, a bordo do *Mandos*, o Dr. Galdino Loreto, tendo sido recebido pelo presidente do Estado e grande numero de amigos.

Ao seu desembarque tocou a banda do corpo de policia, subindo ao ar diversas girandolas.

O Dr. Galdino Loreto tem sido muito visitado.

Publicação de uma carta e telegramma

Coritiba, 20.

A *Republica* publicou hontem uma carta do Dr. Benjamim Pessoa, contestando as asserções do Sr. Doria, que declarara que o presidente Vicente Machado tinha procurado relacionar-se comsigo. Esse mesmo jornal inseriu hoje um telegramma do Sr. Luiz Bartholomeu, declarando que jámais servira de intermediario nas relações de Doria e Vicente Machado, contrariamente ao que affirma aquelle cavalheiro.

OBRAS DO PORTO

Bahia, 20.

Os engenheiros das obras do porto desta capital continuaram hoje os serviços de perfuração e sondagens.

DESORDENS NO INTERIOR

Bahia, 20.

Em Gunna, municipio de Sento Sé, deram-se gravissimas occurrencias que trouxeram alteração da ordem publica.

O chefe de policia ordenou urgentes e energicas providencias e abriu rigoroso inquerito a respeito.

FALLECIMENTO

Bahia, 20.

Falleceu o major Francisco José Rufino Salles.

FALLECIMENTO DE UMA FREIRA

Bahia, 20.

Falleceu hoje no convento das Mercês a madre superiora Maria Dorothéa do Bom Pastor, freira respeitavel e venerada pelas suas virtudes.

A questão do Tribunal de Appellação

Bahia, 20.

O diario a *Bahia*, em editorial, mostra, sob o ponto de vista juridico, a improcedencia dos argumentos do conselheiro Braulio Xavier, diz que todo o conselheiro eleito presidente do Tribunal de Appellação presta o seu juramento perante o secretario do interior, devendo portanto o Dr. Braulio Xavier ser juramentado perante o secretario geral, que abrange aquellas funcções.

NA CAMARA ESTADOAL

Bahia, 20.

Foi hoje lido na Camara um projecto concedendo reducção de 20 % nos debitos de todos os contribuintes em atrazo que até 15 de agosto os satisfizerem.

Foram a imprimir as ultimas redacções dos projectos que dispensam os impostos nas margens do rio S. Francisco e que vedam consignar no orçamento verbas de subvenções a sociedades e instituições pias.

Inauguração de uma linha de explorações

Bahia, 20.

Inaugurou-se a linha de explorações que ligará as regiões da Cachoeira Mavel e Gamelleira, no rio Paraguassú, á Estrada de Ferro Central da Bahia, devendo ser o entroncamento nas immediações da actual estação do Sapé.

As cachoeiras são destinadas a abastecer a energia electrica para os melhoramentos materiaes com que a casa Guinle propõe-se a dotar esta cidade, estando alguns já quasi realizados.

Tenente-coronel Raoul Negrel -- Solemnes exequias -- Grande concurrencia.

S. Paulo, 20.

Realizaram-se hoje na cathedral desta capital as solemnes exequias mandadas celebrar pelo governo do Estado em memoria do tenente-coronel Raoul Negrel, victima do attentado do quartel da Luz.

O templo, em toda a sua vastidão, revestia-se de sumptuosa ornamentação de veludo negro, franjado a ouro. No cruzeiro da cathedral erguia-se um riquissimo catafalco, rodeado de uma infinidade de tocheiros, no cimo do qual repousava a urna envolta nos pavilhões nacionaes da França e do Brazil, cobertos de crepe.

Cantou a missa o conego Augusto Lessa.

A orchestra executou a missa de *requiem* do padre José Mauricio e depois o *Libera-me*.

Além da quasi totalidade da colonia franceza e de muitas familias paulistas, compareceram á ceremonia o Dr. Jorge Tibiriçá, presidente do Estado, corpo consular, alto funccionalismo, commandante e officiaes da guarda nacional, officiaes e inferiores de todos os corpos de policia, commissões das escolas superiores, sociedades estrangeiras e nacionaes e estudantes de direito, engenharia, pharmacia e commercio.

As exequias terminaram ás 10 1/2 horas.

O CRIME DO QUARTEL DA LUZ

S. Paulo, 20.

A respeito do inquerito policial sobre o crime do quartel da Luz, sabe *A Platéa* que as testemunhas que depuzeram são todas accordes em elogiar o procedimento do saudoso tenente-coronel Raoul Negrel, o qual chegava a reprovar os máos tratos que eram impostos aos soldados.

As conferencias literarias---Alcides Maya e Dr. Mario Totta

Porto Alegre, 20.

Recomeçam hoje as conferencias literarias que foram iniciadas por Alcides Maya e interrompidas pelas chuvas torrenciaes que cairam nesta cidade.

O literato Dr. Mario Totta dissertará esta noite sobre o thema As horas.

O *Correio do Povo*, referindo-se a Alcides Maya, tece-lhe honrosos e justos elogios, declarando que será elle o seu correspondente epistolar ahi no Rio.

Hontem foi muito applaudido o conferencista Sarandy Raposo, representante da Sociedade Nacional de Agricultura dessa capital, e que fez a sua ultima conferencia na exposição de apparelhos a alcool. O Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, que compareceu á conferencia, felicitou-o pessoalmente pelo exito dos seus trabalhos.

FALLECIMENTO

Porto Alegre, 20.

Falleceu hoje nesta cidade o abastado estancieiro Ricardo Pires de Oliveira.

Do bilhete n. 65, premiado hontem com 20:000$ na extracção da loteria Esperança de 4:000 bilhetes, foram vendidos os vinte vigesimos pelo Sr. Paschoal Felippe, residente á rua da America.

Roupinhas para meninos, desde o costume de brim ao de fina casemira, grande variedade nos armazens da Casa Colombo.

EXPOSIÇÃO

Acha-se exposta no deposito da **Marcenaria Tunes, á rua do Ouvidor n. 83**, uma rica mobilia que podia figurar em qualquer exposição do mundo, pelo seu lindo estylo, madeiras e acabamento. Visitem esta exposição. Agradece — MANOEL FERREIRA TUNES.

Roberto Marciano das Dores, bombeiro hydraulico, morador na rua Camerino n. 32, hontem, quando soldava um encanamento de gaz na casa n. 4 da rua Basilio, na estação do Meyer, sem saber como, deu-se uma explosão que arremessou o registro do gaz sobre o pobre operario que ficou com ambas as pernas fracturadas.

Em estado grave foi o ferido, com guia da 16ª delegacia, remettido para o hospital da Misericordia, sendo internado na 16ª enfermaria.

50:000$, por 15$00—Loteria Esperança, em 30 do corrente.

As senhoras que usarem o calçado americano, que a Casa Colombo recebe, verificarão que, além de ser muito elegante e confortavel, é de grande durabilidade.

Arcelino da Silva Luiz, de 13 annos, morador á rua da Alegria n. 52, foi aggredido por outro menor, João de Souza Penedo, de 15 annos, que lhe deu uma canivetada na coxa direita.

O menor terrivel foi preso e Arcelino levado por pessoas de sua familia a queixar-se na 14ª delegacia, depois de medicado. Abriu-se inquerito.

O PROGRAMMA NAVAL FRANCEZ

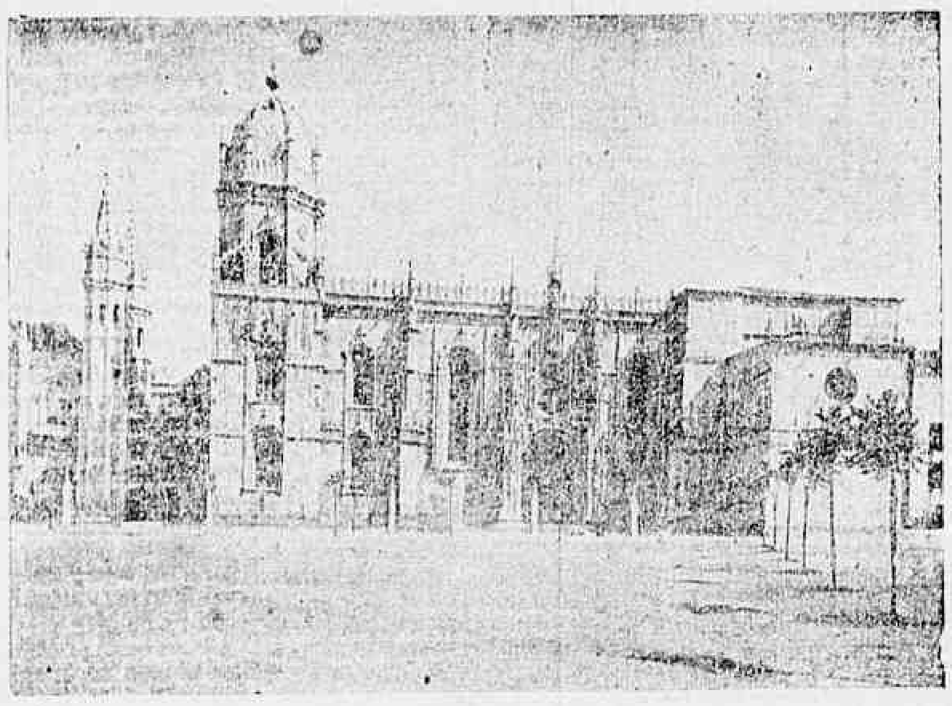
A classe "Diderot"

(Continuação)

O parlamento francez, com uma unanimidade que o honra e o enobrece, votou o programma ministerial, sem alteral-o em um só ponto deixando os pequenos detalhes e pormenores á competencia technica do conselho superior da marinha, esperando que os navios representem o que houver de mais aperfeiçoado na construcção naval contemporanea, que sejam os mais poderosamente armados, sufficientemente protegidos da sua classe, dotados com grande velocidade e raio de acção.

Na discussão parlamentar, se é que seja discussão o côro de applausos com que os diversos oradores se manifestaram, todas as doutrinas, a da concentração ou dispersão de força na construcção dos couraçados, a da unificação do calibre da artilheria principal, a eliminação do calibre médio, o emprego das turbinas, o systema e espessura do couraçamento de cintura, a compartimentagem interna, o duplo casco, a protecção especial contra os torpedos, o combustivel liquido, foram objecto de consideração, reparo, lembranças e indicações, sem que nenhuma opinião prevalecesse

VISTAS PORTUGUEZAS



Igreja de Belém, em Lisboa

contra o projecto que, apresentado pelo ministro, possue, entretanto, a responsabilidade do corpo technico da marinha, que acredita ter corporificado em seu plano os principios scientificos que têm governado a moderna construcção dos grandes couraçados de esquadra e que receberam uma sagração definitiva na campanha do Oriente. E' bem de ver que esse modo de pensar não tem por si a unanime opinião dos technicos, não só de França como de outros paizes mais importantes; é toda ella uma opinião particular.

Os seis novos couraçados do programma Thomson, de 1906, são, de facto, um grande avanço sobre os do programma Lanessan, de 1900, mas lhes não representam idéas novas, nem vêm revolucionar as regras dominantes no dominio da engenharia naval.

A classe *Diderot—Voltaire* é sem contestação, superior á classe *République—Patrie*, mas essa superioridade é uma consequencia natural da differença dos deslocamentos, e não decorre da observancia de nenhuma innovação.

Ella representa a necessidade de ter couraçados de esquadra que possam manter a posição que a França occupa na classificação das potencias navaes, logo após a Inglaterra; ella não visa, portanto, adquirir a preeminencia sobre o assumpto.

Do traçado do navio nada se póde deduzir, é o producto de uma concepção já conhecida, e praticada mesmo em França com os quatro navios mais modernos do grupo de 1900, a qual consiste em substituir o canhão de tiro rapido por outro de tiro accelerado, diminuindo o numero. A escola franceza acceita a eliminação do calibre tiro rapido de seis pollegadas, ou 152 m/m, mas em beneficio do armamento secundario, emquanto as idéas progressistas reclamam a vantagem da eliminação para verificar o calibre no canhão, representante do armamento principal, que é o de 12 pollegadas ou 305 m/m.

São interpretações differentes dos resultados da campanha russo-japoneza, mas nos parece que a franceza não possue a seu favor as mesmas considerações que militam para a unificação da artilheria no grande calibre, o mais poderoso, trazendo como consequencia um só projectil. São tres as correntes existentes nos circulos technicos a respeito do armamento de artilheria de um mo-

VISTAS PORTUGUEZAS

Praça do Commercio, em Lisboa

derno couraçado de esquadra; a que unifica o calibre usando ou o canhão de 12 ou o de 10 pollegadas; a que emprega os canhões de 12 e de 10 conjuntamente, e, finalmente, a que, conservando a artilheria principal, advoga tambem a utilidade de um canhão poderoso de tiro rapido, como armamento indispensavel no momento decisivo da lucta, onde a sua efficacia é grande e a rapidez de fogo é elemento decisivo. Das tres a que o almirantado francez adoptou, é a que tem menor numero de proselytos, a que menos se justifica.

O ministro respondendo ás objecções levantadas sobre este ponto, se deu pressa em communicar ao parlamento que o governo estava attento para o resultado das experiencias que procediam os outros paizes, não aconselhando nenhuma modificação de seu plano, porque qualquer d'ellas, tão brilhantemente sustentadas pelos projectos parlamentares, redundavam na heterogeneidade do grupo, isto é, na falta de homogeneidade na constituição do material fluctuante, principio que nunca é violado, sem o seu cortejo de maleficios.

Por esse motivo o parlamento preferiu votar o plano ministerial, prestigiado com a opinião de um conselho technico, posto que sentisse o valor dos argumentos do senador almirante Cuverville, que acaba de publicar um interessante estudo sobre as lições da campanha naval dos mares asiaticos, em 1904—1905, a favor das turbinas; da opinião plenamente justificada do notavel deputado Lanessan, amador com direito aos fóros de profissional, pela manutenção da artilheria tiro rapido; da convincente notação do Sr. Pichon, sobre a economia resultante da construcção dos navios projectados nos mesmos estaleiros, e da defesa dos partidarios de um novo canhão de 11 pollegadas ou 274 m/m, que tivesse a mesma potencia que o de 12, nas distancias provaveis de combate, porquanto, sendo admittido em artilheria que cada calibre perfura, sob um angulo de incidencia nunca superior a 30 gráos e a uma distancia consideravel, a espessura equivalente ao diametro de seu projectil, a potencia de um canhão daquelle calibre é sufficiente para o combate nas condições esperadas, sendo a espessura maxima de 280 m/m, o que é manifestamente uma falsa apreciação, sendo maior a espessura das chapas do couraçamento nas partes vitaes nos outros couraçados, que não os francezes.

Para destruir essa suggestão de um canhão de 274 m/m, quando não bastasse mostrar que a hypothese de ser a espessura maxima do couraçamento de 280 m/m, uma hypothese falsa, ainda tinha o ministro a recente decisão allemã mudando o calibre regulamentar do seu armamento principal, que sempre foi de 11 pollegadas ou 273 m/m, para o de 12 ou 305 m/m.

O ministro Thomson, cuja passagem pela pasta da marinha tem sido das mais beneficas, como se verifica com sua permanencia nos dois ultimos ministerios, a despeito das alternativas da politica parlamentar, advogou com calor as suas idéas, promettendo, todavia, que o ultimo navio, o couraçado sobresalente, seria delineado, tendo-se em vista a experiencia que procedia as demais unidades, tanto para as machinas, artilharia, couraça e combustivel, quanto para certas disposições internas e innovações exteriores. Não convinha á França se deixar guiar por concepções theoricas, não sagradas experimentalmente, sobretudo vindo ellas alterar a qualidade primordial da constituição do material, que é a da sua homogeneidade.

A' vista da attitude firmemente assumida pelo titular da marinha, os couraçados de 1906, que serão construidos de uma só vez, sendo entregues quatro á industria particular e dois ficando com os arsenaes, terão as seguintes dimensões: comprimento entre perpendiculares, 145m; boca, 25,m65; calado, 8,m41.

Os seus caracteristicos principaes são: deslocamento, 18.000 toneladas; velocidade, 19.000 nós com tiragem forçada, produzida por machinas alternativas de triplice expansão, com a potencia maxima de 22.500 cavallos vapor.

A capacidade carvoeira em carregamento normal é de 925 toneladas de carvão, e de 2.010 em sobrecarga.

O raio de acção com a velocidade economica de 10 nós horarios, no primeiro caso, será 3.800 milhas, e, no segundo, com o maximo carregamento, será de 8.130 milhas; com a velocidade maxima de 19 nós, o couraçado poderá fazer com as 925 toneladas um percurso de 880 milhas, emquanto que com as 2.010 toneladas o percurso se elevará a 1.900 milhas.

Não foi decidido o systema de caldeiras, porém ellas serão de fabricação franceza, das casas Belleville ou Niclausse.

O armamento se comporá de: quatro canhões de 305 m/m ou 12 pollegadas, com 45 calibres, modelo com fabrico, montados em duas torres situadas no plano superior do navio, no sentido do eixo longitudinal; 12 canhões de 240 m/m ou 10 pollegadas, de 50 calibres, montados em seis torres couraçadas lateraes, collocadas symetricamente, tres de cada bordo; de 16 pequenos canhões de tiro rapido, calibre 75 m/m, e oito da mesma classe, mas do calibre de 47 m/m.

O couraçado terá para fogo de caça ou retirada seis canhões, sendo dois de 305 m/m e quatro de 240 m/m; para fogo lateral terá dez canhões, sendo quatro de 305 m/m e seis de 240 m/m.

Em certa posição as duas torres do centro pódem auxiliar o fogo, tanto de caça, como de retirada.

A protecção é conseguida no couraçamento de cintura por chapas de 250 m/m de espessura, aço de fabricação franceza de Creusot ou Saint Chamond. A França, posto que tenha adquirido o processo de fabricação do aço Krupp, não o fabrica, usando aço d'aquellas duas importantes usinas.

O couraçamento adoptado é o peculiar aos navios francezes do processo *longitudinal*, em opposição ao inglez, que é *vertical*. Os couraçados francezes são melhor protegidos no sentido do comprimento que no da altura.

A artilheria toda ella fica em torres conjugadas, que receberão as duas principaes chapas de 300 m/m de espessura, e as seis secundarias chapas de 220 m/m. O pequeno armamento fica collocado em posições protegidas, mas não [illegible]

São estes os dados que [illegible] publicados pelo ministerio [illegible]

O estudo comparativo, c[illegible]zaremos este trabalho (cujo maior merito consiste em não deixar o espirito publico se desprender dos assumptos navaes), entre esses couraçados de Thomson, aquelles que o antecederam nos seus estaleiros, os couraçados de Lanessan e os que estão sendo construidos nas outras marinhas, principalmente o couraçado de Fisher, nos revelará que os da classe *Diderot* não exprimem o maximo de potencia de combate, compativel com o seu deslocamento, nem mesmo quanto á velocidade, em cujo beneficio a escola franceza admitte algum sacrificio nos outros elementos da caracterização.

Elles são um pequeno progresso, que seria feito independente de quaesquer lições, desde que a evolução da construcção não fosse detida por considerações especiaes, como a classe *Patrie* o é sobre o typo *Suffren*; como os *Lord Nelson*, na Inglaterra, são sobre os *King Eduard VII*; os *Kansas*, na America do Norte, sobre os *Virginia*; os *Katori*, no Japão, sobre os *Fuji*; os *Braunschweig*, sobre os *Wittelsbach*, na Allemanha.

Dos modernos typos insufficientemente conhecidos, o inglez *Dreadnought* e o japonez *Satzuma*, são realmente revoluções consequentes dos resultados de Tsushima e Porto Arthur, segundo as deducções dos estados-maiores daquelles paizes, e parece que tambem serão os dois americanos da classe *South Carolina*.

Des tres, o inglez principalmente é novo em tudo; os principios do seu delineamento de casco, de seu armamento, quanto a calibre e disposição do couraçamento, das machinas, do raio de acção, da velocidade, differem profundamente daquelles que têm governado a construcção do material couraçado de uma esquadra, na sua unidade de força.

O plano francez é semelhante ao projecto anteriormente conhecido do notavel constructor italiano Lourenço de Adda, que o *Moniteur de la Flotte*, de 7 de abril passado, publicou no diagramma B.

Desse mesmo jornal é que presentemente extraimos os dados referentes a esses navios francezes se bem que confirmados pelas publicações technicas dos outros paizes.

Com o carinho e zelo que dedica aos assumptos de sua pasta e uma exacta comprehensão da influencia do poder naval, o ministro Thomson espera conseguir a construcção de um grupo de seis couraçados, num prazo menor de quatro annos, tempo médio normal de construcção de um grande couraçado em estaleiros francezes. A construcção franceza é a mais morosa de todas, sendo a mais rapida a ingleza. O tempo médio normal na Inglaterra é de 32 a 36 mezes; nos outros paizes, Estados Unidos, Italia, Japão e Allemanha, a média varia de 38 a 46 mezes; em França essa média só com esforço é obtida.

Os couraçados de Lanessan, approvados em 1900, posto que retardados pela [illegible] de Pelletan, ainda estão por iniciar as suas experiencias, e só farão ainda esse anno os dois *République* e *Patrie*, ficando para 1907 os quatro restantes.

Para que a vontade do ministro seja cumprida, as mais terminantes ordens foram dadas, afim de que todas as encommendas fossem feitas com urgencia, chamando-se particular attenção para as do material de artilheria, devendo os planos das novas torres ser melhorados no sentido de ser dado ao tiro uma rapidez maior que a obtida com os ultimos modelos, que vão servir nos mais recentes couraçados. As experiencias ultimamente realizadas na Inglaterra com o couraçado japonez *Katori*, construido e armado pela firma Vickers Sons & Maxim, de Barrow and Furness, foram coroadas do maior exito, tendo sido introduzidos importantes melhoramentos nas carretas dos canhões de 12 e 10 pollegadas. Esses melhoramentos que são, conforme o *Times*, uma consequencia de grandes investigações e experiencias, têm visado a rapidez do fogo, reduzindo o trabalho manual envolvido no transporte das munições dos paióes para a culatra do canhão.

As experiencias prescreveram dois tiros de cada canhão de seis pollegadas ou 152 m/m, tres para cada canhão de 10 e tres para cada canhão de 12, e o resultado obtido foi: para os canhões de 10 pollegadas, de cinco disparos com pontaria em dois minutos e oito segundos, e para os de seis, de oito tiros em 52 segundos. Não vem mencionado o resultado obtido com os canhões de 12.

O estado maior dos futuros couraçados francezes é de 31 officiaes e 650 homens.

O custo de cada unidade é de 40 milhões de francos, para os construidos nas officinas do Estado, não sendo incluida a parcella do operariado fixo, e da importancia de 45.800.000 para os dos estaleiros particulares. O preço do typo anterior classe *Republique*, é de 37 milhões no primeiro caso e 41.500.000 francos no segundo.

Armando Burlamaqui.

(Continúa.)

Colete de fustão, alta novidade, 7$, só no **Leão de Ouro**, r. Hospicio 166.

Tomem chocolate Bhering

O XADREZ

A emenda feita hontem ao nosso problema n. 1 está certa, salvo um pequeno engano de impressão, facilmente rectificavel. Assim a torre branca, que occupa no nosso diagramma de ante-hontem a posição 1 B D, deve ser deslocada para 1 D.

BRANCAS	PRETAS
Pery	*O Paiz*
10 — P 5 R	10 — C 3 C R
O Paiz	*Max*
10 — .... 11 — D 4 T	10 — D 2 B 11 — ......
O Paiz	*En passant*
9 — .... 10 — B × P	9 — P 4 D 10 — .....
O Paiz	*Tiresias*
8 — .... 9 — P 3 T R	8 — B 2 R 9 — ......
Zenatim	*O Paiz*
6 — P 4 C D	6 — B 3 C
O Paiz	*Pires*
6 — .... 7 — D 2 B D	6 — D × B 7 — .....
O Paiz	*Omêga*
5 — .... 6 — B × P C	5 — P 4 C D 6 — ....
Rog	*O Paiz*
7 — C D 2 D	7 — C × P B
O Paiz	*Aries*
1 — ...... 2 — C 3 B R	1 — P 4 R 2 — .....
O Paiz	*Job*
1 — ...... 2 — P 3 R	1 — C 3 T R 2 — ....
Dromia	*O Paiz*
2 — B 4 B D	2 — C 3 B D
Gilo	*O Paiz*
1 — P 4 R	1 — P 4 R
Os Dois R L	*O Paiz*
1 — P 4 R	1 — P 4 R

* * *

Togo — Com muito prazer. O senhor tem as brancas. Aguardamos hoje o seu 1º lance.

Petropolitano — Não recebendo hoje o seu 8º lance, seremos obrigados a considerar abandonada a sua partida que, aliás, está realmente perdida.

Quatro Estrelinhas.

O successo que, com seus reduzidos preços, está fazendo a Casa Colombo, é a prova das vantagens que os grandes armazens podem offerecer ao consumidor.

Os animaes

Alfredo de Musset escreveu um dia a historia de um melro. Como um verdadeiro poeta que era, tornou o melro um melro branco, e, porque era Musset, fez da historieta uma obra prima. O seu melro branco tem o espirito aventureiro, o coração ardente e uma certa predilecção para o gracejo.

O inverosimil é por vezes mais verdadeiro do que se julga, e o *Strand-Magazine* consagra um artigo aos animaes que gracejam. O auctor, Henrique Coupin, diz:

—A tendencia para o gracejo, tão frequente nos seres humanos, encontra-se por vezes num grão analogo em certos animaes e affecta uma fórma, que o mais inveterado mystificador não desdenharia. Os animaes recorrem frequentemente ao gracejo—sobre o aspecto grosseiro e pratico—e geralmente com o fim de se vingarem ou para obterem uma qualquer vantagem.»

O gracejo não é sempre um dos fugidios caracteristicos da vingança? Em todo o caso, alguns sabios julgaram de interesse estudar certos symptomas nos animaes, o que nos faz suppor que elles são capazes de possuir e desenvolver pensamentos complicados.

O naturalista allemão Brehm menciona o caso de um bugio femea, por elle trazido para a Europa, e que nunca se manifestava tão alegre como quando podia gracejar com um taciturno cão de guarda. Mal o cão se installava num pateo interior para a sesta quotidiana e cerrava as palpebras, logo o bugio se approximava delle sorrateiramente.

Depois de ter a certeza de que o cão dormia, a bugio apoderava-se da cauda do cão e imprimia-lhe uma brusca e sacudida pancada, que subitamente, acordava o somnolento animal.

Ladrando com furia, o cão erguia-se e atirava-se ao macaco, mas este sabia evitar os desforços do infeliz torturado com sangue-frio e correcção.

Tranquillamente sentado, o macaco dir-se-hia convidar o cão a approximar-se, e então, no momento proprio, saltava-lhe por cima da cabeça, e dava nova e sacudida pancada á cauda perseguida.

Eis um bello exemplo da desforra do espirito sobre a força bruta. Mas, não nos surprehende tambem o encontrar-se nos macacos distincções e antipathias, com seu cortejo de momices e demaneiras desdenhosas?

Um macaco siamez, trazido por Bermelt para a Europa, foi mais motejante ainda. Por ignoradas razões, muitos outros macacos, que seguiam viagem com aquelle, odiavam-no manifestamente. Peior do que odio, rancor. Este ostracismo desesperava, por modos evidentes, o quadrumano de Sião; e, logo que teve occasião, segurou vigorosamente a cauda de um dos seus contendores, arrastando-o pelo convés. Depois, trepou para um dos mastros e d'ali atirou, para baixo, a victima.

* * *

Em verdade, quanto mais se estudam os macacos, mais certeza se tem de que elles são susceptiveis de experimentar sentimentos complicados, que os levam a commetter acções reflectidas e premeditadas.

Sir Andrew Smith, um outro naturalista — cujas anecdotas têm o caracter de escrupulosa exactidão, conta que viu no Cabo, num domingo, como um macaco enchera d'agua lodosa um official trajando de grande gala, que se dirigia para uma revista militar. Este official multiplas vezes tinha gracejado e desesperado o quadrumano, que se desforrou, assim, num movimento de verdadeira vingança. Nessa manhã, tendo visto o official ao longe, cavou rapidamente o macaco um buraco na terra, encheu-o de agua, — misturou tudo por fórma a obter um lodo, e tudo prompto para quando o inimigo se approximasse.

Muito tempo ainda depois disto a apparição do militar provocava no macaco manifestações que se assemelhavam, e muito, a accessos de hilaridade.

No entanto, nem toda a gente está em circumstancias de obter verificações do caracter psychico nos macacos.

Este genero de estudos é muito mais facil de conseguir com os cães, o animal fiel e docil, companheiro do homem. O cão é extremamente amigo de brincar, mas, infelizmente, nem sempre respeita a propriedade alheia. Talvez porque se ignore ainda o systema idéal da educação a applicar-lhe.

Henrique Coupin refere:

— Eu proprio tive, ha bons doze annos, um cão que, para evitar ser castigado, saindo da casa onde sabia ser-lhe prohibida a entrada, começava a coxear. Naquelle quarto havia sempre comestiveis e a razão da entrada, ali do animal, era o roubo. Nós, de habituados que estavamos com a sua hypocrisia, calculavamos, logo se o roubo era grande ou pequeno pelo coxear, que era respectivamente pouco ou muito accentuado.

Entre os homens os mais primitivos existe, tambem, ainda que dissemelhante, o sentimento do comico. Outro tanto acontece nos animaes. Desde o macaco até os peixes, todos os animaes têm prazer em gracejar, fazer partidas, arreliando-nos. Seville-Kent, por exemplo, narra curiosas peripecias hilariantes, dos peixes.

Os golphinhos arrastam os outros pelas extremidades, o que, por certo, o mais elementar sentimento de dignidade proprio se annullará naquelas infelizes victimas.

No entanto, por vezes, esses golphinhos topam com outros peixes que não estão decididos a deixar-se arrastar passivamente. E, assim, Kent conta ter observado uma arraia que, perseguida por dois golphinhos de bom humor, manteve calculadamente o rabo fóra da superficie liquida.

Que os peixes de movimentos rapidos e lestos tenham um espirito malicioso, que haverá nisto de extraordinario? Mas, os animaes de pontos, pesados e lentos, quem poderia suspeitar que fossem dissimuladores pendendo para a comedia, para as attitudes tragicas?

Bidie refere a historia de um boi que tinha em si, por certo, o estofo de um actor de tragedia:

A casa onde Bidie morava, em Mysore, tinha em volta um campo optimo de pastagem, que constituia a dolorosa tentação para os animaes de uma aldeola vizinha. Estes animaes não perdiam nunca a occasião de entrar nesse campo, aliás vedado, mal uma das cancelas ficasse, por acaso, aberta.

Os criados de Bidie faziam o impossivel para expulsar os invasores. Um dia, um desses homens foi avisar ao amo de que um lindo boi, corpulento, ferido por elle, caira morto.

Bidie quiz, elle proprio, verificar a audacia da narrativa.

Com effeito, o corpo do animal lá estava estendido, morto. Muito aborrecido com o facto, que poderia trazer graves consequencias, Bidie começou um pormenorizado exame ao animal, e regressava á casa para informar de tudo á autoridade do districto.

Mas, mal tinha dado alguns passos, meia duzia, se tanto, um homem que assistira a toda a scena, chama-o e declara-lhe que o animal estava vivo, se erguera e recomeçara gulosamente o pasto.

D'ahi em diante, o boi recorria áquelle commodo processo, sempre que julgava que o queriam expulsar.

Eis ahi um animal de indiscutivel talento, mas sómente empregava aquelles dotes naturaes na consecução de privilegios praticos.

BERTA - Cofres, fogões, camas, baldes de 1ª ordem; Uruguayana 111.

Tomem café Globo.

Vestuarios e roupinhas especiaes, todas as idades, só no **Leão de Ouro**.

Acha-se melhor da enfermidade de que foi ha dias accommettido o commendador Bethencourt da Silva, director do Lyceu de Artes e Officios.

Purgen — O purgativo idéal.

EXERCITO SERVIO

As forças militares da Servia comprehendem um exercito regular, que só possue quadros permanentes e representa um effectivo de 20 000 homens; e o exercito nacional, que se divide em dous bandos.

Segundo a lei de 1º de novembro de 1886, modificada em abril de 1890, o serviço militar é obrigatorio e pessoal dos 20 annos aos 50, á razão de 19 annos no exercito regular e de 10 em cada bando do exercito nacional.

O serviço sob as bandeiras tem uma duração normal de dois annos, comportando numerosos casos de reducção.

Na mobilização, as unidades de infanteria, salvo as da guarda, se elevam de um grão, a companhia transforma-se immediatamente em um batalhão e o batalhão em um regimento.

As tropas do exercito territorial e do primeiro bando do exercito nacional formam cinco divisões, na composição das quaes entram em proporções iguaes as unidades das duas categorias.

O segundo bando do exercito nacional não deve mobilizar senão 60 batalhões de infantaria, cinco esquadrões e cinco companhias de artilheria de fortaleza.

Por um *ukase* real de janeiro de 1898, o rei da Servia modificou profundamente a organização do alto commando em seu exercito. Foi em virtude de tal *ukase*, que se instituiu o commandante do exercito activo, para nelle ser provido, como general em chefe, o rei Milão, que havia sido forçado a passar a corôa real a seu filho Alexandre. O fim desse orgão, segundo diziam os *considerandos* do *ukase*, era unificar e pôr na altura dos progressos modernos a instrucção do exercito, tanto debaixo do ponto de vista tactico das pequenas unidades, como das grandes massas; de preparar o paiz e o exercito para a guerra e de accumular para esse fim todas as informações necessarias e uteis.

A autoridade do commandante do exercito activo se estende sobre todo o exercito regular e exercito nacional, isto é, sobre o quadro, permanente e sua reserva (1º bando). Elle tem em materia de licença permissões, no dominio da disciplina, os mesmos poderes que o ministro da guerra (*anarchia*). Essa creação arrastou a reorganização do grande estado-maior; o qual foi scindido: sua divisão das operações foi transferida para debaixo das ordens directas do commandante do exercito activo, e tomou o nome de secção do estado-maior, ao passo que a secção historica e a geographica passaram a fazer parte dos escriptorios do ministro da guerra.

O commandante do exercito activo tem ao pé de si um estado-maior particular, comprehendendo: um ajudante de campo (official superior); quatro officiaes de ordenanças (officiaes subalternos). Elle é assistido de um chefe de estado-maior, do posto de general, que tem o duplo papel: de auxiliar o commandante do exercito activo na preparação e direcção de todos os negocios; de transmittir suas ordens e ser chefe do serviço do estado-maior.

O chefe do estado-maior póde receber a delegação da assignatura. Um coronel do estado-maior, provido da situação e dos poderes de um commandante de brigada, é adjunto ao chefe do estado-maior.

O commandante do exercito activo comprehende tres secções: 1ª secção, do estado-maior; 2ª secção, dos negocios exteriores; 3ª secção, das tropas.

A secção do estado-maior é formada por sua vez de tres escriptorios, escriptorio dos negocios interiores, escriptorio dos negocios exteriores e escriptorio da mobilização.

O chefe da secção de estado-maior é um coronel, tendo a situação e os poderes de um commandante de brigada.

Além dos negocios de sua secção, elle é especialmente encarregado da instrucção dos officiaes de estado maior e da direcção das viagens do mesmo.

O escriptorio dos negocios interiores, comprehende: um tenente-coronel do estado-maior, chefe do escriptorio; um major e um capitão adjunto do serviço de estado-maior do escriptorio; dois officiaes subalternos (um de artilheria e um de engenharia). Esse escriptorio é encarregado de todas as questões de organização, de armamento, instrucção geral do exercito, da reunião de todos os apontamentos geographicos e estatisticos, de todos os estudos interessando a defesa do territorio, da elaboração do plano de mobilização e de concentração.

E' nesse escriptorio que se preparam os officiaes de serviço do estado maior.

O escriptorio dos negocios exteriores tem a seguinte composição: um tenente-coronel de estado-maior, chefe do escriptorio, e dois officiaes subalternos.

Elle é encarregado de tudo que concerne á execução, á organização, armamento, preparação para guerra, mobilização dos exercitos estrangeiros, apontamentos geographicos e estatisticos sobre os paizes estrangeiros.

O escriptorio de mobilização comprehende: um tenente-coronel de estado-maior, chefe do escriptorio, e dois ou tres officiaes subalternos.

Este escriptorio é encarregado de tudo que concerne á execução da mobilização e da concentração do exercito servio. Elle prepara desde o tempo de paz os movimentos de concentração; estuda os meios de transporte e vias de communicação, tanto no interior do paiz, como no estrangeiro. Cada um dos tres chefes de escriptorio tem a situação e poderes de um commandante de regimento.

A secção de chancelaria é formada tambem de tres escriptorios: 1º escriptorio, do pessoal; 2º escriptorio, do serviço de saude; 3º escriptorio, dos serviços de administração.

O chefe de tal secção é um coronel, tendo a situação e os poderes de um commandante de brigada. Elle é encarregado das questões do pessoal, não sómente para o serviço do estado-maior, como tambem para todo exercito.

O do pessoal compõe-se de: um tenente-coronel, chefe do escriptorio; dois ou tres officiaes subalternos e um official de serviço da justiça militar.

Elle se occupa de reunir e classificar as folhas de nota e as informações pessoaes sobre todos os officiaes e funccionarios militares.

Estuda e escriptura a situação de todos os officiaes effectivos, as relações dos animaes e das viaturas de requisição, para o caso de guerra. Prepara as collocações e mutações do pessoal e organiza as propostas para as promoções.

O escriptorio do serviço de saude consta de: um medico, de posto de tenente-coronel, chefe do escriptorio; e um outro, tendo o posto do official subalterno. Esse escriptorio é encarregado de organizar todas as informações relativas ao estado sanitario do exercito, estabelecer a situação do material e inspeccionar os estabelecimentos do serviço de saude.

O escriptorio dos serviços administrativos consta: de um intendente, tendo o posto de official superior, chefe do escriptorio, e um funccionario de intendencia. Elle é encarregado de reunir todas as informações interessando á administração e o serviço dos aprovisionamentos, o soldo, fardamento, equipagem e acampamento.

E' bom notar que esses dois ultimos escriptorios não são senão centros de informações.

Elles são destinados a ter o commandante ao corrente dos recursos do paiz e do exercito, e a lhe fornecer os meios de bem julgar em seus calculos militares. A preparação dos recursos para o geral abastecimento está a cargo do ministerio da guerra.

A secção das tropas comprehende quatro escriptorios: 1º, escriptorio de infanteria: um coronel ou tenente-coronel de infanteria, chefe do escriptorio; dois ou tres officiaes subalternos de infanteria; 2º, escriptorio da cavallaria: um coronel ou tenente-coronel de cavallaria, chefe do escriptorio; um official subalterno de cavallaria; 3º, escriptorio de artilheria: um coronel ou tenente-coronel de artilheria, chefe do escriptorio; um ou dois officiaes subalternos de artilheria; 4º, escriptorio de engenharia: um coronel ou tenente coronel de engenharia, chefe do escriptorio; um official subalterno de engenharia.

O chefe de secção é um general ou coronel, tendo a situação e poderes de um commandante. Elle é encarregado da preparação das manobras annuaes.

Os escriptorios se occupam, cada um para sua arma, da instrucção tactica e do desenvolvimento das aptidões dos officiaes e da tropa. Elles preparam para esse fim as inspecções annuaes.

O commandante do exercito activo, o chefe do estado-maior, seu adjunto, os chefes de secções e os chefes de escriptorios são nomeados por decreto real, por proposta do ministro da guerra. Todos os outros officiaes são nomeados por decisão ministerial.

Logo que esteve terminada a reorganização do exercito, o que se completou em janeiro de 1898, o ministro da guerra de então, o coronel Vouchkovitch, apresentou ao rei a seguinte proposta, que foi aceita pelo soberano: para commandante do exercito activo, general, rei Milão; chefe do estado-maior, general Zouzar Markovitch; chefe de secção do estado maior, tenente coronel Svetozar Vethlich; chefe de secção da chancellaria, tenente-coronel Georges Mihkailovitch; chefe de secção das tropas, general Lazare Lazarevitch.

O *ukase* que acaba de ser citado, não indica se o commandante do exercito activo é collocado sob as ordens do ministro da guerra ou se lhe reconhecem os mesmos direitos em materia disciplinar. E' de presumir, comtudo, que o ministro da guerra conserve, embora theoricamente, predominio sobre todos os funccionarios, seja de que natureza forem, pois que é por sua proposta que as nomeações se fazem.

Comprehende-se que, sendo então o commandante do exercito o pai de um rei, o predominio do ministro sobre elle só podia ser theorico, o que effectivamente se observou sempre, trazendo, aliás, perturbação do serviço militar, que tão desastrosamente se fez resentir na politica do paiz — **Major Rego Barros.**

Tomem cacáo soluvel.

Inglez, francez, allemão e italiano, pratico; 131, Avenida Central.

Regino Varella queixou-se ao delegado da 8ª circumscripção de que, indo receber uma conta de 150$, de José Monteiro Seabra, á rua do Lavradio n. 89, encontrou nessa quantia uma nota falsa de 50$000.

ARTILHERIA

Os *experts* em artilheria, na marinha ingleza, acabam de inventar um apparelho, que virá prestar bons serviços á artilheria, evitando, não só desastres, como tambem a custosa manutenção dos canhões de 152 m/m a 305 m/m. O tubo-alma de um dos canhões da torre de ré do *Jupiter* pendeu e foi forçado para vante, os canhões de 305 m/m marca VIII do *Jupiter* e outros navios são considerados como canhões fracos em estructura. Entre as causas que deram logar ao accidente, acharam as autoridades de Woolwich que a principal era devida ao accumulo de cobre, deixado pelo anel de forçamento sobre as raias e que com a continuação dos disparos, vai se tornando maior e assim diminuindo o diametro da alma em diversos pontos.

Realmente este deposito de cobre sobre as raias nota-se em quasi todos os canhões em serviço, e até prova ter o anel de forçamento trabalhado bem; mas com o tempo, crescendo o numero de disparos com o canhão, nos pontos da alma onde formam-se os depositos de cobre, estes tornam-se ligeiras protuberancias, encurtando, portanto, o diametro da alma nesses pontos.

Dahi resulta, ou um choque violento para a granada e consequentemente sua explosão prematura (se estiver munida de espoleta), ou o corpo do projectil terá de passar muito forçado neste pequeno trajecto da alma, e então pender o tubo-alma.

Devemos considerar o diametro do corpo de um projectil, para vermos que é possivel o que acima dissemos.

O diametro maximo de um projectil de 6 m/m é de 5 m/m 96, sendo o do anel de forçamento 6 m/m 33; o de um projectil de 12 m/m é de 11 m/m 95 e o anel 12 m/m 76, e o de um de 9.2, é de 9 m/m 15, sendo o do anel de 9.71.

Constituem esses depositos de cobre um perigo para o canhão e, no fim de um certo numero de disparos, por occasião do exame por que tem de passar o canhão, a medida da alma não deve ser limitada aos tres pontos regulamentares, mas tambem aos pontos onde notar-se depositos de cobre. Na marinha ingleza são esses depositos denominados *copper clog* e a sua existencia era conhecida ha tempos, pelas constantes medidas da alma, tomadas pelos *experts in gunnery*.

Tratavam então de removel-os, restabelecendo o calibre original, recorrendo ao custoso e muitas vezes impossivel methodo de enviar o canhão ás officinas em Woolwich.

Agora, porém, foram descobertos os meios para diminuir os inconvenientes e o perigo causados pelo *copper-clog* na alma e removel-o todo.

O apparelho inventado para esse fim póde ser collocado a bordo e manipulado pelos artifices do navio, com a fiscalização do official encarregado geral. E assim será removido todo o cobre deixado pelo anel de forçamento na alma. Como nos nossos canhões de 152 m/m e 234 m/m, pelo menos a maior parte delles, nota-se depositos de cobre, será prudente prestarmos particular attenção ao *copper-clog*, quando elles tiverem feito um certo numero de disparos e então sejam examinados, medindo a alma em todo o seu comprimento.

Neste caso teremos de removel-os e, como enviar um canhão a New Castle on Tyne, importa em uma despeza regular, convem desde já munirmo-nos de tão util apparelho e ao mesmo tempo das *star gauge*.

Por emquanto o *copper clog* nos nossos canhões que têm feito poucos disparos talvez não offereça perigo, mas preparemo-nos para o futuro.

Gunner

Lambary— Casa Clausen.

Só no Moinho de Ouro se encontra café puro e chocolate de 1ª qualidade.

O NOVO CONCURSO DO PAIZ

SORTES DE SÃO JOAO

PREMIOS NA TOTAL IMPORTANCIA DE 10:000$000

1º 500$000 EM DINHEIRO

UM VALE DE 500$000

para a conceituada **Casa das Fazendas Pretas**, do Sr. Pedro de Queiroz, na Avenida Central, esquina da rua 8 de Setembro, em frente ao *Paiz*. O portador desse vale terá o direito de adquirir o que bem lhe aprouver nessa casa, onde é completo o sortimento para tudo quanto diz respeito a vestuario de senhora, **tendo todas as mercadorias o preço marcado**, até a concurrencia dessa somma. E' o que se póde chamar um premio real.

3º Um ODEON com 36 discos

superior e aperfeiçoada machina falante, de que é unico agente no Brazil o Sr. Fred. Figner, conhecida **Casa Edison**, rua do Ouvidor n. 105.

VALOR 600$000

(O cliché desse **Odeon** vai na 4ª pagina.)

4º 200$000 EM DINHEIRO

5º UM VALE DE 200$000

para a acreditada casa Vieira Nunes, fundada ha 80 annos na rua do Hospicio 11 e 13, actualmente na Avenida Central 142, esquina da rua da Assembléa; e de propriedade do Sr. João Vieira Nunes, podendo escolher em tudo o que ha de mais *chic* para senhoras e meninos; soberba e bem montada alfaiataria e largo sortimento de fazendas, artigos para homens e especialmente em artigos para cama e mesa.

6º UM ESPLENDIDO PARDESSUS SOB MEDIDA

offerta dos Srs. **Adjucto Ferreira & C.**, proprietarios do acreditado

Club Primor da Elegancia e alfaiataria Ferreira

da travessa de S. Francisco de Paula n. 1 (palacete Lisbonense)

VALOR 200$000.

7º UM VALE DE 200$000

para a conceituada **Cooperativa de joias e relogios** dos Srs. **Vieira & Ferreira**, á rua do Hospicio, 19. O portador desse vale tem o direito de escolher naquelle vasto sortimento de joias e relogios **uma joia desse valor**, ou **tantas quantas perfaçam o valor** desse vale.

8º UM VALE DE 200$000

para a importante casa **Parc Royal**, dos Srs. S. Nunes & C., no largo de S. Francisco, **onde ha um completo e variadissimo sortimento de fazendas, armarinho, etc., etc.**

9º

A **Casa Idéal**, do Sr. Frederico Otte, á rua do Ouvidor n. 101, é especialista destes magnificos **Gramophones**, marca

Ideal

Este premio será um desses soberbos **Gramophones** que valem **180$** cada um.

10º 1.000 charutos **Flor da Bahia** (fórma Victoria) do estimado fabricante **Jezler**. Charutos esplendidos, cuidadosamente feitos a mão, com fumo unicamente da Bahia.

VALOR 160$000

Offerta da conceituada firma **Hildebrando Costa & C.**, da rua dos Ourives n. 130, unicos agentes da fabrica.

11º Uma magnifica **machina de costura**, marca

NEW-HOME

tão estimada das nossas leitoras. Offerta da conhecida casa **Arp & C.**, da rua do Ouvidor n. 68.

VALOR 150$000

12º UM BELLO CORTE DE SEDA

da casa **A Fama**, dos Srs. S. Vieira & C., á rua Gonçalves Dias 22 A, ou um vale de mercadorias no

VALOR DE 150$000.

13º Um magico automatico

offerecido pela **A Paulicea**, largo de S. Francisco n. 2.

VALOR 150$000

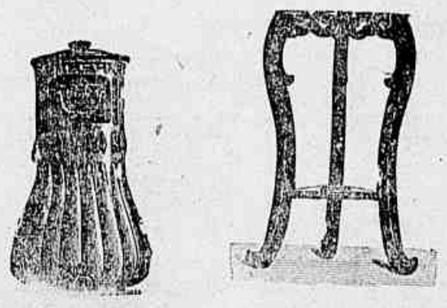
14º UMA DUZIA DE RETRATOS

Salão B, da conceituada firma **Musso & Irmão**, á rua Uruguayana n. 10.

VALOR 130$000

15º UM MAGNIFICO FILTRO MALLIÉ

E O COMPETENTE BANCO



O melhor filtro conhecido até hoje, offerta dos agentes geraes para o Brazil, Srs. A. ABREU & C., rua Quitanda n. 12.

VALOR 130$000

16º Um terno de casimira superior

sob medida, da conhecida e acreditada **Alfaiataria do Povo**, do Sr. F. Vaz Carvalho, rua Gonçalves Dias n. 38.

VALOR 120$000

17º UMA SOBERBA MORINGA

encrustada de prata com lavores na aza e na tampa

VALOR 120$000

Offerta do Sr. José Pinto Sá Coutinho, proprietario do salão do **Club Lacroix**, do Largo do Rocio

18º UM MAGNIFICO TERNO DE ROUPA

sob medida para homem da conhecida alfaiataria **Barra do Rio**, da estimada firma Casemiro de Almeida & Soares, da rua Sete de Setembro n. 146 A.

VALOR 120$000

19º 100$000 EM DINHEIRO

20º UMA RICA GUARNIÇÃO DE TOILETTE

de metal prateado Wurtenberg, com espelho de crystal biseauté, dois frascos para perfumes e caixa para pó de arroz, offerecida pela grande casa LOUIS HERMANNY & C., rua Gonçalves Dias n. 65.

VALOR 100$000

21º Uma esplendida cama de casal

modelo inglez, com barras de metal, offerecida pelos Srs. **Bastos & C.**, á rua Sete de Setembro n. 120, proprietarios da **Grande fabrica de camas de ferro S. Paulo.**

VALOR 100$000

22º UM SOBRETUDO

com **forro de seda** da conceituada casa **A Torre de Belem**, do Sr. F. Vaz de Carvalho, completo e vario sortimento para homens e meninos, rua Gonçalves Dias 5?

VALOR 100$000

23º UM VALE DE 100$000

em flores naturaes, offerecido pela popular e acreditada casa **Mme. Rosenvald**, Avenida Central n. 134.

VALOR 100$000

24º Uma duzia de camisas Bertholet

ou **100$** em **roupas brancas** das especialidades da conhecida e antiga **Camisaria Franceza**, Avenida Central n. 133, propriedade dos Srs. Dutrain, Villan & Falque.

25º DOIS CACHEPOTS DE FAIENCE DA BOHEMIA

offerta dos Srs. **Estella & C.**, proprietarios da conhecida casa **Ao Grão Turco**, da rua do Ouvidor n. 64 A, que é um verdadeiro museu de raros e magnificos objectos de arte.

VALOR 100$000

26º UMA CADEIRA DE BALANÇO

com encosto e assento de palhinha da **Grande Marcenaria Tunes**, rua do Ouvidor n. 53.

VALOR 100$000

27º 100$ EM DINHEIRO

28º UM BELLO JARRÃO DE FAIENCE

do afamado fabricante Catina, de Vienna, offerta dos Srs. **J. Cypriano & C.**, rua da Quitanda ns. 85 B e 87, esquina da rua do Hospicio.

VALOR 90$000

29º *UMA BELLA JARDINEIRA*

de flora **faiance de Treviro**, para centro de mesa, offerecida pelos Srs. **Antonio Vianna & C.**, á rua do Ouvidor n. 28, **Casa Vianna.**

VALOR 90$000

30º F. Krussmann—Rua do Ouvidor n. 32

offerece um dos esplendidos e ricos reguladores com corda para 15 dias, tocando horas e meias horas, dos que são vendidos a prestações semanaes em seus clubs de relogios de parede.

VALOR 87$000

31º UM VIOLÃO ESPLENDIDO

de jacarandá marchetado de madreperola, da casa **Ao Cavaquinho de Ouro**, á rua da Alfandega n. 168 A.

VALOR 80$000

32º UMA ESTANTE DE CANELA

para musicas, da **Marcenaria Brazileira.**

VALOR 80$000

33º UM TERNO DE SMOKING

para menino, de 6 a 11 annos, da afamada alfaiataria **Casa Mendonça**, do Sr. J. J. Magalhães, á rua Gonçalves Dias n. 10.

VALOR 75$000

34º UM BELLO CORTE DE RENDA

PARA BLUSA com a largura de 0,45, da conhecida e estimada casa dos Srs. **Veiga Irmão & C.**, da rua do Ouvidor n. 69.

VALOR 75$000

35º Cinco duzias de sabonetes RIFGER

PARA BANHO E TOILETTE — 30 annos de existencia, da casa **Godoy Fernandes & Paiva**, á rua S. Pedro n. 65.

VALOR 70$000

36º UM APPARELHO PARA TOILETTE

de Limoges, com sete peças, do **BAZAR AMERICA**, dos Srs. BAPTISTA & FONSECA, rua Uruguayana n. 30.

VALOR 70$000

37º Um lampião para cima de mesa

com bico incandescente Dan, para kerozene, com a respectiva tulipa de crystal.

Offerta dos Srs. **Azevedo Irmãos**, proprietarios da conhecida casa **O Luzeiro**, da rua do Hospicio n. 166.

VALOR 60$000

38º UM RICO GUARDA-SOL

para senhora, cabo de prata, forrado de seda, da acreditada **Ourivesaria Torres Carneiro**, á rua do Ouvidor, esquina da de Gonçalves Dias.

VALOR DE 70$000

39º UM CASACO PARA SENHORA

forrado de seda, ou outra qualquer mercadoria, da **Maison Nouvelle**, dos Srs. Gonçalves & Teixeira, rua Gonçalves Dias n. 9, até o

VALOR DE 60$000

40º AVENCA DA AUSTRALIA

em artistico vaso, do **Estabelecimento Horticulo**, da Viuva Silva & Filhos, á rua Conde de Bomfim n. 123

VALOR DE 60$000

41º 50$000 EM DINHEIRO

42º *Um artistico medalhão*

de faience das Caldas da Rainha, trabalho do saudoso Bordallo Pinheiro, offerecido pelos Srs. Candido Fernandes & C., proprietarios da conhecida casa **As grandes occasiões**, á rua do Rosario n. 135.

VALOR 50$000

43º UM CHAPÉO PANAMA

da grande **Chapelaria Colosso**, do Sr. R. S. Vargas, á rua Sete de Setembro n. 110.

VALOR 50$000

44º 50$000 EM DINHEIRO

45º UM APPARELHO PARA LAVATORIO

de porcelana de côr, com sete peças, da **Casa Chrstal**, do Sr. Deoindo Pinto, á rua Uruguayana n. 41.

VALOR 50$000

46º 50$000 EM DINHEIRO

47º UM VALE DE 50$000

para a conceituada casa do Sr. **Manoel Alves da Fonseca**, á rua da Carioca n. 58, onde ha um esplendido e completo sortimento de colliarinhos, punhos, gravatas e roupas brancas.

48º UM RIQUISSIMO CHAPÉO PARA SENHORA

a escolher, na magnifica **chapelaria Actualidade**, do Sr. J. Barbosa, á rua Sete de Setembro n. 229.

VALOR 50$000

49º 50$000 EM DINHEIRO

50º MERCADORIAS

da **Casa do Garcia** (Malheiro), especialidade em ricos enxovaes completos para casamento, fazendas, modas e armarinho á rua das Andradas n. 35 C., esquina da da Alfandega, no

VALOR DE 50$000

51º UMA FIGA DE CORAL

encastoada em ouro de 18 kilates, da distincta joalheria Armando Bernacchi, rua Gonçalves Dias, 76, 2º andar.

VALOR 50$000

52º *50$000 EM DINHEIRO*

53º 250 Charutos Predilectos

feitos a mão, superior fumo da Bahia, da fabrica C. M. Ferreira & Pinna, S. Felix, offerta dos seus agentes **Jacobina & C.**, rua do Hospicio n. 120.

VALOR 50$000

54 *UM LAMPIÃO*

para parede, bico **DAN**, globo de crystal da casa **Ao Luzeiro**, dos Srs. Azevedo Irmão, rua do Hospicio n. 166.

VALOR 50$000

55º 50$000 EM DINHEIRO

56º CHAPÉOS

da Chapelaria Avenida, dos Srs. **Correia & Ramiro**, á Avenida Central n. 141, até o valor de

50$000

57º Um decimo de vinho verde

marca **Amarante**, dos Srs. A. Moreira & C., rua do Nuncio n. 55.

VALOR 46$000

58º 48 garrafas de cerveja americana

da **Casa Clausen**, á rua dos Ourives, 20.

VALOR 46$000

59º Um par de calçado para senhora

sob medida, da casa **Ao Sapato Modelo**, do Sr. A. Abrunhosa, á rua dos Ourives n. 4.

VALOR 45$000

60º UM MAGNIFICO CHAPÉO PARA SENHORA

primorosamente confeccionado na importante officina da **Chapelaria Castro & Filho**, da rua dos Ourives n. 2, esquina da rua S. José.

VALOR 40$000

61º UM PAR DE BOTAS

para senhora, sob medida, da casa **Au Printemps**, dos Srs. Custodio Martins & C., á rua Quitanda n. 60.

VALOR 40$000

62º UM TINTEIRO

art nouveau, com duas tintas, da **Papelaria União**, dos Srs Gennaro Dias & C., rua do Ouvidor 43.

VALOR 40$000

63º UM CARRILHON COM QUATRO CYLINDROS

offerecido pelos Srs. Raymundo Cerqueira & C., rua dos Andradas n. 61, proprietarios da casa **A Judia**, especialidade em enxovaes para noivas, fazendas, modas e armarinho.

VALOR 40$000

64º 250 charutos Gran-Via

(feitos a mão) com superior fumo da Bahia, da fabrica de charutos Costa Ferreira & Penna, de S. Felix, Bahia, offerecidos pelos Srs. **Jacobina & C.**, rua do Hospicio n. 120, agentes no Rio de Janeiro.

VALOR 40$000

65º Um carrilhon com quatro cylindros

offerecido pelos Srs. Raymundo Cerqueira & C., rua dos Andradas n. 61, proprietarios da casa **A Judia**, especialidades em enxovaes para noivas, fazendas, modas e armarinho.

VALOR 40$000

66º 30$000 EM DINHEIRO

67º Um chic par de vasos

offerecido pela conhecida **Relojoaria e Joalheria F. A. Moreira**, rua do Ouvidor n. 67 A, esquina da travessa do Ouvidor, propriedade do Sr. Oscar Machado.

VALOR 30$000

68º 30$000 EM DINHEIRO

69º UMA CAIXA DE VINHO DO PORTO

marca *IN VINO VERITAS*, offerecido pelos Srs. **A. Moreira & C.**, rua do Nuncio n. 55.

VALOR 30$000

70º 30$ EM DINHEIRO

71º Um chapéo de cipó branco

da popular *ROYAL HOUSE*, propriedade dos Srs. **Freitas & Guimarães**, rua do Ouvidor n. 92.

VALOR 30$000

72º 30$ EM DINHEIRO

73º UM CHIC ABOTOADOR

offerecido pela conhecida joalheria **Torres Carneiro**, rua Gonçalves Dias, esquina da do Ouvidor.

VALOR 30$000

74º 30$ EM DINHEIRO

75º *Um guarda-chuva*

cabo de prata e forrado de seda, da conhecida casa *AO PARA-QUÉDAS*, do Sr. **M. Castro**, rua do Ouvidor n. 102.

VALOR 30$000

76º 30$000 EM DINHEIRO

77º Um par de calçado

para homem ou senhora, offerecido pelos Srs. **Antonio Gomes de Avila & C.**, rua S. José 36 e 104.

VALOR 30$000.

78º 30$000 EM DINHEIRO

79º UM CHAPÉO DE CHUVA

com castão de prata, forrado de seda, offerecido pelo Sr. **R. S. Vargas**, rua Sete de Setembro n. 110, proprietario da popular **Chapelaria Colosso**

VALOR 30$000.

80º 30$000 EM DINHEIRO

81º Uma medalha de prata

com a imagem de Nossa Senhora da Conceição, do conceituado joalheiro **Torres Carneiro**, á rua do Ouvidor, esquina da de Gonçalves Dias.

VALOR 30$000.

82º 30$000 EM DINHEIRO

83º UM ESTOJO COM PERFUMES

da **Casa Cirio**, do Sr. Julio Berio Cirio, á rua do Ouvidor n. 149 A.

Valor de 30$000

84º 30$000 EM DINHEIRO

85º UMA CAIXA DE VINHO DO PORTO

dos Srs. **Teixeira, Borges & C.** á rua do Rosario ns. 66 e 68.

Valor de 30$000

86º UMA CAIXA COM 48 GARRAFAS DE AGUA DE LAMBARY

da **Casa Clausen**, rua dos Ourives n. 20.

Valor de 28$000

GRANDE CONCURSO DA MODA

SORTES DE S. JOÃO

NOME

MORADA

COUPON

87º UM PAR DE CALÇADO FLORSHEIM

dos unicos agentes **Camisaria Especial**, á rua do Ouvidor n. 71.

Valor de 28$000

88º UMA FRUTEIRA

da **Casa F. Moreira**, á rua do Ouvidor n. 67 A.

Valor de 25$000

89º UM PAR DE BOTINAS

de pellica para senhora, do **Bijou de la Mode**, rua da Carioca ns. 140 e 142, de Sr. A. D. de Carvalho.

VALOR 25$000

90º 500 CIGARROS DEMIR

em cinco caixas, do Sr. **Diran Demirbachian**, rua Gonçalves Dias n. 30.

VALOR 25$000

91º UM CHAPÉO CASTOR

inglez, ultimo modelo, da **Castro Chapelaria**, largo de S. Francisco n. 6 B.

VALOR 25$000

92º Um estojo

da **A Torre Eiffel**, á rua do Ouvidor.

VALOR 20$000.

93º UMA CAIXA ... ONS SUCHARD

da Casa **Viuva Henry**, de ... á 188 Torres.

VALOR 20$000

94º 20$ em dinheiro
95º 20$ em dinheiro
96º 20$ em dinheiro
97º 20$ em dinheiro
98º 20$ em dinheiro
99º 20$ em dinheiro
100º 20$ em dinheiro
101º 20$ em dinheiro
102º 20$ em dinheiro
103º 20$ em dinheiro

104º Um estojo de prata para unhas

pelo Sr. Oscar Machado, rua do Ouvidor n. 67 A.

VALOR 16$000

105º UMA DUZIA DE PUNHOS

de linho da **Casa Estrella**, rua do Ouvidor n. 166.

VALOR 16$000

106º UM VIDRO DE PERFUME FLORIZE

de Louis Hermanny & C., rua Gonçalves Dias n. 65.

VALOR 15$000

107º UMA MEDALHA DE PRATA

com imagem, da **Casa Torres Carneiro**, rua do Ouvidor, esquina da de Gonçalves Dias.

VALOR 15$000

108º UM SYPHÃO SPARKLETT

com 72 cargas, de **Louis Hermanny & C.**, rua Gonçalves Dias n. 65.

VALOR 15$000

109º UM PORTA-CARTÕES

do Sr. **Oscar Machado**, rua do Ouvidor n. 67 A.

VALOR 15$000

110º UMA DUZIA DE SABÃO ARISTOLINO

de **Oliveira Junior**, rua Dois de Dezembro n. 37 B.

VALOR 15$000

111º UMA DUZIA DE COLLARINHOS

de linho, da **casa Estrella**, rua do Ouvidor n. 166.

VALOR 12$000

112º UM VIDRO DE PERFUME RÊVE D'AMOUR

de LOUIS HERMANNY & C., rua Gonçalves Dias n. 65.

VALOR 12$000

113 UM VIDRO DE PERFUME EXTASE

de **Louis Hermanny & C.**, rua Gonçalves Dias 65.

VALOR 10$000

114 UM VIDRO DE PERFUME FUCHSIA

de Rieger, de **Louis Hermanny & C.**, rua Gonçalves Dias 65

VALOR 10$000

De 115 a 144

10$ A CADA

145º Uma assignatura de tres mezes do PAIZ.

146º Uma assignatura de tres mezes do PAIZ.

147º Uma assignatura de tres mezes do PAIZ

148º Uma assignatura de tres mezes do PAIZ

149º UM VIDRO DE PERFUME LA CHARME

de **Louis Hermanny & C.** rua Gonçalves Dias n. 65.

Valor 8$000.

150º UM VIDRO DE PERFUME ALMA FLOR

de **Louis Hermanny & C.**, rua Gonçalves Dias n. 65.

Valor 7$000.

LEIA A 4ª PAGINA

PEQUENOS ANNUNCIOS

O «Paiz» insere estes pequenos annuncios para attender ás necessidades do povo

40 RÉIS A LINHA

ALUGAM-SE os predios recentemente construidos da rua Dr. Joaquim Silva ns. 4, 8 e 14, proximos á Avenida Beira Mar. As chaves na rua da Lapa n. 643; trata-se com Oscar da Costa, no «Paiz». 03632

Aluga-se a casa de sobrado da rua Sena ao Parreiro n. 2, com jardim e entrada ao lado, reformada e pintada e com bons commodos; trata-se na rua da Quitanda n. 13 A, sobrado.

Aluga-se uma senhora séria, para uma enferma, de provas de seu comportamento e é muito carinhosa, prefere casa de tratamento; na rua de S. Christovão n. 181, casa n. 15, villa Fernandes.

Aluga-se uma moça, para lavar e passar roupa a ferro; na rua Laura de Araujo n. 21.

Aluga-se uma lavadeira e engommadeira; na rua Senador Vergueiro n. 58.

Aluga-se uma menina de 14 a 15 annos, para serviços leves em casa de familia, dormindo fóra; na rua do Lavradio n. 119.

Aluga-se uma ama secca; na rua Ypiranga n. 22, avenida Ypiranga, casa n. 12.

Aluga-se uma lavadeira e engommadeira; na rua das Palmeiras n. 11, Botafogo.

Aluga-se uma senhora para arrumador de casa e cozinheira; trata-se na rua Ypiranga n. 47.

Aluga-se uma moça estrangeira, para arrumar e ajudar em casa de familia; na rua S. Leopoldo n. 195 A, casinha n. 15.

Aluga-se uma moça portugueza, para engommar, arrumar casa ou para copeira; no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 11.

Aluga-se um quarto a moços solteiros ou casal que trabalhe fóra; na rua do Espicio n. 176.

Alugam-se uma sala e um quarto a moços solteiros ou casal sem filhos; na rua de Rezende n. 89.

Alugam-se uma sala e alcova de frente, na rua dos Andradas n. 30, 1º andar.

Aluga-se um bom commodo, com fogão a gás, e cozinha a carvão, em casa de familia séria; na rua da Saude n. 18, sobrado.

Alugam-se uma sala e alcova; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 71.

Aluga-se metade da casa; na rua Visconde de Sapucahy n. 203, casa n. 17.

Aluga-se um bom commodo a rapaz de commercio; na rua de Bambuzal n. 169, sobrado, não tem escripta.

Aluga-se um quarto para moço solteiro, em casa de casal sem filhos; na rua Visconde de Itauna n. 203, sobrado.

Alugam-se na rua dos Arcos n. 38, loja, em casa de familia, uma ou duas salas da frente, com direito a cozinha e quintal.

Alugam-se entre a rua Senador Dantas e Avenida Central, mais perto desta onde passam os bonds que communicam com todas as linhas ferreas, a espaçosa sala e alcova de frente, 1º andar, de grande predio de cacade gaz e serve para grande escriptorio; na rua Cassel sem [illegible] ciou na sociedade ou para casal sem [illegible] por Guinque não cozinhe; na rua Evaristo da Veiga n. 78, 1º andar, onde se trata. 2857

Aluga-se uma cozinheira para o trivial e lavar, dando referencia de sua conducta; trata-se no largo da Sé n. 10, sobrado.

Aluga-se uma cozinheira portugueza, para o trivial e uma filha de 14 annos para copeira ou ama secca; na rua S. Pedro n. 225, sobrado.

Alugam-se duas moças, uma para cozinheira e outra para copeira ou arrumadeira, em casa de familia de tratamento; na rua Frei Caneca n. 234 A, trata-se das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Aluga-se uma boa cozinheira do trivial; para tratar na rua da America n. 109.

Aluga-se uma cozinheira e lavadeira; na rua Evaristo da Veiga n. 42, sobrado.

Aluga-se uma senhora, portugueza, cozinheira do trivial, dormindo no aluguel; na rua Gamerino n. 76, 2º andar.

Aluga-se uma senhora allemã para cozinhar e mais serviços leves em casa de pequena familia de tratamento, dormindo no aluguel; para tratar na rua Jockey Club n. 20 A, armarinho.

Aluga-se uma cozinheira para o trivial; na travessa do Aguiar n. 4.

Aluga-se uma magnifica e espaçosa sala para escriptorio; na rua de S. Pedro n. 198.

Aluga-se uma sala de frente a pessoa séria e que trabalhe fóra; na rua General Camara n. 245, sobrado.

Aluga-se ou vende-se calçado quasi de graça; na casa Gato Preto, Avenida Passos n. 4.

Aluga-se um bom quarto, em casa de familia, a casal ou senhora só; na rua Assembleia n. 54.

Alugam-se duas salas; na rua da Quitanda n. 41, 1º andar.

Alugam-se bons commodos a moços de commercio, e salas de frente com alcova a pessoas de tratamento, sem filhos; na rua Bitencourt n. 156.

Aluga-se quartos mobiliados; no Palacete Azul, á rua dos Arcos n. 25.

Alugam-se duas salas de frente, independentes, em casa de familia; na rua Riachuelo n. 122.

Alugam-se cozinheiros, copeiras, arrumadeiras, lavadeiras, engommadeiras, governantes, costureiras, copeiros, cozinheiros e jardineiros; na lad ira Senador Dantas n. 9, em frente á Guarda Velha, Zacharias Rodrigues.

Alugam-se cozinheiros, copeiros e [illegible] meros e copeirinhos; na rua do Lavradio n. 14, sobrado, sala da frente.

Aluga-se uma boa cozinheira do trivial; na rua das Laranjeiras n. 61.

Aluga-se uma senhora para casa de um casal para cozinhar e serviços leves; trata-se na rua Visconde de Itauna avenida Bragança, casa n. 10.

Aluga-se uma criada perfeita cozinheira, lava e engomma; na rua da Conceição n. 42.

Aluga-se por 60$ uma cozinheira de forno e fogão, estrangeira, de massas e doces; no largo do Capim n. 8, sobrado.

Aluga-se uma perfeita cozinheira de forno e fogão, ordenado 70$; na rua Visconde de Sapucahy n. 213, casinha n. 15.

Aluga-se uma cozinheira do trivial; na rua do Hospicio n. 239.

Aluga-se uma perfeita cozinheira por 60$; para vêr e tratar, na rua Barão de Rapagipe n. 73.

Precisa-se de uma cozinheira, que dê referencias de sua conducta e que durma no aluguel; na rua Marquez de Abrantes n. 70.

Precisa-se de uma cozinheira que durma no aluguel; na travessa Muniz Barreto n. 4, Botafogo.

Precisa-se de uma criada que durma no aluguel, para cozinhar, lavar e passar alguma roupa; na rua Salgado Zenha n. 6 A.

Precisa-se de uma cozinheira para pequena familia; na rua Cassiano n. 23, 1º andar.

Precisa-se de uma cozinheira, para tres pessoas, que durma no aluguel, paga-se 40$; na rua Mariz e Barros n. 41.

Precisa-se de uma criada que cozinhe o trivial e lave alguma roupa, dormindo no aluguel; na rua do Pinheiro n. 6, Cascadura.

Precisa-se de uma cozinheira; na rua do Matoso n. 95.

Precisa-se de uma perfeita cozinheira e que faça mais alguns serviços leves, para pequena familia; na rua Mach. do Coelho n. 164.

Precisa-se de uma cozinheira e lavadeira para casa de pequena familia; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 95.

Precisa-se de rig. freio; na rua da Constituição n. 46.

Precisa-se de um rapaz de 15 a 17 annos, para botequim, que saiba ler e contar; trata-se na rua Sete de Setembro n. 20, sobrado.

Precisa-se de um carregador que saiba lavar bem garrafas; na rua do Rosario n. 15.

Precisa-se de um pequeno de 13 a 15 annos, para lavar talheres e lavar pratos; na rua da Saude n. 395, botequim.

Precisa-se de um carregador de cesto, com pratica de [illegible]; na rua de Santo Christo n. 116, padaria.

Precisa-se de um carregador de cesto; na rua Senador Pompeu n. 91, padaria.

Precisa-se de carpinteiros; na rua da Misericordia n. 33, officina.

Precisa-se vender calçado quasi de graça, na casa Gato Preto; na Avenida Passos n. 4.

Precisa-se comprar uma casa ou um chalet, com accommodações para familia, até 3:000$, na [illegible] Meyer ou em outro logar dos suburbios proximo á capital. Trata-se na rua Longa de S. Joaquim n. 185, Pensão Nogueira, com A. L.

Precisa-se de uma cozinheira para o trivial; na rua da Alfandega n. 79, sobrado. 2862

Precisa-se de um carregador com pratica; na rua da Columby n. 15, padaria.

Precisa-se de uma boa costureira, ha logar para dormir; na rua do Catete n. 68 A.

Precisa-se de uma costureira, que saiba coser bem, para menina, na rua do Riachuelo n. 84.

Precisa-se de um menino que saiba ler e escrever, para dar e receber cigarros na rua, exige-se fiador; trata-se na rua da Saude n. 1, chacarona.

Precisa-se de officiaes de pedreiros com pratica de machina e de um official ajudante de calçar; na rua de São José n. 45.

Precisa-se de um moço official que saiba trabalhar bem, na rua Larga de S. Joaquim n. 64.

Precisa-se de um virador de roda; na typographia da rua de S. Pedro n. 169.

Precisa-se de um aprendiz; na typographia da rua de S. Pedro n. 169.

Precisa-se de bons carregadores para caixas de uma lanteria, não recebo em condições, ou não é a occupação; na rua Mach. do Coelho n. 145.

Precisa-se de um pequeno para lavadeira de chicaras; na rua da Assembléa n. 10

Precisa-se de um ajudante de costura e uma aprendiz; na Ladeira do Senado n. 9 A.

Precisa-se de uma menina de 10 a 14 annos, para ama secca e serviços leves; na rua Dr. L. al n. 29, Engenho de Dentro. 2831

Precisa-se falar com João de Macedo a bordo do *Garcia*. 2814

Precisa-se de uma boa lavadeira; na rua Sant'Anna n. 32.

Vendem-se sellos para collecções, albuns, catalogos, pacotes com sellos, cartas, etc., e todos os artigos philatelicos; na travessa do Ouvidor n. 27. Uma casa especial. 2729

Vende-se por 7:500$ a casa da rua de S. Leopoldo n. 143; as chaves estão no n. 96 da mesma rua e trata-se na de Rapagipe n. 10. 2727

Vendem-se cartões postaes para negocio desde 5$ cada cento; na travessa do Ouvidor n. 27. 2731

Vendem-se predios, terrenos, chacaras, sitios e fazendas em todas as localidades e ao alcance de todas as bolsas; animam-se papeis no Tribunal, Thesouro e Prefeitura e aceitam-se procurações para todos os negocios; na rua do Nuncio n. 50, com o sr. Figueiredo, das 6 as 6. 2410

Vendem-se cartões postaes colorido a 100 réis e 1$ a dúzia; na travessa do Ouvidor n. 27. 2730

Vendem-se ovos de galinhas de estimadas racas Wyandote e Plymouth Rock. Os ovos claros serão trocados. Cartas a Wilcox, nesta redacção. 2196

Vende-se uma casa de primeira ordem, bem alugada; o motivo exclusivo ao comprador; trata-se na rua do Hospicio n. 15 com o Sr. Arnaldo da Silva Ferreira, das 10 ao meio-dia. 2815

Vende-se um terreno no Meyer e tratar na rua Dr. [illegible] de Vasconcellos n. 1 Engenho Novo 2851

DESASTRES

Hontem pela manhã, na occasião em que o trabalhador José Fernandes Gonçalves da Silva Vieira embarcava alguns vergalhões de ferro, na estação Meritiba, o fez tão desastradamente, que a engrenagem de guindaste, escapulindo, pegou-lhe a mão esquerda decepando-lhe um dedo e machucando outro.

O infeliz foi logo da 3ª delegacia urbana ao removido para o hospital de Misericordia.

— Francisco Soares de Oliveira, carreiro da casa Ricardo & C., quando hontem a tarde descarregava uma carroça na rua Conselheiro Zacarias, em frente ao n. 14, cambaleando a perna esquerda.

Francisco, que conta 37 annos de idade e é de nacionalidade portugueza, foi pela guarda da 2ª delegacia urbana removido para a Santa Casa.

— O cabeleireiro José Luiz Soares, estando a trabalhar, hontem á tarde, na rua Senador Eusebio, foi pisado por um touro, que conduzia a carroça n. 3.471, guiada por Domingos Pires Leneiro.

José Luiz, que teve o pé esquerdo esmagado, foi com guia da 9ª delegacia recolhido ao hospital de Misericordia.

— A policia da 10ª circumscripção urbana prendeu hontem a tarde, em flagrante, na rua Frei Caneca, o cocheiro da linha n. 60, da Companhia S. Cristovão, linha Columby, José Jeronymo de Santa Barbara, por ter atropelado o portuguez Antonio de Lemos, que ficou com ambas as pernas levemente feridas.

O ferido, depois de medicado, recolheu-se a sua residencia á rua Visconde de Sapucahy n. 83.

— Hontem, ás 7 horas da noite, foi recolhido á Santa Casa, com guia da 3ª delegacia urbana, Eduardo José dos Santos, com 19 annos de idade, morador no morro dos Prazeres, Rio Comprido, por ter ferido com a mão direita esmagada, na occasião em que desembarcava de um bote, na estação Maritima da Gambôa.

O NOVO CONCURSO DO PAIZ

SORTES DE S. JOÃO

10:000$000 EM PREMIOS

Damos na 1ª pagina a lista completa e ordenada dos premios deste

EXTRAORDINARIO CONCURSO

em que o commercio do Rio de Janeiro se alliou ao PAIZ, para brindar a população que os sustenta e anima. Por essa lista, verão todos

O SUCCESSO COLOSSAL

que o PAIZ obteve nesse afan de bem servir aos seus leitores e assignantes, sob todos os pontos de vista. E tal tem sido esse successo que somos obrigados a augmentar ainda a lista dos premios, como se segue:

151 UMA PINTURA A OLEO (JARDIM DE LUXEMBOURG) original de **Rizzeu Visconti**, [illegible] na casa **Mozart**, Avenida Central n. 117. Valor 50$000

152 UM VALE DE 30$000 em mercadorias, na **Maison Chic**, Avenida Central n. 144. Valor 30$000

153 UM EXEMPLAR DA OBRA DE ANSTELL HISTORIA NATURAL POPULAR em dois volumes, offerecido pelos **Srs. Laemmeri & C.**, rua do Ouvidor n. 66. **VALOR 24$000**

154 UM EXEMPLAR DE "RECLUS — ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL" offerecido pelo **Sr. H. Garnier**, rua do Ouvidor n. 71. Valor 23$000

155 UM VIDRO DE EXTRACTO IDÉE DIVINE Offerecido pela **Casa BAZIN**, Avenida Central n. 131. VALOR 15$000

156 Um exemplar Galeria da Historia Brazileira Offerecido pelo Sr. **H. Garnier**, rua do Ouvidor n. 71. VALOR 12$000

157 DOIS VIDROS PETROLEO E VIOLETA LOÇÃO TONICA offerecidos pela **Casa BAZIN**, Avenida Central n. 131. VALOR 10$000

158 10 kilos CAFÉ POMONA Offerecidos pelos Srs. **A. Carvalho & C.**, rua [illegible] VALOR 10$000

159 UM VIDRO DE PERFUME MANOIR LELIWA Offerecido pela **Casa BAZIN**, Avenida Central n. 131. VALOR 10$000

160 DOIS VIDROS EAU FLEUR DE LYS (BELLEZA DO ROSTO) offerecidos pela **Casa Bazin**, Avenida Central n. 131 Valor 8$000

161 UMA CAIXA PARA PO' DE ARROZ offerecida pela **Casa Bazin**, Avenida Central n. 131. Valor 8$000

162 UMA CAIXA DE SABONETE PARA EMAGRECER offerecida pela **Casa Bazin**, Avenida Central n. 131. Valor 8$000

163 DOIS VIDROS DE EPIDERMINA PALMEIRA preparado especial para moças, offerecido pela **Casa Bazin**, Avenida Central n. 131. Valor 5$000

164 Um vale de 100$000 em papel pintado para forração de casa, offerecido pelos **Srs. David & C.**, Avenida Central n. 107

165 UM CHAPÉO DE CASTOR offerecido pelo Sr. Carlos Matheus Ferreira, rua Uruguayana n. 89, proprietario da chapelaria **Matheus**. **Valor 20$000**

166 UM TITULO DE SOCIO REMIDO da **Cooperativa de Auxilios Domesticos**, á rua Sete de Setembro n. 177, sendo dirigidas todas as regalias dos estatutos. Valor 100$000

167 PAPEIS DE CASAMENTO para um casal, feitos gratuitamente, pelo **Ao Casamenteiro**, Alvaro Dionisio, rua do Proposito n. 21, sobrado. Valor 80$000

168 12 VIDROS DE TONICO MARINHO para a cura da calvicie e da caspa, da **Casa Moreno**, rua do Ouvidor, 114 Valor 30$000

169 Um lindo canario Hamburguez em uma artistica gaiola, offerta da casa **Mortulania**, dos Srs. Jens Sand & C., rua do Ouvidor n. 45. Valor 50$000

170 1.000 CIGARROS GOYANOS legitimos, offerecidos pelo Sr. A. da Rocha Leal, proprietario da conhecida **Charutaria Mamede**, largo de S. Francisco de Paula n. 20. Valor 15$000

171 50 garrafas de Agua Florida Janvrot offerecidas pelo **Laboratorio Janvrot**, rua Conselheiro Moraes e Valle n. 47. Valor 125$000

172 25 POTES DE PASTA DE LYRIO JANVROT offerecidos pelo **Laboratorio Janvrot**, rua Conselheiro Moraes e Valle n. 47. Valor 50$000

173 VIDROS DE LOÇÕES Polycarpinol, de Aveia, Barbelina, Oxalina, Bordeaux e Edibus do **LABORATORIO CHIMICO INDUSTRIAL** do Sr. F. Lopez, rua do Rezende n. 134 **Valor 22$000**

174 *Cinco latas de bananas glacées* fabricação do Sr. Luiz Angelo Regazzi e de que são depositarios **H. Marti & C.**, rua do Rosario n. 61. **Valor 15$000**

175 Cinco caixas de pó de dentes Zazá offerta dos Srs. **Alves & C.**, da pharmacia S. Francisco de Assis. **VALOR 9$000**

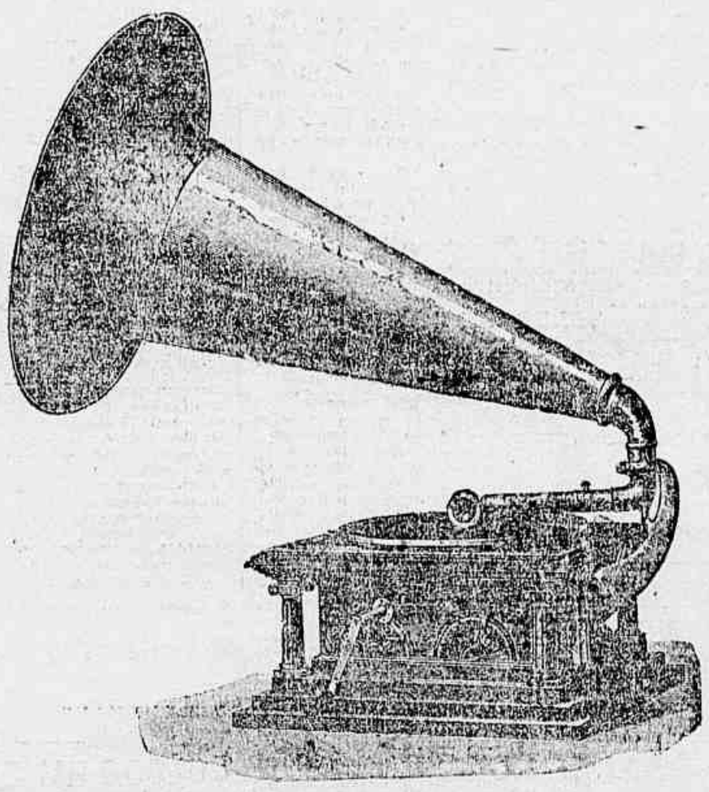
176 CINCO VIDROS DE TONKAY a esplendida loção para tirar espinhas e manchas do rosto, dos Srs. **Alves & C.**, da pharmacia S. Francisco de Assis. **VALOR 16$000**

177 10 LATAS DE PABULAM VITAE a magnifica farinha reconstituinte, da **Drogaria do Povo**, á rua São José n. 55. **VALOR 14$000**

178 Uma duzia do sabonete japonez offerta da **Drogaria do Povo**, a rua S. José n. 55. **VALOR 14$000**

PREMIOS CONSOLAÇÃO DE 179 A 278 5$ A CADA

Aqui damos a reproducção do magnifico **Odeon**, que é um dos grandes premios do concurso:



Um ODEON com 36 discos

superior e aperfeiçoada machina falante, de que é unico agente no Brazil o Sr. Fred. Figner, conhecida **Casa Edison**, rua do Ouvidor n. 105

As pessoas que forem assignantes do PAIZ ou agora tomarem assignaturas — seja de mez, de trimestre, de semestre ou de anno — entram no concurso com **trinta coupons**, podendo receber **desde o dia 1º os trinta numeros** que lhe corresponderem.

As pessoas que comprarem o numero avulso do PAIZ, deverão remetter-nos **o coupon** que encontrarão diariamente na

PAGINA DO CONCURSO

Em troca desses coupons, que deverão conter o nome e a moradia do remettente — daremos **UM NUMERO** pela ordem de recepção. Esse numero será entregue pessoalmente no nosso escriptorio ou será remettido pelo correio. Assim, todas as pessoas que tomarem parte neste **EXCEPCIONAL CONCURSO**, saberão **QUAES SÃO OS NUMEROS COM QUE ENTRAM NO SORTEIO.**

Como este concurso estará aberto durante todo o mez de junho, a lista que publicamos na primeira pagina poderá ainda ser augmentada: até o dia 24 do corrente recebereemos as offertas que para elle nos forem enviadas.

A assignatura do mez conta-se [illegible] e qualquer que seja o dia em que for tomada, entregaremos ao assignante [illegible] coupons correspondentes ao mez de junho com que entra no sorteio, assim como lhe [illegible] numeros atrazados do PAIZ.

CURSO DE LINGUAS

AVISO GERAL — Os exercicios são recebidos até tres dias depois de publicados.

FRANCEZ.

São estas as traducções dos exercicios publicados na nossa edição do dia 16 do corrente:

Exercicio 15.

Aprendestes estes cinco poemas. Escrevi esta carta esta manhã. Mauricio é um bom discipulo. Este americano trouxe esta noticia. Eis ahi o café, meu caro senhor. Um americano, chamado Franklin, inventou o pára-raios. Elle tinha tomado dois livros. Deus fez os homens. Um navio tem um mastro, dois mastros ou tres mastros.

Exercicio 16.

Un français avait donné ces deux leçons. Le facteur a apporté ces quatre letres ce matin. J'ai écrit ce thème cette après-midi. J'avais oublié ces cahiers. Il a reçu ce livre dans l'école. On a vendu cet hotel. Vous avez reçu ces cent plumes. J'ai connu un français nommé François.

Enviaram-nos respostas as seguintes pessoas:

Odete Oliveira Brito, Carmen Pinheiro Alves, Maria Cavalcanti, *Regoldh*, Dadila, Brazil, Olivia Bazet, Nelton, Mario da Mombuca, José da Silva Saldanha, Ida Loreto, H. Macedo C. B. Parente, José Isidoro, Yago, O. S. Carvalho, Dangonorio João Thomaz de Araujo, Celino de Mello, Flora Lino, René, P. Azevedo, Antonio Rezende, Loloia, R. F., Leonardo Gomes, Jurema Lucy, T. Honorina, José Luiz Parreira, José Mar, Cecy, J. Boy, Santa Albino Cabrita, Mlle. Therèze E., Catinha, Barbinha de Lima Brandão, Anna P. Cavalcanti, Encantadora, Amaro Siqueira, Osorio Bates de Oliveira, José Cupertino, Carmen de Castro, Lauro A. Salles Lima, Laurita de Sá.

Vocabulario.

PRONOME POSSESSIVO

Masculino singular:

Le mien — o meu
Le tien — o teu
Le sien — o seu
Le nôtre — o nosso
Le vôtre — o vosso
Le leur — o seu, o delle

Feminino singular:

La mienne — a minha
La tienne — a tua
La sienne — a sua
La nôtre — a nossa
Le vôtre — a vossa
La leur — a sua, a delle

Masculino plural:

Les miens — os meus
Les tiens — os teus
Les siens — os seus
Les nôtres — os nossos
Les vôtres — vossos
Les leurs — os seus, os delles

Feminino plural:

les miennes — as minhas
les tiennes — as tuas
les siennes — as suas
les nôtres — as nossas
les vôtres — as nossas
les leurs — as suas, as dellas

le crime — o crime
le combat — o combate
la version — a versão
la presence — a presença
découvert — descoberto
aussi — tambem
commis — commettido
contre — contra
cette après midi — esta tarde
le citron — o limão
avec — com
le siècle — o seculo
le duc — o duque
la duchesse — a duqueza
la jambe — a perna
cassé — quebrado
où — onde
ou — ou
le chêne — o carvalho
la santé — a saude
peut être — talvez
le sel — o sal
sans — sem
accepté — aceito
la raison — a razão
bientôt — brevemente
j'ai raison — eu tenho razão
j'ai tort — eu não tenho razão
le sucre — o assucar
joli — bonito
laid — feio
pris — tomado
entendu — ouvido
bu — bebido
un desert — um deserto
le matelot — o marinheiro
l'odeur — o cheiro
assis — sentado
debout — em pé
si — tão

Regras.

Com o pronome possessivo dá-se juntamente o inverso do que se dá com o adjectivo possessivo: elle é sempre precedido pelo artigo. Assim, o meu caderno e o teu, será traduzido em francez *mon cahier et le tien*.

Os pronomes possessivos *le nôtre*, *le vôtre* se escrevem sempre com um accento circumflexo sobre o ô, emquanto que os adjectivos possessivos nunca levam esse accento.

Exercicio 17.

Vous êtes assis sur la chaise. Ma sœur avait oublié son papier et ses plumes. Je suis debout sur le plancher. Mes soldats ont beaucoup de vin et les vôtres aussi. Ce monsieur est assis devant la fenêtre. Votre amie est loin de la porte. Mon père a vendu sa maison; le tien a aussi vendu la sienne. Je vous donne un joli livre. A qui avez-vous prêté ce crayon si laid? Vos cousines ont-elles entendu du bruit? Le meunier a dit la vérité. Nous avons perdu nos cahiers et vos sœurs ont aussi perdu les leurs. Ce monsieur a mis son beau chapeau noir sur la tête. De quelle couleur est la neige? La neige est blanche. Marie, madame, est-elle forte? Oui, elle est plus forte que votre cousine, mais elle n'est pas si laide. Avez-vous accepté le sel que mon oncle vous a envoyé? Votre camarade a découvert la raison du mal. Quel odeur a la rose? La rose a un odeur agréable.

Exercicio 18.

O marinheiro tinha commettido um crime. O carteiro trouxe minhas cartas esta manhã e as tuas á tarde. O duque quebrou a perna. Seu pai tem razão mas sua mãi não tem. Nosso exercito venceu o seu. Sabbado, fiz minha versão e seus irmãos fizeram tambem a delles. O carvalho é uma arvore da Europa. Estes meninos perderam suas irmãs. O crime de tem amigo foi descoberto. Tua mãi recebeu esta carta em tua ausencia. A duqueza repellia estas palavras em minha presença. Teu exercicio tem mais erros do que o meu. O seculo tem cem annos. Carlos poz a cabeça dentro d'agua. Duas meninas estão atrás de um grande rochedo. O cheiro das flores é agradavel.

H. X.

NOTICIAS DE NITHEROY

O Nitheroy Club realiza hoje, no theatro João Caetano, uma recita em homenagem ao Sr. Leoni Ramos, prefeito municipal.

Será mais uma vez representada a applaudida revista nitheroyense *Lanterna magica*.

— Em favor da praça do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional Daniel Dias Pacheco, o Dr. Furtado e Mello, juiz de direito, concedeu uma ordem de *habeas-corpus*, impetra a pelo capitão Esmeraldo de Carvalho.

O paciente achava-se preso no respectivo quartel a disposição da policia do 2º districto.

— A Prefeitura Municipal vai proceder á cobrança judicial do imposto predial relativo ao exercicio de 1905.

A 15 de julho proximo termina a cobrança com multa, relativa ao 1 semestre do corrente anno, e dessa data em diante será procedida á cobrança judicial.

— Diversos trabalhadores da pedreira da Ponta da Areia, ao sair hontem ás 6 horas da manhã, para o serviço, foram aggredidos por um grupo de paredistas, sendo ferido João Fernandes, que recebeu contusões no rosto e pescoço.

Ao local compareceu o tenente Cavalcanti, delegado de policia, que effectuou 35 prisões. Os delinquentes foram escoltados por... duas praças de cavallaria do corpo militar até a delegacia de policia, de onde foram mais tarde postos em liberdade.

— A referida autoridade intimou o Centro de Resistencia dos Trabalhadores em Gavôa Moneral, que manté uma succursal nesta cidade, a retirar o mastro e a bandeira collocados em sua séde social.

× × × Os cariocas começam a frequentar os theatros. Os criticos, os actores, os autores e principalmente os emprezarios estão radiantes. A Sra. Tina di Lorenzo teve domingo sua primeira enchente. O Lyrico regorgitava. As senhoras fizeram uma grande manifestação á formosa actriz. O successo espantou. Muita gente procurou explicar o caso dizendo que a campanha da imprensa conseguira seus fins. Pura engano! A Sra. Tina di Lorenzo continuaria ignorada pelo grande publico a ouvir e a ler madrigaes á sua sumptuosa belleza, se uma polemica paradoxal não degenerasse mais ou menos em escandalo. O cariocas sabiam que havia agora, no Lyrico, uma companhia italiana, cuja principal comediante era formosa e tinha um nome proprio para extravagantes *colombours*... Mas ninguem se abalava. Muita gente, porque a dizem formosa, procurava pelos *terrasses* da Avenida a formosa actriz. A curiosidade era toda pela mulher. A maioria da população não se preoccupava com o valor da actriz.

Um illustre jornalista, porém, num momento de *verve* paradoxal, criticou nossa indifferença pela actriz italiana e censurou nossas admirações pelos comicos francezes. Ora, os cariocas têm louca paixão por Paris. Se alguns individuos soffrem de anglomania, a quasi totalidade dos habitantes desta cidade considera a França sua patria intellectual. Lêem-se aqui os jornaes de Paris com o interesse com que as nossas folhas devoram as brazileiras do interior.

Paris seduz; Paris é o centro radiante da moda. E porque, com a excepção dos raros anglomanos e dos raros germanophiles, todos pensam Paris a capital do mundo, todos têm admiração por Paris. Por isso acompanham seu movimento literario e artistico e a actriz franceza, quando aqui chega, já é conhecida pelas criticas dos jornaes e photogravuras das illustrações.

Ora, um jornalista illustre insulta, offende a mocidade das actrizes francezas e assevera que nós comprehendemos melhor o italiano do que o francez.

O paradoxo causou escandalo. Os cariocas conhecem o italiano, o assimilam pela pratica da opera; mas estudam melhor o francez e só falam o francez.

A opinião do jornalista abriu então uma grave polemica. A maioria defende as actrizes francezes; um grupo, para elevar as italianas, deprime as parisienses. A discussão vai intensa pelos salões; nos *five ó clockes*, nos *saloons*, nas palestras de bonds não se fala de outra coisa. Nesta folha, sua espiritual chronista semanal sustentou com brilho a these franceza.

Os cariocas enthusiasmaram-se pela polemica. Tornou-se *chic* fazer comparações entre o talento das Srs. Sarah, Bading, Rejane, Moreno, Bartet e Desprès, e as Srs. Duse, Delia Guardia e Tina di Lorenzo. E' interessante, obrigatorio estabelecer-se parallelo de suas virtudes domesticas e conjugaes, dos respectivos escandalos adulterinos e ao seu merito como mãis de familia.

Ha discussões sérias a respeito; familias brigam; namorados arrufam-se. E como não se póde argumentar bem não se conhecendo a creatura linda que provocou a polemica, os cariocas correram ao Lyrico para documentar sua apreciação.

Foi um resultado inesperado. Quem poderia suppôr que um paradoxo sem intenção fosse despertar o publico e encher o Lyrico?! — **V.**

Recebemos o cartão de visita, na despedida, do Exmo. Sr. J. Ruiz de Gamboa, encarregado dos negocios do Chile em Venezuela.

O Sr. ministro da fazenda enviou á camara dos Deputados as mensagens do Sr. presidente da Republica pedindo os creditos de 100:000$ supplementar á verba 10ª, Caixa de Amortização, para fazer face ás despezas pela recommenda de notas ao cambio de 27 d. por 15, no corrente exercicio, e 4:924$250, para pagamento á filha do capitão reformado do exercito Quirino Ribas.

O CRIME DA PACIENCIA

Foi já noticiado largamente que Felix Marques de França, autor do assassinato de Manoel de Oliveira, proximo a estação da Paciencia, confessou o crime e acabou indicando seu patrão Antonio Ferreira, como mandante.

O Sr. Augusto Eduardo, advogado de Ferreira, requereu, porem, ao Dr. chefe de policia exame de corpo de delicto no accusado França, allegando ter sido o mesmo barbaramente espancado na delegacia de Campo Grande, por ordem do delegado Cherubim.

Aquelle advogado diz ter se dado o facto ha oito dias, mas que os signaes da violencia soffrida por França, para que elle confessasse e indicasse o mandante do crime, ainda podem ser constatados.

O Dr. chefe de policia vae mandar submetter o offendido a corpo de delicto.

Recebemos e agradecemos:

— *Les Reclamations Diplomatiques*, pelo Sr. Henri C. R. Lisboa, ministro plenipotenciario do Brazil no Chile.

— *Société Belge de Bienfaisance*, relatorio annual do comité-director — *Etologie e prophylaxie de la fièvre jaune, rapport officiel par le Dr. Francisco Fajardo, au XV congrès International de Médicine Lisbonne 1906.*

Relatorio acerca dos trabalhos da commissão de representação do Brazil na Exposição de S. Luiz, apresentado ao ministro da industria pelo general Souza Aguiar, presidente.

E' um volume de 418 paginas, nitidamente impresso, com grande numero de gravuras.

— *A nova pyramide christã, ou trinômio evangelho de Deus para monumento da Immaculada Conceição*, Figueiredo.

NERVOSIDADE

A FOME DOS NERVOS

Os nervos alimentam-se do sangue, do mesmo modo que as demais partes do corpo, e, se se lhes nega a necessaria nutrição, é justo que protestem na forma de dôres nervosas, irritação ou mau genio, nevralgias, dôres no cerebro, desfallecimentos, etc.

As dôres nervosas, significam sempre que os nervos pedem nutrição.

O unico modo de alimentar os nervos famintos e por meio do Sangue

O melhor tonico para o sangue e alimento para os nervos são as

Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas

porque contêm todos os elementos necessarios para enriquecer o Sangue e fortificar os Nervos

E' esta a razão porque com essas Pilulas se têm curado tantos casos de Paralysia Parcial, Ataxia Locomotora, as multiplex affecções do Cerebro e da Espinha Dorsal, a Epilepsia, Catalepsia, Dança de S. Guido nas crianças, o Hysterismo, a Neurasthenia e a Perda da faculdade reproductora, e mais enfermidades que têm por base o Systema Nervoso.

D. Guilhermina de Barros Lyra, residente em Mulungué, Estado da Parahyba, envia as seguintes phrases que copiamos textualmente:

"Cheia do mais grato enthusiasmo, desejo exprimir ao Dr. Williams, por intermedio de V. S., o meu eterno agradecimento pela cura efficaz que effectuaram em mim as Pilulas Rosadas do Dr. Williams. Ha dez annos que soffria de Nevralgia na cabeça; ás vezes delirava. Tomei diversos xaropes caseiros, consultei varios curandeiros e nenhum resultado obtive dos remedios por elles indicados.

"Guardava o leito dois ou trez dias por semana; desesperava de jamais curar-me, quando recebi um pequeno folheto do Dr. Williams, á vista do qual criei novas esperanças. Comprei dois frascos das Pilulas Rosadas do Dr. Williams na Pharmacia Londres, e comecei o tratamento, seguindo á risca os conselhos contidos na circular que acompanha cada frasco. Seis dias apenas tinham passados depois de tomar as Pilulas, quando principiei a sentir os effeitos beneficos. Antes de acabar o segundo frasco, achei-me completamente restabelecida, graças ás maravilhosas Pilulas Rosadas do Dr. Williams."

(Assignada) GUILHERMINA DE BARROS LYRA.

Testemunhas: José Francisco das Chagas, Espiridião de Almeida Albuquerque.

A efficacia das Pilulas Rosadas do Dr. Williams para Pessoas Pallidas no vasto numero de enfermidades devidas á má condição do sangue ou transtornos do systema nervoso, tem sido demonstrada em milhares de casos. Ninguem que soffra pode deixar de notar este modo de recuperar a sua saúde. Vendem-se só em pacotes, com o envolucro impresso em encarnado sobre papel cor de rosa.

NUMERO 38.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1906.

APOLICE DE SEGURO SOBRE A VIDA

Instituido pelo PAIZ em favor de seus leitores na

EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

A Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, pagará por intermedio do PAIZ a quantia de um conto de réis aos herdeiros de todo aquelle que, fallecendo hoje, victimado por accidente occorrido dentro do perimetro do Districto Federal, tenha comsigo este coupon.

Os assignantes têm direito ao seguro, independente deste coupon. Basta que a assignatura esteja paga até o dia do fallecimento por desastre.

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

O director desta repartição mandou elogiar no boletim diario pelos bons serviços que prestaram durante a greve dos operarios em S. Paulo os seguintes funccionarios:

Na estação de S. Paulo, o encarregado, telegraphista chefe Achilles Napoleão Guilborgs e os auxiliares, telegraphistas João Licio Vieira, Francisco Alves Pereira, Martins Junior, Raul Esteves da Natividade, Oscar Esteves da Natividade, Bento Antonio da Costa Junior, Hugo do Amaral Gomes, Antonio Fontes de Rezende, Alfredo Alberto Munhoz, Manoel Farias Medeiros, José de Souza Dantas, Simão das Neves Ribeiro, e Francisco Portella Parentes; na estação de Uberaba, o encarregado, telegraphista de 3ª classe Luiz Marques Duarte Nunes Filho e o auxiliar telegraphista de 4ª classe Lauro da Veiga Jardim; na estação de Campinas, o encarregado, telegraphista de 2ª classe Antonio de Azevedo Doria e o auxiliar Maurilio Augusto Villa Boas; na estação de Ribeirão Preto, o telegraphista de 2ª classe Sylvino de Souza Ribeiro Junior; na estação de Jundiahy, o encarregado telegraphista de 4ª classe Ernesto Adhemar de Souza e o auxiliar telegraphista tambem de 4ª classe João Monteiro Freire de Carvalho.

—Foi exonerado o guarda-fio de 2ª classe José Alves da Silva.

—A guarda-fio de 1ª classe foi promovido o de 2ª Rosel Theodoro da Silva Junior, que foi designado para a reconstrucção das linhas do districto do Espirito Santo.

—Foram removidos: do districto do Espirito Santo para o da Bahia, o inspector de 3ª classe Rosel Theodoro da Silva; da estação central para a da Bahia, o telegraphista de 4ª classe Joaquim d'Avila Ribeiro; da estação de Bello Horizonte para a central, o telegraphista de 4ª classe Samuel Gelb Correia d'Araujo; da estação de Penedo para a central, o telegraphista de 3ª classe Alfredo da Paz Lima.

Os guardas civis de ronda á Avenida Central prenderam hontem á tarde um individuo que fugia em veloz carreira perseguido pelo clamor publico e conduziram-no para a 3ª delegacia urbana.

Ahi se soube que o fugitivo pretendia evadir-se, por ter ferido com um furador o trabalhador Pedro Carneiro das Chagas. Este pretendia acalmar o animo do aggressor, quando discutia com outros trabalhadores no largo da Prainha. A pacifica intervenção de Pedro das Chagas valeu-lhe ser ferido levemente no hombro e no ventre.

O offensor foi autoado e o ferido medicado em uma pharmacia proxima.

Foram concedidos 60 dias de licença ao 1º escripturario da Alfandega do Pará Antonio de Castro Valente Lobo.

CORPO DE BOMBEIROS

Solemnizando condignamente o glorioso quinquagesimo anniversario da sua fundação, o brilhante corpo, que tão galhardamente cumpre os seus arduos deveres, organizou para o dia 2 de julho proximo, um magnifico festival, a que assistirão o Sr. presidente da Republica, ministros e altas autoridades.

Pela manhã será rezada uma missa por alma dos officiaes e praças mortas em serviço.

As festas durante o dia constarão de exercicios de ataque a incendio e de gymnastica.

A' noite haverá baile.

Não faltarão aos festejos do estimado corpo de bombeiros todas as sympathias da população desta capital, que com a denodada phalange se congratula por tão auspicioso anniversario.

O Sr. ministro da fazenda approvou o concurso para o logar de guarda-mór, realizado ultimamente na delegacia fiscal do Pará.

O Thesouro Federal entregou hontem 150:000$ ao thesoureiro dos Correios para pagamento de vales postaes e recebeu 900:000$ da Alfandega de Santos.

O carregador Adriano Borges foi hontem preso, pela policia da 6ª circumscripção urbana quando furtava uma lata de manteiga de 10 kilos do armazem da rua D. Manoel n. 9.

Já é não ter sorte!

NOTICIAS DA PREFEITURA

Para tratamento de saude foram concedidos 60 dias de licença á professora cathedratica D. Sophia Navarro de Athayde.

—Requerimento despachado: Antonio Sant'Anna de Toledo—Sello o documento e pague o imposto de expediente.

—A renda ante-hontem arrecadada foi de 20:490$948.

—Por ameaçar ruina foi expedido mandado de despejo ao proprietario do predio n. 23 da rua Marechal Floriano, que vai ser, em seguida, demolido.

—Hoje serão vistoriados os predios ns. 37 da rua Mariz e Barros e 30 da rua Barão de Iguatemy.

—A Prefeitura providenciou para ser feita a demolição immediata do barracão construido sem licença na rua Conde de Bomfim n. 114, e bem assim para as demolições que forem necessarias nos predios da travessa de S. Francisco de Paula n. 8, da rua da Lapa n. 83, da rua Guanabara n. 3 e da rua Teles Sobrinho n. 9.

—Hoje, á 1 hora da tarde, encerra-se na Prefeitura a concurrencia para o calçamento a parallelipipedo da rua do Commercio, em Santa Cruz e a construcção de 2.500 metros de sargetas empedradas nessa freguezia.

Amanhã, ao meio dia, realiza-se no proprio local o leilão dos lotes restantes dos terrenos que sobraram das demolições para o alargamento da rua Visconde de Inhaúma.

Na directoria geral de industria do ministerio da industria viação e obras publicas procede-se hoje, á 1 hora da tarde á abertura, em presença dos interessados, dos envolucros das patentes de invenção ns. 4.637 e 4.638.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

Continúa enfermo o Dr. Osorio de Almeida.

—Permutaram de cargos os agentes Francisco de Paula Lorena, de E. da Camara, e João F. de Andrade, de Suruby.

—A thesouraria arrecadou ante-hontem a quantia de 88:428$ e tinha em caixa o saldo de 482:366$646.

O Sr. Manoel Eustoquio, presidente da Camara Municipal da cidade da Campanha, dirigio ao Sr. ministro da industria o seguinte telegramma:

«Causou grande contentamento á população a inauguração dos trens diarios para esta cidade.

Queira aceitar os agradecimentos do municipio, satisfeito no seu decidido empenho pela realização de tão reclamado melhoramento.»

Austen Chamberlain e sua noiva, miss Ivy Dundar

O PAIZ NOS SUBURBIOS

Certo escriptor fantasioso, querendo dar uma idéa, a seu modo, do que são as populações barbaras da America, fez com que um dos seus personagens descrevesse a vida, nestas regiões, como incessante lucta do homem civilizado contra os ataques dos animaes ferozes e dos bandidos que as infestam a commetter crimes e perpetrar assaltos.

Em taes emergencias se torna indispensavel o auxilio de uma boa arma de fogo manejada por um braço experiente que a transforme em poderoso meio de defesa. Estar sempre alerta, de ouvido apurado ao menor rumor de passos ou movimento longinquo que se produza por entre as selvas é condição imposta pelas proprias necessidades da segurança individual; nem ha tempo para os desfallecimentos de animo e seria summamente ridiculo cogitar das garantias asseguradas, nas cidades cultas da Europa, por um serviço policial bem organizado, aos que confiam na assistencia das autoridades constituidas.

E' o predominio sem restricções da força bruta, tyrannia absoluta do mais forte. Livre de todas as peias da moral, o homem só age impellido pelos instinctos mais grosseiros; a solidariedade da especie desapparece para ser substituida por uma rivalidade hostil de animaes que se disputam a mesma presa.

O direito e o arbitro e o vencedor é quem dita a lei da sua vontade prepotente. Ai d'aquelle que não se curvar submisso ante o salteador audacioso que, lhe apontando ao peito a pistola engatilhada, exigir-lhe a bolsa sob a ameaça de lhe roubar a vida! Se tiver a ingenuidade de gritar pedindo soccorro, muito bem póde lhe acontecer que apenas aggrave a sua desgraça, attrahindo outros bandidos que venham ajudar a estrangulal-o.

* * *

Situação identica é a por que vão passando os suburbios do Districto Federal. Uma policia dirigida por delegados ineptos, que se servem de criminosos capazes para com elles vandalismos, tem contribuido para que os seus moradores vivam em constantes sobresaltos, não sabendo o que mais receiar se os ataques dos gatunos, se a perversidade dos desclassificados que as autoridades locaes protegem, porque se servem delles para organizar as famosas *canôas*, em que andam a espancar os transeuntes pacificos para se dar ao luxo de mandarem apregoar no dia seguinte, pelos jornaes a que conseguem illudir, os resultados famosos das suas diligencias.

A cantiga é velha e sempre repetida para enganar aos papalvos, não ha delegado novo que se furte ao prazer de entoal-a na esperança de assim se recommendar aos olhos dos superiores de quem esperam receber o *premio da sua actividade*.

Actualmente são as pessoas que moram na zona servida pela 20ª circumscripção urbana que soffrem os effeitos dessa originalissima mania de *reclame* policial; os espancamentos de transeuntes se repetem todos os dias, fria e perversamente praticados pelos que estão incumbidos da manutenção da ordem, secundados por criminosos confessos que os acompanham.

E ao passo que isto se dá, quem transitar uma noite em Dr Frontin ou Cascadura ha de ficar surprehendido ao notar que durante toda a noite os moradores sustentam nutrido tiroteio para afugentar as quadrilhas de ladrões que vive a consumar assaltos sem que a policia os persiga. Não se póde imaginar espectaculo mais triste e degradante dos nossos creditos de nação civilizada! E' o exemplo fiel da vida nas populações barbaras da America, segundo a imaginou e descreveu o escriptor, a que nos referimos no principio da chronica.

Dannos á propriedade.

Novos pedidos nos têm sido dirigidos para que reclamemos providencias á Prefeitura contra o máo sestro que tem o dono de uma olaria, á rua Nova de São Pedro, entre a do Souto e a do Doutor Ferraz, de soltar os seus animaes—bois, cabras, carneiros e cavallos—para pastarem na propriedade alheia. Para este abuso já tivemos ensejo de chamar a attenção dos funccionarios municipaes; e não é demais que renovemos, ainda uma vez, a reclamação na esperança de que as nossas palavras, em prol dos prejudicados, sejam tomadas na devida consideração. Entretanto, talvez fosse o caso de lembrar aos proprios moradores o alvitre de mandarem prender os animaes que aparecerem em suas chacaras e conduzil-os ao Deposito Publico.

Estrada de Ferro.

Escreve-nos:

«Sr. redactor do *Paiz* — Sem duvida alguma a Estrada de Ferro Central do Brazil está precisando de urgentes providencias no movimento de trens, tendentes a dar um pouco mais de commodidades aos passageiros.

Não ha quem ignore que a população dos suburbios, nestes ultimos tempos, duplicou, devido não só ao augmento gradativo da população desta capital, como principalmente em consequencia das innumeras demolições que foram feitas no centro da cidade, e, entretanto, o serviço de trens continúa a ser, mais ou menos, o mesmo que d'antes era!

Nas horas de maior movimento, mesmo na 1ª classe, grande numero de cavalheiros e senhoras viajam de pé, porque evidentemente o numero de carros é insufficiente para accommodar convenientemente os passageiros; e quem se vê assim tão mal servido, não póde, por certo, ser accusado de impertinente fazer brando a deficiencia de tal serviço.

Os carros de 2ª classe é que offerecem um espectaculo edificante. Os individuos viajam apinhados na plataforma, nas escadas, e até—oh! cumulo—em cima dos pára-choques, o que devia ser expressamente prohibido, porquanto é isso causa de não poucos desastres. E' só para causar admiração como os desastres não são mais frequentes, attento o prodigioso equilibrio que muitos passageiros põem em evidencia durante as viagens. E o mais interessante é que a administração tem de tolerar essa pratica abusiva, visto como não fornece os carros indispensaveis para que os viajantes possam ser devidamente installados em seus respectivos logares.

Dizem que viajar nos estribos dos bondes era um temerario abuso, e então que se dirá quanto ao que se passa nos nossos trens, mesmo nos expressos em vertiginosa carreira?

Além do mais esses carros de 2ª classe são, no estado em que se encontram, simplesmente horrorosos, pois não apresentam o mais elementar requisito de hygiene. E sujos como são taes carros, mostram uma pintura pouco menos que secular, com aquelles monstruosos bancos, de tamanhos irregulares, quando se enchem, ou antes se atulham de passageiros que se comprimem por todos os cantos, envoltos numa espessa nuvem de fumos de cigarros e cachimbos, offerecem uma scena digna de ser apreciada mesmo a titulo de curiosidade.

Parece, mesmo a quem é profundamente leigo no assumpto, que não seria muito difficil a organização de comboios de 3ª classe, como existem na Europa, destinando-se a 1ª aos abastados; a 2ª classe média e a 3ª aos demais individuos que pelas suas arduas occupações não podem cuidar dos vestuarios e do calçado. Dessa maneira, desde que houvesse um pouco de fiscalização, todos estariam em seus competentes logares e gozariam, sem duvida alguma, de melhores commodidades.

Como se acha, porém, é uma balburdia e, francamente, não está na altura da importancia de que goza a grande estrada brazileira.

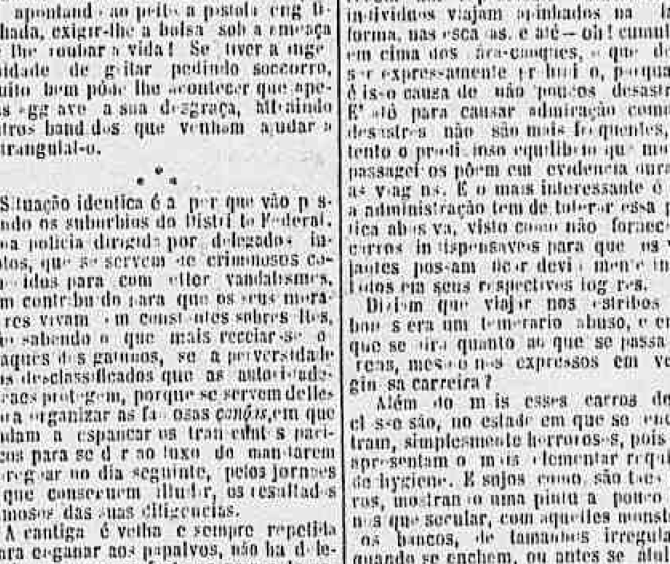
Fazemos a justiça de acreditar que o Sr. director já estará cogitando de taes melhoramentos, pois, se assim continuar, veremos em breve passageiros pelos toldos dos carros.

Da 4 ás 5 1/2 da tarde é um supplicio viajar na 2ª classe, e força é convir que nem todos estão nas condições pecuniarias de pagar passagens de 1ª classe.

Ha dias, um carro de 2ª ia tão cheio, que alguns passageiros desceram em S. Christovão, porque não mais podiam supportar os encontrões e a pesadissima atmosphera do carro.

Esperemos com paciencia, sempre com firme convicção de que os nossos administradores não pensam em outra cousa se não na nossa completa felicidade.—Do leitor e amigo. *Affonso Castro*.»

S. Francisco da California



As primeiras tendas armadas depois da catastrophe

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foram concedidas licenças: de dois mezes, á professora D. Cecilia da Conceição Mangueira, e de trinta dias, á professora D. Honorina Amalia de Souza.

Chegou hontem de Montevidéo, a bordo do *Oropesa*, o juiz de direito de Carambá, Dr. Henrique Soido de Barros Falcão, que foi recebido por varios parentes e amigos.

Acha-se gravemente enfermo o major Aureliano Maximo Barbosa, director aposentado da secretaria do Estado do Rio de Janeiro, sendo seu medico assistente o Dr. Venancio da Silva.

A commissão promotora do monumento a erigir nesta capital a Manoel Fernandes Thomaz, é composta dos Srs. José Augusto Fernandes Tolhadas, Fructuoso Abel Santos, João Maria Cardoso Pereira e João da Silva Rascão.

Foram-nos confiadas duas listas, que ficam em nosso escriptorio, á disposição das pessoas que quizerem subscrever.

Parte hoje a bordo do paquete *Syria* para o Rio Grande do Sul o coronel [illegible] Ferreira Soares, director da Companhia [illegible] de Pelotas.

ARTES E ARTISTAS

Espectaculos hoje:

THEATRO RECREIO DRAMATICO — E' hoje representada, em 4ª recita de assignatura, *O principe Lili*, desopilante opereta em que os distinctos artistas da companhia Alfredo Miranda irão logo colher novos e estrepitosos applausos.

Ao Recreio, pois, os apreciadores da musica brilhante e dos ditos alegres.

S. PEDRO DE ALCANTARA — O conde Patrizio Castillone offerecerá hoje ao publico mais um dos seus magnificos espectaculos.

Novas e surprehendentes experiencias scientificas nos promette elle e, como homem de palavra, que é, ha de exhibil-as para gaudio dos que tiverem o bom gosto de ir vel-o e applaudil-o.

MAISON MODERNE — Festa da moda, hoje; os réis e biographo.

Um mundo de coisas apreciaveis, o que *já opera*, é privilegio do theatro do Secreto.

Felizes os que lá forem que ainda, á saida, pedirão por mais.

APOLLO — *Leonor Telles*, eis a peça annunciada para hoje.

Reconstrucção de factos gloriosos, dramatizada em bellos versos por Marcellino de Mesquita, esse bello fragmento de historia portugueza, vai levar ao theatro uma concurrencia que porá ás tontas o bilheteiro.

Eduardo Brazão tem na peça magnifico papel e é secundado intelligentemente por applaudidos artistas.

Não será hoje pequeno o Apollo?

S. JOSÉ — A companhia dramatica de que faz parte a distincta actriz Angela Pinto leva hoje á scena a applaudida comedia *Nelly Rosier*.

E' de Hennequin e Bilhaud a peça, traduzida por Garrido e representada por Angela e seus intelligentes collegas.

Ergo: casa cheia e palmas a valer.

Lyrico.

Para amanhã temos *Maria Antonietta*, em que Tina di Lorenzo nos traz, com todo o seu talento e o seu bello perfil de mulher, a recordação da infeliz rainha da França.

São magoas, são lagrimas, são gemidos, são fallidas esperanças, são heroicidades que vai traduzir a eminente artista; um coração de mulher e o orgulho de uma rainha, é o que tambem vão dizer a sonoridade da voz de Tina di Lorenzo e o formoso talento que ella veiu fazer aqui arrancar como, com geraes applausos, o fizera em alguns do velho mundo.

Tina di Lorenzo.

Por que não vão ao theatro? eis a impaciente pergunta!

A resposta é originalissima e propria deste publico, incerto em suas acções e modo de pensar em coisas serias.

Ha falta de bom gosto, os preços são levados e a preferencia á companhia franceza, que não tarda!...

Sou decididamente pela primeira hypothese, a qual, infelizmente, é uma verdade.

Quem se interessa pelo theatro entre nós? Tentativas apenas—que esmorecem que ha que deveriam estar de cada da. Não ha um protesto insistente—Ha apenas—interesse, deleite, palavras. Uns confessam a ignorancia pela lingua italiana, confessando, outrosim, a familiaridade com a lingua franceza e, pois, esperam as novidades de Paris.

O espirito francez domina esta capital de ha muito tempo em todos os misteres da vida! *Parlez!* e por isto todos sabem a fundo e falam ás claras o francez. *Celà va sans dire!*

Em materia de theatro essa sabedoria compromette por demais os enthusiasmos pelas coisas francezas, pois não têm vindo ao Rio de Janeiro senão um, dois ou tres artistas de certa nomeada, e o resto, que fórma *troupe*, é detestavel bem assim os scenarios e tudo quanto diz respeito á montagem das peças.

Uns casacos *rafesquenères*, umas *toilettes* custosas, uns chapéos impertinentes e pouco delicados trazem comsigo, os diplomas da lingua e da moda!

E vão ao theatro convencidos de que a fazem figura e entendem muito.

Esquecem-se de que as companhias para cá são formadas á ultima hora e sem homogeneidade, nem seriedade artistica; basta que venha uma Sarah, uma Réjane, um Dubosc, e nada mais. Ouvir, ver um theatro francez só em Paris, desenganem-se por uma vez estes entendidos de cá.

Umas mulheres bellas de rosto, de luxuosa moda, sem arte alguma, não são, com certeza, de bom aviso e de contentamento para quem sabe o que ali vai e deve ser representado. Mas é bella, pintada á *merveille*, é elegante e basta... é de Paris, *tant mieux!*

Uma récita na Comédie, no Gymnase, no Antoine, etc. é uma verdadeira festa de arte bem entendido na grande estação invernal.

Por que? simplesmente pelo facto de nesse tempo estarem congregados todos os bons elementos d'aquelles theatros, os quaes, em outras épocas, se desiganam e correm mundo.

Uma companhia como a da Tina di Lorenzo é difficil de ser transportada para o estrangeiro, porquanto é ella composta de elementos todos bons, uniformes, como que formando uma grande familia, com os mesmos costumes, com a mesma educação. Na Italia tal companhia foi sempre assim, quer quando a Sra. Tina estava sob a direcção de Pasta, e ultimamente sob a de Andó, o nosso caro e distincto actor, no genero, até hoje, e isso na Italia, e porque não direi, de Paris?

Sim, devo dizel-o, pois serei justo. Não entendem a lingua italiana! Quanta modestia! Na franceza quanta arrogancia, sabedoria, de pedantismo!

Tina di Lorenzo de muito joven percorre ao theatro.

Vimol-a em 1892, qual ingenua, qual *Sposa di Menecle*, no Manzone de Milão, em o seu director Pasta! Em outras cidades da Italia, de mez a mez, ella se mostrava, cada vez mais estudiosa.

Em tudo, sua carreira artistica se velou com especial agrado dos que conheciam mais attrahente, mais seductora e de maior importancia.

Em toda Italia é ella admirada, querida e respeitada. A critica é sempre para ella justa, sem os requebros de poetas, sonhadores e de delicias e outros prazeres da vida, que deviam ficar na imaginação [illegible] em palavras sonantes e escriptos nas chronicas [illegible]!

Seu melhor trabalho aqui foi na *Rafale*. No Lyrico era mesmo da *ridere* ouvir opiniões dos entendidos! Que bella comedia!—como é enorme esse Bernstein! Como é joven e maior talento de Paris, e o realismo é empolgante! Não sei porque esse termo me dá *i nervi!* Acho-o dantesco *quanto mai*, como se não fossemos fortes perante um facto, em [illegible], descarnado, narrado por qualquer [illegible] de fama. Emfim, é da moda!

Emoção não sinto com a Tina nesta *Rafale!* diziam uns! Emoções! Quaes são ellas, e na *Rafale?* Peça de *canalhas*, [illegible] vividos: o vicio, a crapula e imbecilidade.

E' uma peça de *ficelles* ou «supérieurement ficelée», como a classificou Gabriel Trarieux. E na sua primeira representação no Gymnase, aos 20 de outubro do anno passado, um notavel critico disse: «M. Burguet avait un vilain monsieur à composer. Il a joliment fait. C'est une belle crapule.»

A acção ahi é tudo, parecendo que a sombra de Sardou por ali andou a guiar Bernstein. Não, não andou. Bernstein é elle mesmo. Assumpto banal aqui apparecerá a todos, disse o mesmo critico.

Essa peça, que vale sem o bello dizer do dialogo, das scenas, da acção e só [illegible]? Que mundo nos dá, que lições nos deixa?

E' uma peça de paixões que degrada e nada mais. E' o *bruto*, é a *fealdade* da vida! e por isso é elle o maior talento dos jovens parisienses; tem coragem e não sei que mais...

Tina não emocionou, horrorizou—é esse o caracter do personagem. Mme. Le Bargy, a creadora em Paris, não excederia á signora Tina. Estou disso convencido.

A distincção dos gestos, a figura soberba da artista, a elegancia, a naturalidade da signora Tina não se confundem e não soffrem comparação com os excessos de outras artistas, mesmo da Italia—Conhecemol-as todas. E para prova está a delicada e apaixonada *Julieta*, que lhe valeu applausos, ovação e flores.

Na Italia evitei ver a distincta artista interpretando personagens que, no meu juizo, eram superiores ao seu tirocinio. E algumas peças, fui por demais severo; fiz mal em não ir ao theatro. Hoje, creio que a artista, intelligentemente educada, saberá contentar qualquer publico e delle receber as justas homenagens.

Sempre repeli as comparações. Em materia de Arte, o facto que se analysa é tudo, visto como devemos esmerilhar, sim, o proprio caracter do artista e subirmos, então, ás suas producções. E' esse o estudo psychologico a que se deve dedicar o critico.

A signora Tina poderia deixar esta capital com o coração cheio de regosijos pelos applausos e pelo numeroso publico. Ella, porém, levará recordações indeleveis pelo acolhimento, pelas palmas espontaneas desse pequeno auditorio, que no Lyrico lhe fez a festa, e a Carini, Bonfim, A. Falconi, signorina Grassi mereceram tambem applausos e muitos; emfim, toda a companhia é digna de louvores.

Se todas as que têm vindo e vierem ao Brazil fossem e forem tão bem organizadas como a que ora nos visita, seriamos e deveremos ser mais expansivos, correspondendo assim aos enormes sacrificios de ousados emprezarios.

Algumas, com scenarios e vestuarios proprios, foram mais felizes—E por que? não o sabemos dizer. E a tal coisa—a falta de gosto artistico, que confunde o bom e o soffrivel, como se a arte dependesse só dos ornatos vistosos ou das primeiras e impetuosas impressões, que não é admirar, criticar.

Se isso é caminhar para o progresso, prefiro o regresso ás coisas passadas.

Naquelle tempo a lealdade no dizer era religião; hoje ha a presumpção, a fatuidade, um proposito em degradar para *servir* a outrem. E basta—RUBEM TAVARES.

Theatro do Parque.

Nesse theatro do Parque de Santa Anna estreará no proximo mez de julho uma empreza dramatica, sob a direcção do Sr. Ruy Gonçalves, com o drama em tres actos *Orgia de sangue*, traducção do original hespanhol.

E' secretario da empreza Ruy Gonçalves o Sr. Manoel de Abrantes, que veiu a esta redacção communicar-nos a organização do corpo scenico de amadores, cujos nomes em tempo daremos, e que o drama de estréa já se acha em ensaios.

Conde de Castilloni.

Realiza-se o ultimo espectaculo do conde Affonso Patrizio de Castilloni, que tão justa admiração causou ao nosso publico.

O conde Patrizio merece ser visto, pois não é de certo um intrujão, mas sim um phenomeno scientifico authenticado por varias celebridades medicas. O publico assim o reconheceu e o conde, que pretendia dar apenas dois espectaculos, foi por elle rogado a dar um terceiro.

O conde de Castilloni merece o apoio do publico, pois que, além de tudo, expõe a propria vida na execução dos seus trabalhos.

No espectaculo de hoje, o Sr. de Castilloni procederá a novas experiencias.

Notas portuguezas.

As seguintes, mandá-nos, em data de 27 do passado, o nosso correspondente em Lisboa:

— Faiança artistica.

Manoel Gustavo Bordallo Pinheiro abriu hontem a sua exposição de faiança artistica. Devemos tirar do *Jornal do Commercio* esta fragrante impressão:

«Na rua do Thesouro Velho, um pouco adiante do theatro D. Amelia, encontra-se um portão de grades, que dá para um pequenino jardim onde vicejam palmeiras.

E' a entrada para o *atelier* de Manoel Gustavo, onde hontem se inaugurou uma exposição de faiança das Caldas da Rainha.

O *atelier* de Manoel Gustavo é uma sala ampla, com boa luz, em que ha uma misturada de quadros, louças, mascarões, divans, cadeiras d'estylo, moveis de fantasia, n'uma estranha confusão de um pequeno museu desarrumado.

Entretanto, no recheio d'aquella casa não ha o mysterio imperial e a mundez [illegible] que se encontram num bazar de *bric-à-brac*. Cada objecto, cada movel que ali está, tem uma alta significação e lembra ao artista e aos familiares da casa alguma deliciosa hora de alegria, um bom gozo ou um alto espirito desapparecido.

São quadros do avô Bordallo, de uma côr suave e macia, estudos violentos, caricaturas, de Columbano, manchas vigorosas de Silva Porto, retratos de amigos, desenhos, azulejos, um pequeno cravo, um harmonium-orgão, mil bugigangas a que se prendem affectos, uma cabecita de velha de Teixeira Lopes, crystaes de Veneza, recordações de viagem, etc.

E' na intimidade destas coisas queridas que Manoel Gustavo expõe faianças, continuando a valiosa obra de seu pai e mestre.

Os trabalhos expostos revelam-nos um ceramista original e interessante. Algumas jarras, de formas simples, são lindissimas de côr. Em outras, de curvas inspiradas na fauna e flora portugueza, a elegancia impõe-se. A bilha com algas, o cangirão, a cabeça do lagarto mostram bom gosto e espirito pratico.

O pote de côr leitosa e parras verdes, documenta uma hora delicada na inspiração do artista. As graciosas figurinhas das damas, os animaes, o pequenino santo são tratados com verdadeira ternura. Uma jarra com a côr dura de patos esvoaçando é uma delicia de composição e de côr.

E coisa importante a notar: as peças expostas estão á altura de todas as bolsas. E' a arte para os ricos e pobres. Por dez, quinze tostões, dois mil réis obtem-se um lindo jarrão, um grupo de uso, um *policie*, um cangirão, uma bilha...

Sua magestade el-rei vizitou de manhã a exposição e adquiriu muitos exemplares de ceramica. De tarde foi grande a concurrencia de senhoras, artistas, criticos, jornalistas, etc. Manoel Gustavo recebia os visitantes com aquella lhaneza amavel—traço caracteristico da familia de Bordallo—que a todos encanta e captiva.»

— O Sr. João Arroyo offerece uma audição de sua opera *Amor de Perdição*, que é ponto decidido será cantada, na proxima época, em S. Carlos. Assistiram algumas senhoras, varios ministros, jornalistas, artistas e amadores de musica.

O Sr. Arroyo, ao piano, entoando tanto quanto preciso foi para dar idéa do canto de cada uma das personagens e dos córos, executou os tres actos da opera, recebendo dos assistentes as maiores provas de admiração pelo seu talento musical, manifestado naquelle trabalho verdadeiramente bello e grandioso.

No preludio e em todo o primeiro acto, ha melodias immediatamente comprehensiveis e agradaveis ao ouvido; no segundo, cheio de mimo e delicadeza ao começo, revela-se intensa e vigorosamente a acção dramatica; no terceiro, a acção cresce de intensidade, impressionando e commovendo os ouvintes. O final é felicissimo e de effeito seguro.

A musica dos bailados, lindo.

Em varios trechos distingue-se uma inspiração tirada dos cantares portuguezes; em toda a opera não se nota a mais leve reminiscencia de qualquer outra composição, quer nacional, quer estrangeira.

Conforme o parecer dos entendidos, a opera, bem cantada e bem posta em scena, deve ser de um agrado certo. D'esta opinião é tambem um diplomata italiano, muito versado em assumptos musicaes, que assistiu á audição concordando com os demais ouvintes em que a nova opera portugueza deve ser, no mundo lyrico, uma grande gloria para o seu auctor.

— A grande e querida actriz Virginia despediu-se, na sexta-feira, com o *Marquez de Villemer*, da scena que tanto lustrou e ennobreceu.

Sua noite foi uma justa e memoravel consagração, feita pelo publico, da estima que a actriz Virginia soube conquistar-lhe durante a sua gloriosa carreira de quarenta annos de palco.

As acclamações, vibrantes, em todos os finaes de acto do *Marquez de Villemer*, assumiram as proporções de uma apotheose no fim do espectaculo. Sobre o palco, no meio de repetidas salvas de palmas, cahiu uma verdadeira chuva de flores. A manifestação redobrou ainda de intensidade, quando Virginia, abraçada á desditosa Emilia Candida, appareceu novamente em scena.

Eduardo Brazão, muito commovido, recitou estas duas quadras de D. João da Camara:

Se 'inda me lembro!... Foi, parece-me, ainda agora!
Soltava um melro a voz na fulgida manhã
E era tua a luz toda, em vivos tons de aurora,
Os hymnos acordando, ó minha doce irmã.

Foge o tempo... Ai, se foge!... Um sol marca um só dia,
E sereno a cair são lagrimas dos teus
Olhos, tantas, Virginia!... A tua ausencia as cria
Leva estas duas mais do mais saudoso adeus!

As acclamações a Virginia repetiram-se no atrio do theatro, e na rua, quando partiu de carruagem para sua casa.

O theatro no estrangeiro.

EM BUENOS AIRES — Os espectaculos das duas companhias lyricas, que trabalham na Opera e no Polytheama, continuam a dar á temporada actual um brilho excepcional, augmentado ainda com a chegada da companhia dramatica hespanhola, de que fazem parte a Sra. Maria Guerrero e o Sr. Dias de Mendosa.

Ultimamente foram cantadas, na Opera, as operas *Don Pasquale*, em que estréou a Sra. Rosina Storchio; e a *Gioconda*; e no Polytheama, a *Bohême*, a *Manon* e a *Tosca*, de Puccini.

Varias.

Emma Carelli organizou em Milão uma companhia lyrica para uma *tournée* pelas principaes cidades da Italia. Cantará a *Cavalleria Rusticana*, *Pagliacci* e *Fedora*, *Zazá* e *Adriana Lecouvreur*.

A *tournée* principiará em Florença, em maio, devendo continuar em Livorno e Roma.

Fazem parte da companhia, além da Carelli, as Sras. Bernati, Barone, Amidei e Pagliano; tenores Krismer, Perea, Barbaini, Cairo e Makues; barytonos Sammarco, Minelli e um estreante, irmão da Carelli; baixos Becucci e Patti.

— A *Resurrezione*, do maestro Alfano, que obteve grande exito no Scala, de Milão, foi cantada em Bruxellas pela Sra. Bratz-Barat e Srs. David e Bourbon, tendo sido o libretto vertido para o francez.

— Lina Cavalieri e o barytono Renaud foram contratados para a primeira temporada na Opera Comique, de Paris.

— O Sr. Conried, director da Metropolitan Opera, de Nova York, tem direito, em virtude do seu contrato, a um espectaculo em seu beneficio, e no qual devem cantar gratuitamente todos os artistas.

Para seu ultimo beneficio, o Sr. Conried escolheu o *Baron Tzigano*, de Strauss, e para que tomassem parte todas as estrellas, teve a idéa original de fazer figurar todos os artistas que não tinham parte na opera, entre os prisioneiros que apparecem no final da peça.

Cada um dos prisioneiros, para obter liberdade, devia cantar um trecho, e assim os principaes artistas deram esse espectaculo unico, que levou ao bolso do Sr. Conried nada menos de 22.500 dollars.

A actriz Carolina Falco enviou-nos amavelmente o seu cartão de visita.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos:

«Sr. redactor — Respeitosos cumprimentos — Venho pedir a bondade de chamar a attenção das autoridades competentes para uma vala que abriram na rua Tavares, proximo á rua Maria Flora, estação do Encantado, para encanar agua.

Seu aterro foi tão mal feito, que as aguas das ultimas chuvas carregaram todo o barro, deixando um precipicio aberto ás centenas de pessoas que por ali transitam.

A rua, nesse trecho, já por si é má e ficou, agora, quasi intransitavel.

Muitas pessoas já têm caido, machucando-se, e entre essas um cavalleiro, que ficou bastante contundido, e outras deixam de por ali passar, tornando seu caminho muito mais longo.

Se V. attender, como espero, a esta justa reclamação, fará um grande beneficio aos transeuntes, pois, indubitavelmente, serão tomadas providencias, afim de que desappareça esse constante perigo — *Um morador*.»

— Alguns moradores da rua S. Luiz Gonzaga, junto ao largo do Pedregulho, nos pedem, que reclamemos das autoridades da 14ª, providencias contra uma malta de menores vagabundos, que trazem em constante sobresalto os infelizes moradores deste bairro.

Ahi fica a reclamação!

— Ha quasi um mez falta agua no predio n. 62 da ladeira do Faria, e ha quasi um mez os seus moradores vão diariamente á inspectoria das Obras Publicas reclamar providencias que, embora promettidas, ainda não foram dadas. Como nessa repartição tudo caminha pelo melhor dos mundos, não sabemos bem se os seus empregados são obrigados a attender ás reclamações dos habitantes desta cidade. Se o são, esperamos que o Sr. inspector geral das Obras Publicas não deixará de tomar na devida consideração a esta reclamação, e providenciará a respeito.

A Sociedade Nacional de Agricultura está distribuindo gratuitamente, afim de se proceder a ensaios, as seguintes sementes recebidas da casa Vilmorin Andrieux & C.: Erytrina umbrosa, Salalum album, Stillingia sebifera, Quassia amara, Pomiferabalsamum e Strychnos nux-vomica.

A estação telegraphica de S. Christovão foi transferida do predio n. 76 do campo de S. Christovão para o de n. 8 da rua Bella de S. João.

CARLOS DO AMARAL SAVAGET

Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Dezenove de Fevereiro n. 92 E, o conferente da Alfandega desta capital, Carlos do Amaral Savaget.

Funccionario extremamente zeloso no cumprimento de seus deveres e cheio de serviços prestados com amor e dedicação á Republica, Carlos do Amaral Savaget era o exemplo vivo da honestidade, tendo-se tornado, pelas bondosas qualidades de sua alma, verdadeiramente estimado, não só de seus companheiros de repartição, mas tambem de quantos tiveram a fortuna de conhecel-o.

Tristemente impressionado com o passamento do inditoso funccionario, o inspector da Alfandega baixou hontem a seguinte portaria:

«O inspector, profundamente penalizado pelo infausto passamento do conferente Carlos do Amaral Savaget, collega que se tornou digno da sua admiração pelos inestimaveis serviços prestados á Republica com a maior dedicação e desinteresse e pela sua honestidade immaculada, digna de ser imitada por todos os homens de bem, leva este triste acontecimento ao conhecimento da repartição e, como sincera homenagem de pesar a tão distincto companheiro, determina que seja por tres dias arvorada a meia haste a bandeira nacional e designa a commissão composta dos Srs. chefe de secção Miguel Fernandes de Barros, Manoel Arruda e guarda-mór Gama Borquó, para acompanhar o cortejo funebre até o campo santo.»

O corpo do inditoso moço foi hontem á tarde inhumado no cemiterio de S. João Baptista, tendo sido o seu enterro extraordinariamente concorrido.

A' sua desolada familia apresentamos as nossas condolencias.

CARIDADE

O Sr. Ricardo Monteiro Esteves nos enviou generosamente a quantia de 10$ para os nossos pobres.

Recebemos o grosso volume dos estudos de direito e legislação, do Dr. Bento de Faria, compillados sob o titulo *Marcas de Fabrica e de Commercio e Nome Commercial*.

A obra foi editada pela casa editora de J. Ribeiro dos Santos, á rua de S. José n. 76. E' um bello volume de 476 paginas, nitidamente impresso em papel assetinado.

ALFANDEGA

A' 1ª secção foram enviados os requerimentos dos Srs. Angelino Simões & C., pedindo baixa dos termos de responsabilidade, assignados nos despachos de mercadorias que importaram.

— Aos Srs. Christovão Fernandes & C. foi permittido assignar o termo de responsabilidade, no despacho de mercadorias importadas.

— A' 2ª secção foi enviado o requerimento dos Srs. Ferreira Serpa & C., pedindo restituição de direitos que a maior pagaram, no despacho n. 3.563, do corrente mez.

— Para verificar e informar, foi enviado ao Sr. Luiz Soares o requerimento dos Srs. Janot, Rody & C.

— Foi enviado ao Sr. Possolo, para informar, o requerimento em que os Srs. Hampshire & C. pedem relevação do 2º mez de armazenagem em que incorreu um [illegible] depositado em um dos armazens da Alfandega.

— Livres de direitos foram mandados despachar: 16 volumes, contendo ladrilhos de louça, consignados á Directoria Geral de Engenharia, e uma caixa contendo livros, destinada ao ministerio das relações exteriores.

— A' guarda-moria, foi enviado o officio do director-secretario do Banco dos Funccionarios Publicos, pedindo sejam suspensas as consignações dos guardas: Eusebio Augusto Esteves, Raymundo José Pereira, Joaquim Martins de Aguiar e Antonio Victor Ferreira, todos á contar de 1 do corrente mez.

— Foi deferido o requerimento do José Joaquim Pereira Borges.

— Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos escripturarios: V. Paulino, o do vapor inglez *Aragon*, procedente de Buenos Aires e consignado á Mala Real; Balthazar, o do vapor allemão *Sigmun*, vindo de Nova York e consignado á Theodor Wille & C.; e Carneiro da Cunha, o do vapor inglez *Oropesa*, procedente de Valparaiso e consignado a Wilson, Sons & C.

— Assignaram termo de entrada os commandantes dos vapores *Alexandria* e *Itapoan* e hiates *Alina*, *Dois Amigos*, *Brazil*, *Macahense*, *S. João*, *Aurora*, *Teixeirinha*, *Machado* e patacho *Kondre*.

— Pelo trapiche da Saude descarregam generos da tabella II o vapor *Victoria*.

— Visitou hontem a Alfandega desta capital o Sr. ministro da fazenda.

A's 9 horas da manhã o Sr. inspector partiu da guarda-mória, na lancha *Cruzeiro do Sul*, acompanhado do seu secretario Sr. Olegario Lisboa, guarda-mór e Miguel Barros, chefe da 1ª secção, em direcção á estação da Leopoldina, onde recebeu o Sr. ministro da fazenda, que descera pela barca de Petropolis.

Após uma rapida visita ás obras do porto, a lancha tomou a direcção da ilha Fiscal.

Desembarcados, dirigiram-se todos para o edificio em que funccionava o posto fiscal; no salão do lado direito estavam formados os guardas, em numero de 130, e em frente o edificio os marinheiros, em numero de 100. O Sr. ministro visitou todas as dependencias do edificio, mostrando-se muito satisfeito pela ordem e limpeza que notou. Em seguida serviu-se lauto almoço, findo o qual os excursionistas tomaram de novo a lancha, que á 1 1/2 da tarde atracou á ponte da guarda-moria. Foram ainda percorridos varios armazens, entre elles o de bagagens, que ultimamente mereceu sérias providencias da parte do Sr. inspector.

O Sr. ministro retirou-se da Alfandega á 1 hora e 35 minutos.

GREVE EM SAPOPEMBA

A turma de 50 operarios que a Companhia Ligth and Power fez seguir ha tres dias para Sapopemba, para substituir os 97 grevistas do destacamento, foi deixada pela força no logar onde estão os trabalhos da companhia.

Regressando, porém, a força ante-hontem para esta capital, a nova turma tambem abandonou o serviço, não querendo sujeitar-se ás condições.

Ficou de novo o trabalho da Ligth, naquelle trecho, paralyzado, sendo o facto communicado ao delegado da 6ª circumscripção suburbana.

O tempo:

O dia passou-se alegre e cheio de mormaço. A' noite ventou. E o ventinho frio soprava tão intenso, que se tornava desagradavel e obrigou muita gente a não sair de casa.

As ruas tiveram, porém, a sua animação do costume, com o realce deslumbrante das *toilette* elegantes das damas.

A maxima temperatura foi de 28.2 (ás 3 horas da tarde) e a minima de 20.4 (ás 7 horas e 16 minutos da manhã).

— Dos Estados, a maxima das médias conhecidas cabe a Fortaleza (28.9) e a minima foi de 15.4 (Coritiba). Em Paranaguá choveu; chuviscou em Porto Alegre.

Os Drs. Gonçalves Cruz, sub-director da Directoria de Saude Publica, e Borman Borges, director da hygiene municipal de Nitheroy, irão hoje á ilha da Conceição que soffrera rigoroso expurgo, trabalhando nesse serviço uma turma de desinfectadores daquella directoria.

Ao deposito municipal de Nitheroy foram ontem recolhidos 25 kilogrammas de balas, pertencentes a uma firma estabelecida á rua Senador Euzebio, nesta capital, e que foram apprehendidas pelo fiscal da 4ª circumscripção.

SANTA CASA

Deu entrada hontem na 11ª enfermaria, com guia da Estrada de Ferro Central do Brazil, Manoel Fernandes, portuguez, manobreiro daquella estrada, morador na Barra do Pirahy, com as pernas esmagadas, por ter sido apanhado por um trem quando fazia manobras na estação Central.

Manoel, logo depois de soffrer a amputação dos membros esphacelados, falleceu.

— Com guia da 6ª delegacia suburbana foi internado na 12ª enfermaria João de Abreu Madeira, branco, brazileiro, empregado na padaria da rua Domingos Lopes n. 5, apresentando contusões nas costas, por ter sido apanhado por uma taboa que se desprendeu do tecto da padaria quando elle ali se achava.

O "BENJAMIN CONSTANT"

IMPRESSÕES DA VIAGEM

DO RIO DE JANEIRO A BAHIA

Di. 10 de maio, dia da partida, o *Benjamin Constant* balouça-se magestoso sobre as aguas da nossa Guanabara!... Quem quer que se approxime vê o incessante vai-vem da maruja na faina de ultimar os apprestos da partida, e, a espaços, ouve a voz de commando do official de serviço seguida do estridulo apito do guardiã. E, se mais attento, parece ouvir o grande coração da galera branca palpitar transbordante e já de saudade pelo verdejante de nossas collinas que em breve deixará de nos extasiar, e por longos mezes!...

Tres horas e tudo está prompto, aguardando-se sómente a visita das altas autoridades e do chefe da Nação, que dentro em pouco chegam. Na camara do commandante o nosso presidente envia-nos palavras de despedida, retirando-se todos em seguida. O *Benjamin Constant* desferra e então a sua helice impelle-o brandamente para vante. São 4 horas e 25 minutos!... Os pequenos embarcações que nos cercam, do caes apinhado de povo, de toda a parte, brancos lenços acenam em despedida e a banda de musica toca *Saudades de minha terra!*...

Lentamente o *Benjamin Constant* dirige-se para a barra que transpõe ás 4 horas e 50 minutos. As 5 horas e 40 minutos marca-se para partida o pharol da ilha Raza por W S W e distancia de dez milhas, começando-se a navegar ao rumo de E 3/4 S E da agulha.

Com sessenta e uma milhas e meia de percurso marca-se a uma hora e quinze minutos da madrugada seguinte o pharol de Cabo Frio por N 3/4 N E e pouco depois para N E 3/4 E. Navega-se até meio dia e muda-se o rumo para N E 3/4 N.

Pela manhã do dia 12 estavamos com o morro Mestre Alvaro á vista e nesse mesmo dia, ás 8 1/2 horas da noite, avistou-se o pharol dos Abrolhos e por elle se passou a 1 hora e 15 minutos da madrugada. Passa-se ainda á vista do Morro Paschoal pela manhã do dia 13 e marca-se o pharol de Belmonte de tarde. No dia seguinte chega-se á Bahia marcando-se para ponto de chegada o pharol de Santo Antonio por N E 3/4 E oito milhas e fundeando-se ás 5 horas da tarde proximo ao forte São Marcello.

São já per corridas 750 milhas!...

No porto da Bahia recebemos a visita do governador do Estado e fomos muito bem tratados por todos e especialmente pelos que têm parentes ou amigos na nossa armada. Devo referir o facto que se segue:

Em um estabelecimento commercial fomos reconhecidos pelo velho proprietario, pai de um dos nossos mais distinctos officiaes, que abraçando-nos com effusão disse—Os collegas de meu filho são para mim outros filhos!

O outro facto devo referir e o faço com tanto mais gosto quanto sei que elle vai levar a calma e a confiança a todos que por nós se interessam. Todos os pontos de terra avistados foram marcados pela agulha e mais distancias ao navio determinadas pelo calculo. Pois bem, o nosso commandante estimava as distancias antes de calculadas e seu erro sempre foi inferior a um decimo. Além disso sua affabilidade sincera e sua calma nas manobras já impuzeram-nos a vel-o como amigo no trato individual e como marinheiro quando no posto que em tão boa hora lhe foi confiado.

R.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Foram nomeados os capitães-tenentes João Augusto Garcez Palha, Tancredo de Alcantara Gomes, Fernando Ferreira da Silva, Oscar Alberto Luiz de Azevedo, Pericles de Almeida Mello e Joaquim Ribeiro Sobrinho para exercerem, respectivamente, os cargos de ajudantes das capitanias dos portos dos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul.

—Foi nomeado o capitão-tenente Benjamin Goulart para exercer o logar de official da Escola Naval.

— Reune-se amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o 2º tenente Mario Alves de Souza e do qual são: presidente, o capitão de corveta João de Lima Franco; juizes, os capitães-tenentes Octavio Pereira Lima, João Augusto de Souza e Silva, 1ºs tenentes Joaquim Auceliano de Carvalho e Edgar Antonio Liech e 2º tenente Antonio Buarque Pinto Guimarães.

—Foi mandado passar o 1º tenente Alfredo Busique Pinto Guimarães, do cruzador *Tamandaré* para o navio-escola *Caravellas*.

—No cruzador *Tamandaré* foi mandado embarcar o 2º tenente Felippe Lamenha do Rego Barros.

Guerra.

O Sr. presidente da Republica, acompanhado dos Srs. ministro, generaes Hermes da Fonseca, commandante do 4º districto militar, Luiz de Medeiros e Modestino Martins, directores de artilheria e engenharia, irá amanhã visitar o novo arsenal de guerra da Ponta do Cajú, examinando as importantes obras e mecanismos que estão sendo executadas.

O Sr. presidente e sua comitiva embarcarão no velho arsenal de guerra ás 12 1/2 da tarde.

— Sabemos que o governo recebeu ha dias longo telegramma do general Salgado, commandante interino do 7º districto, contendo a relação de todos os officiaes que estão na revolta e a dos que tem sabido se conservar no seu posto.

Sabemos que no numero daquelles figuram officiaes dos postos de capitão á 2º tenente, entre os quaes contam-se os capitães Dr. Cardoso de Menezes e o do corpo de engenheiros João Baptista de Oliveira Brandão Junior.

O capitão do 7º de cavallaria Antero Aprigio Gualberto de Mattos está preso e sujeito a conselho de investigação, por factos que se relacionam com a revolta.

—Para tratamento de saude foram concedidas as seguintes licenças: de 90 dias ao major Gomes de Castro, 60 ao tenente-coronel do 15º Laurentino da Costa; 40 ao coronel Antonio Areias Junior; 90 ao escrevente de 1ª classe do arsenal de guerra desta capital João Eduardo Martins e 2º tenente Nascimento Linhares, e 30 ao 2º tenente Eugenio Bockel.

—No 1º regimento de cavallaria foi mandado servir o 1º tenente do 8º de infanteria Antonio Pimenta da Cunha.

—Foram nomeados agentes de enfermarias militares: de Sant'Anna do Livramento, o 2º tenente João Baptista da Conceição e de Santa Maria do Palmar, o 2º tenente José Maria Cotta Motta.

—O cardeal D. Joaquim Arcoverde, acompanhado de seu secretario, esteve hontem no gabinete do Sr. ministro, onde foi retribuir a visita feita por occasião da sua enfermidade.

S. Em. foi acompanhado até a porta pelo 2º tenente Olavo Pessoa, auxiliar de gabinete.

— O general Hermes da Fonseca, commandante do 4º districto militar, convidou todos os commandantes dos corpos para comparecerem hoje, ao meio-dia, no quartel general, em 2º uniforme, afim de, incorporados, cumprimentar o embaixador norte-americano no hotel dos Estrangeiros.

— Está declarada sem effeito a nomeação do 2º tenente Estevão Taurino Riopardense de Rezende para subalterno de alumnos do Collegio Militar; para esse logar será nomeado o 2º tenente Eduardo Cavalcante de Albuquerque Sá.

— Para o 12º foi transferido o 2º tenente do 37º Trajano Ferraz Moreira.

— O Sr. ministro submetteu a consideração de seu collega da justiça o telegramma em que o commandante do 1º districto militar communica ter o 2º tenente Francisco das Chagas Pereira Monteiro passado, por motivo de molestia, a prefeitura do Alto Acre a um negociante major da guarda nacional e pede permissão para vir a esta capital tratar de sua saude.

— Brevemente ficarão concluidas as obras da lancha *Treze de Maio*, que estão sendo executadas no arsenal de guerra, e entregue á intendencia.

—O distincto e operoso director do arsenal desta capital mandou orçar as despezas a fazer com a construcção de um trem de ponte, para ser empregado nas manobras de agosto no curato de Santa Cruz.

O orçamento desse importante trabalho attingiu apenas á modica quantia de 3:000$000.

Desse trem de ponte, que terá 60 metros de comprimento, já está prompta a primeira secção, com seis metros de comprimento e 13 de largura, podendo comportar o peso de 20 pessoas e o seu custo importou em 200$000.

Outro importante trabalho executou o director do arsenal, de uns rodeiros motores muito resistentes e sua applicação S. S. aproveitou fazendo construir um solido carro apropriado ao transporte de artilheria de grosso calibre.

Todos esses trabalhos serão examinados pelo Sr. presidente Republica e comitiva na sua visita de amanhã.

— Com o Sr. ministro estiveram hontem os generaes Luiz de Medeiros e Modestino Martins, directores de artilheria e de engenharia, e coronel Candido Jacques, director do arsenal de guerra.

O primeiro tratou da recente viagem que fez ao Rio Grande do Sul, onde inspeccionou o arsenal de guerra de Porto Alegre e está collecionando documentos para escrever o relatorio que vai entregar ao governo, propondo as medidas que julga necessarias para collocar aquelle estabelecimento nas condições de execução de qualquer trabalho de sua especialidade.

O general Modestino tratou da inauguração da fortaleza da Lage, que será a 28 do corrente, como anteciparamos, para a qual serão convidadas as officialidades das direcções de artilheria, engenharia e commando de corpos.

A guarnição da Lage será constituida por um destacamento do 6º batalhão de artilharia, sendo nomeado para commandal-o um capitão de artilharia.

— Por se achar de luto não compareceu hontem á sua repartição o general Salles, chefe do estado maior.

— Para o logar de auxiliar da direcção de engenharia no 1º districto será nomeado o 2º tenente Castello Branco.

— Foi posto á disposição da intendencia da guerra o 2º tenente Joaquim Coutinho de Lima e Moura.

— Logo que prove a sua idoneidade perante o Supremo Tribunal Militar, será passada a patente das honras de capitão, ao tenente honorario Antonio F. Pimenta.

Com essa resolução do tribunal militar, se conformou em data de hontem o Sr. presidente da Republica.

— Por despacho de hontem, o Sr. presidente da Republica resolveu conformar-se com os pareceres do Supremo Tribunal Militar, indeferindo os requerimentos: do capitão do 23º batalhão Francisco Salles Brazil, pedindo que a antiguidade de seu posto fosse contada de 26 de dezembro de 1893; do 2º tenente Oscar Gualberto Dias de Moura, que a antiguidade do seu posto fosse contada de 30 de novembro de 1893 e que a sua commissão fosse considerada por actos de bravura, por se achar na occasião servindo nas forças que operavam em Nitheroy; do 2º tenente do 14º de cavallaria José Carneiro Maciel da Silva, para que a antiguidade do seu posto fosse contada de 11 de janeiro de 1894; do 2º tenente Antonio Joaquim Bacellar Junior, pedindo que a antiguidade de seu posto fosse contada de 8 de abril de 1894.

De accordo com o parecer do Supremo Tribunal Militar, o Sr. presidente da Republica resolveu que a patente do tenente honorario Feliza do Barata Ribeiro fosse considerada por actos de bravura e não por serviços relevantes, como possue.

— E' superior de dia á guarnição o capitão Augusto Gonçalves;

Ao commando do districto está de dia um official do 22º e ao posto medico o Dr. Monteiro Drummond;

O 10º dá a guarnição da cidade, o 23º o serviço extraordinario e o 9º regimento os dois officiaes para ronda de visita; Uniforme, 4º.

Força policial

Obteve baixa do serviço por incapacidade physica o soldado do 2º regimento Benedicto Jorge dos Santos, de accordo com a autorização do Sr. ministro da justiça.

— O general commandante convidou os commandantes de regimentos, chefes de repartições e seus officiaes, para se acharem hoje ao meio-dia na secretaria geral da força, em 2º uniforme (antigo), afim de incorporados irem ao Hotel dos Estrangeiros comprimentar o embaixador americano, devendo acompanhar os mesmos officiaes a banda de musica do 1º regimento.

— Foram nomeados: capitão Antonio da Silva Campos, tenente Clement Gonzaga de Souza Maciel e alferes Alfredo dos Santos Cunha para em commissão examinarem os instrumentos de musica, declarados em máo estado pelo commandante do 1º regimento.

— Foram mandados inspeccionar de saude os sargentos Manoel Arthur Rodrigues Torres e José Bastos Brazil, por terem requerido ao Sr. ministro da justiça, licença para tratamento de saude.

— Pelo general commandante foram dispensados do serviço por 15 dias o capitão do regimento de cavallaria Francisco Salles de Carvalho, capitão do 2º regimento de infanteria Emiliano Felix de Almeida e o alferes pharmaceutico Filogonio Peixoto.

— Foi sorteado para servir como jurado, durante as sessões do jury, no juizo federal da 1ª vara, o capitão do regimento de cavallaria Alfredo Teixeira Carneiro conforme communicou em officio dirigido ao commando geral da força o respectivo juiz.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Casemiro, do 2º regimento;

Auxiliar, um commandante de esquadrão;

Medico de promptidão, tenente Dr. Gama;

Medico de dia, tenente Dr. Bennassi; Interno de dia, alferes honorario Pinto;

Musica de parada a do 1º regimento e promptidão a de cavallaria;

Theatros, alferes Souza, do 1º regimento;

Promptidão de incendio, tenente Silva Costa do 1º regimento;

Promptidão no 2º regimento, capitão Fabio e alferes Veloso;

Dia ao quartel-general, major honorario Mello, do 1º regimento;

Estado-maior: no 1º regimento, alferes Aristides e ao 2º, capitão Daniel;

Rondas: do regimento de cavallaria, quatro officiaes e do 2º de infanteria, alferes Machado Filho, Benigno, Teixeira, Celestino, Fioravante e Horacio; 14 inferiores de cavallaria, 12 do 1º regimento e 14 do 2º;

Ronda as ruas de S. Jorge, Regente, e Nuncio um official de cavallaria;

Guarda da Caixa de Amortização, alferes Medeiros, do 1º regimento;

Guarda da Casa da Moeda, tenente Alves, do 1º regimento;

Guarda do Thesouro, alferes Olavo, do 1º regimento;

Guarda do quartel-general, um inferior do 1º regimento;

A' disposição do official de dia no quartel general, um inferior do 1º regimento;

Piquete ao mesmo quartel-general, um corneteiro do dito regimento;

O regimento de cavallaria dá á força para o Senado, 20 praças promptas em 24 horas, duas ordenanças a pé para a residencia do commando geral, o policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 1º regimento de infantaria dá a guarnição;

O 2º regimento dá a conducção de presos, 50 praças promptas em 24 horas e os extraordinarios pedidos e a pedir-se; Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Manoel da Silva Louzada.

Auxiliar, alferes Domingos Alves da Silva.

O 5º e o 10º batalhões de infanteria dão os cabos de esquadra para o serviço de ordenança ao quartel-general.

Uniforme, 3º.

VIDA FORENSE

Acção incabivel.

Por accórdão de hontem, o Supremo Tribunal Federal julgou os Drs. Enéas de Araujo Freire e João Rodrigues da Costa carecedores de direito á acção que propuzeram para ser annullado o acto que os dispensou de membros do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, por ser elle extincto.

Os autores haviam sido, como magistrados em disponibilidade, aproveitados e por isso pedem garantias das vantagens a que se julgam com direito.

Aggravo fóra do prazo.

Por haver sido preparado fóra do prazo legal, o Supremo Tribunal Federal não conheceu do aggravo vindo do Estado do Pará, em que é aggravante Emilio Mattazarro e aggravada a Companhia de Seguros Segurança.

Sentença confirmada.

Foi confirmada pelo Supremo Tribunal Federal a sentença do juiz seccional do Pará, que se julgou competente para conhecer da acção proposta por Caetano Monteiro da Silva, pedindo contas a Braga & Sobrinho da gestão do seu vapor *Villa Cuba*.

Tentativa de parricidio.

Em ultima instancia, o Supremo Tribunal Federal confirmou a sentença que condemnou Francisco Vaz de Lima, a 16 annos e quatro mezes de prisão, por haver, no municipio de Ouro Fino, em Minas Geraes, a tiros de garrucha, tentado matar o seu progenitor João Vaz de Lima, que ficou ferido.

«Habeas-corpus» denegado.

Por ser legal a prisão em que se acha Francisco Manoel de Andrade, o juiz Lamounier Junior denegou a ordem de *habeas corpus* em seu favor requerida.

Reducção de pena.

A sentença do jury de Caratinga, em Minas Geraes, que condemnou Maria Quiteria de S. José a 30 annos de prisão, pelo facto de ter assassinado seu marido com um machado, foi reformada pelo Supremo Tribunal Federal, que reduziu a pena a 24 annos, que é a legal.

Sentença estrangeira.

Pelo Supremo Tribunal Federal não foi homologada a sentença estrangeira requerida por Anna Joaquina e José Gomes Barroso, por não terem estes preenchido todas as formalidades necessarias.

O mesmo tribunal homologou a sentença estrangeira requerida por Eulalia da Cunha Zarro, Maria Gomes Vasco e Rita Fernandes Coelho Simões, sendo quanto a esta foi só para considerar a requerente como meeira do casal.

Imposto restituido.

Foi confirmada pelo Supremo Tribunal Federal a sentença do juiz federal do Rio Grande do Sul, que condemnou a União a restituir ao Dr. Antonio José Pinto os impostos que indevidamente cobrou-lhe de vencimentos de magistrado, menos na quantia correspondente ao tempo anterior a 21 de dezembro de 1893 e ao juros da móra.

Denuncia.

O Dr. Honorio Coimbra, promotor publico, denunciou hontem Adriano Ferreira Coelho, Walfredo Hudoc e Domingos Ferreira Gomes, que se acham incursos no art. 338, § 5º do Codigo Penal por terem constituido uma sociedade, sob a firma de A. Ferreira & C., no intuito unico de lesar o publico. Esses respeitaveis cavalheiros de industria pretendiam se apoderar, por meios fraudulentos, dos haveres pertencentes a Manoel Teixeira da Rocha, Liberato Bitencourt e Domingos de Sá Rego.

RELIGIÃO

Sagrado Coração de Jesus.

Na capella de Santo Ignacio, celebrou-se ante-hontem o 1º triduo que precede á festa do Santissimo Coração de Jesus, que será celebrada com todo o brilhantismo, amanhã, do seguinte modo: ás 7 1/2, missa e communhão geral; ás 4 horas da tarde, *Te Deum*, benção do Santissimo e sermão pelo eloquente e piedoso jesuita padre Antonio Ferreira, illustrado orador sacro. A parte musical, que é primorosamente escolhida, está confiada a distinctissimas amadoras devotas, sob a sabia direcção da Exma. Sra. D. Carmen Bandeira.

Aos exercicios do *triduo*, que celebram-se ás 4 1/2, tem affluido o que ha de mais selecto e piedoso na nossa sociedade, que devota á mimosa capella de Santo Ignacio, dos padres jesuitas, a mais sympathica preferencia, pelo respeito e devoção com que são assistidos todos os actos religiosos que se realizam na poetica e pelinha situada num dos mais bellos jardins da rua S. Clemente.

Tem prégado sempre o Rev. padre André Frafão, ardoroso e festejado orador sacro da Companhia de Jesus.

Matriz da Luz.

Na matriz da Luz terá logar no proximo domingo a festa do Sagrado Coração com missa solemne ás 11 horas e procissão ás 5 horas da tarde.

O itinerario da procissão será o seguinte:

Ruas D. Anna Nery, Tavares Ferreira, Conde Porto Alegre, Dr. Garnier, Cotta, Anna Guimarães, Vieira Santo, Dr. Garnier, Anna Guimarães e matriz. O prestito será formado pelos associados do Sagrado Coração de Jesus, zeladoras, filhos de Maria, as crianças da escola da matriz, outros collegios, virgens e outras pessoas que estiverem preparadas.

Todas as pessoas que tiverem de formar o prestito deverão adquirir na matriz uma vella préviamente enfeitada para este fim.

Espera-se que todos enfeitarão a frente de suas casas por onde a procissão tiver de passar.

Varias.

No convento de Santo Antonio houve hontem, ás 9 horas, missa solemne *Pro devotis amicis*, acompanhada de canticos religiosos, hymnos sacros e o *Ignem Miracula*, terminando com a benção da reliquia do glorioso thaumaturgo.

Na missa foi officiante o Rev. monsenhor protonotario apostolico D. Frei João do Amor Divino Costa, provincial dos franciscanos.

—Realiza-se amanhã a festa do apostolado da Oração da capella de Nossa Senhora da Piedade.

—S. Em. o Sr. cardeal Arcoverde irá hoje assistir á festa de S. Luiz de Gonzaga, que se realiza no Collegio Diocesano de S. José, no Rio Comprido.

—Está definitivamente marcada para domingo a partida para S. Paulo de S. Em. o Sr. cardeal-arcebispo.

—Domingo proximo passado, a devoção do Pão dos Pobres de Santo Antonio, no Castello, realizou a sua festa como tinha annunciado.

A's 9 horas teve logar a missa solemne e ás 6 horas da tarde entrou o terço com ladainha de Nossa Senhora; em seguida teve logar a assembléa geral e a prestação de contas, que apresentou durante onze mezes uma receita de 1:311$480; despeza feita com a distribuição do Pão dos Pobres foi de 414$500; por 100 caixas collocadas em diversas casas desta capital 57$400; missas pelos bemfeitores do Pão dos Pobres e outras despezas miudas, 1:7$220, existindo um saldo de 208$960, sendo em seguida reeleita a mesma directoria, excepto o Sr. Manoel Rodrigues Tiburcio, que foi eleito para 1º secretario, terminando com um solemne *Te-Deum* e benção do SS. Sacramento.

O côro da devoção S. José executou todos estes actos com admiravel precisão, ficando com a melhor impressão todas as pessoas presentes.

— O Apostolado do Santissimo Coração de Jesus, da matriz de Santo Antonio, faz celebrar amanhã, ás 9 horas, missa em louvor ao seu orago.

CORREIO

Carrapato—Não recebêmos.

Quinto Alves—Quanto aos *coupons*, será melhor vir entregal-os no nosso escriptorio. A importancia da assignatura póde enviar-a em vale postal ou ordem para alguma casa commercial.

S. J. P.—O que pergunta é muito serio e não podemos informar promptamente. Vamos averiguar e responderemos.

Quem quer saber—E' um dos bairros de Paris.

J. de Almeida—Consulte o tomo XVI do *Dictionnaire Universel de Larousse*.

Principiante—Conforme. Envie-nol-o e veremos.

601—Está alugado.

Flor de Maracujá—A *Pagina franca* perderia o seu caracter se acceitasse traducções. Ahi só publicamos o inedito e original. Mas não seja essa a duvida: mande V. Ex. a sua traducção e veremos.

CARTAS E COMMUNICADOS

Força motriz.

«A's estudantes das diversas escolas superiores iniciaram a idéa de crear uma instituição puramente academica e para isso têm-se reunido em diversas sessões, das quaes todas têm sido mais ou menos proveitosas.

Mas, a ultima, ouso affirmar, falou com mais clarividencia tanto á alma da mocidade, como a simples prelecção de um velho que, num leito de dôr, erguendo a altiva e veneranda fronte encanecida pelas luctas da experiencia, expoz á mocidade quaes as forças que deveriam empregar para realização de tão nobre ideal.

Esse velho, ou por outra, esse mestre é o actual director do Lyceu de Artes e Officios.

Oh! venerando mestre, de accordo com o juramento que vos fez um dos membros da commissão, a mocidade academica brazileira saberá vos ser reconhecida pelos conselhos mascúlos que a ella dedicastes com a vossa experiencia de mestre — *Benicio*.»

ASSOCIAÇÕES

Operarias.

CONGRESSO OPERARIO

VI

O programma do congresso, constante de proposições apresentadas pelas associações adherentes, não podia, como já se viu, evitar que algumas dessas proposições se repetissem em idéas, ficando, portanto, incluidas nas soluções precedentes.

Tal foi o que se deu com o thema 3º do capitulo 2º. A solução dada ao thema primeiro comprehendeu-a de tal modo, que ella teve de ser supprimida.

Passou-se, portanto, ao thema quarto: «Como organizar os trabalhadores das minas e os menos remunerados?»

Este thema encerra duas questões distinctas, que foram discutidas englobadamente, resolvendo os delegados que a solução fosse deixada ao criterio da Confederação ou organização maxima, que resultasse do accordo para a federação das sociedades.

Quanto á 1ª questão: Como organizar os trabalhadores das minas? O congresso poderia ter logo resolvido nestes termos: como operarios de uma grande industria, conforme ficou estabelecido.

Quanto á segunda—como organizar os menos remunerados? Dependendo do ponto de vista em que tenha de ser collocado, não poderia o congresso resolver para um caso particular um preceito geral.

Entretanto, a solução dada não deixou de ser razoavel.

Seguiu-se a discussão do thema quinto, que deu logar a grande discussão.

Era assim concebido:

No seio da organização syndical poderão ser admittidos funccionarios remunerados? No caso affirmativo, sob que condições?

Uma moção do delegado Magressi resolveu a questão nos seguintes termos:

«Os cargos, salvo aquelles em que a grande aglomeração de serviço exiga peremptoriamente que um operario a elle se consagre inteiramente, não devem ser remunerados, e no caso em que o sejam, não podem os individuos que os occupem receber ordenado superior ao seu salario e exercer outras funcções, que não sejam as de cumprir o que lhes compete.»

Passou-se ao thema sexto:

«Será util e necessaria uma confederação geral das organizações operarias existentes no Brazil? No caso affirmativo, que organização admittir-se?»

Depois de longa discussão, o congresso resolveu pela fundação de uma confederação composta de federações, syndicatos, grupos e associações, formados dentro das normas estabelecidas pelo congresso; permittindo-se, entretanto, as associações existentes conservarem a com posição de suas directorias, como se achavam.

Os themas setimo oitavo foram supprimidos por estar o implicitamente contidos nas resoluções anteriores.

O thema nono: «Como aggremiar as operarias» — foi dado á discussão, modificado deste modo: Necessidade de aggremiar as operarias.

Este thema levantou grande debate.

Os operarios bem sentiram a necessidade de afastar a concurrencia da mulher, que não só os enfraquece, como desorganiza o lar.

A questão da familia foi então discutida por muitos, com sinceridade. Houve gritos de colera, contra as tendencias absorventes do moderno industrialismo, que nada poupa; houve reclamos de justiça, pelos direitos humanos, nas organizações sociaes.

O delegado Ulysses Martins justificou e submetteu a approvação da assembléa uma moção, recommendando que fosse o primeiro cuidado da confederação a surgir a organização de syndicatos de operarias, um dos dos syndicatos masculinos, para a resistencia á exploração patronal.

O thema 10º foi supprimido por se achar contido nas resoluções precedentes.

Passou-se á discussão do thema 11º: «Sob que condições poderão ser admittidos os mestres, contra-mestres, encarregados, os operarios, emfim, que exerçam qualquer cargo de mando?»

Na discussão intervieram delegados, mais ou menos orientados na organização dos syndicatos europeus, que excluem essa categoria de trabalhadores, não apparecendo opinião contraria a essa orientação.

O delegado Lorelli enviou á mesa uma moção que foi approvada, estabelecendo que os mestres e contra-mestres não fossem aceitos nas associações, sendo excluidos os que a ellas pertencessem.

Como se sabe, o fundamento de que o contra-mestre não deve ter autoridade nem voto nas associações, é que, sendo elles empregados escolhas para velar pelos interesses dos patrões, procurarão sempre de preferencia attender ás exigencias destes, em prejuizo dos interesses operarios; de outro modo, não poderão conservar a confiança desses mesmos patrões e continuarem nos seus logares.

Discutiu-se logo após o thema 12º, «Como deve ser executado o trabalho, por obra ou empreitada? sendo resolvida a questão por uma moção do delegado A. Vasques, abolindo a empreitada.

E com esta terminaram as proposições do capitulo 2º, relativo á organização.

UNIÃO DOS MACHINISTAS TERRESTRES E ARTES CORRELATIVAS — Hoje, ás 7 horas da noite, realiza-se a sessão semanal de directoria e vozaes.

A sessão é franca aos associados.

— Continúa a funccionar com grande animação, contando um numero regular de alumnos, a Escola Profissional Benjamin Constant, creada e mantida por esta União.

As matriculas estão abertas até segunda deliberação da directoria da escola.

Quem desejar matricular-se póde dirigir-se á séde social, á rua Senhor dos Passos n. 34, das 7 ás 10 horas da noite, que encontrará um director para attender a todos.

As aulas são das seguintes materias: machinas, desenho industrial, desenho geometrico, arithmetica, electricidade, francez pratico e curso primario.

CONGRESSO UNIÃO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS—Hoje, ás 7 horas da noite, reune-se esta associação em assembléa geral para resolver sobre a situação da directoria, visto terem muitos directores pedido demissão.

LIGA DOS ARTISTAS ALFAIATES—Hoje, ás 7 horas da noite, reune-se a commissão nomeada para proceder á reforma dos estatutos, de accordo com as resoluções tomadas no Congresso Operario Regional Brazileiro, ultimamente reunido nesta capital.

Na proxima segunda-feira haverá reunião geral da classe, afim de serem apresentados os trabalhos da commissão nomeada no dia 18 do corrente.

SOCIEDADE UNIÃO DOS MARCENEIROS E ARTES CORRELATIVAS—Amanhã, ás 7 horas da noite, haverá assembléa geral extraordinaria, á rua do Hospicio n. 182, afim de continuar a discussão do assumpto constante da ordem do dia da ultima assembléa.

UNIÃO DOS RECEBEDORES EM FERRO GALVANIZADO—Na séde social, á rua da Alfandega n. 308, reune-se hoje, ás 8 horas da noite, para uma conferencia de propaganda, occupando a tribuna o associado Camillo Soares.

UNIÃO AUXILIADORA DOS ARTISTAS SAPATEIROS—Hoje, reunião de classe, ás 6 horas da tarde, para tratar do assumpto importante.

— Escreve-nos o presidente da União Operaria do Engenho de Dentro:

ESTRADA DE FERRO OESTE DE MINAS

«Sr. Redactor do *Paiz*—Para que chegue ao conhecimento de quem competir, e mui especialmente do Exmo. Sr. ministro da viação, a União Operaria do Engenho de Dentro solicita-vos a publicação da carta que se segue e que pela mesma foi recebida, enviada por um agente de estação, que é empregado de nomeação, visto que a estrada é propriedade do governo:

«A' União Operaria do Engenho de Dentro.

A convite de collegas meus e de outros funccionarios da Oeste de Minas, venho hoje occupar, por alguns momentos, o vosso precioso tempo, afim de expor vos certas injustiças, praticadas com o pessoal desta Estrada, os quaes desejamos que cheguem ao conhecimento do Exmo. Sr. ministro da viação, do governo e do publico.

Trata-se dos exiguos ordenados pagos ao pessoal desta via ferrea, na era de ter... ivel que atravessamos, e tambem... accessos injustos que costuma... com o pessoal de nomeação... conferentes, chefes de tren...

Como talvez não ignorais, o ordenado de um agente de 5ª classe, nesta estrada, é de 100$, pagos de dois em dois mezes; portanto, diremos, em vez de 100$ por mez, 50$. Destes vencimentos são descontados mensalmente 2$, a titulo de sello (o que só se dá na 5ª classe, pois nos vencimentos maiores o sello é proporcional), vindo a ganhar o empregado, em vez dos 100$, de dois em dois mezes, 98$! (digo de dois em dois mezes porque os pagamentos são feitos nos dias 20 de cada mez).

Acontece que de certo tempo a esta parte, os generos subiram de preço, custando, no interior, cada arroba de toucinho, 18$; feijão, 12$, 40 litros; arroz nacional, 24$, 40 litros; sal bruto, 300 rs. cada litro; assucar de Pernambuco, sujo de mais inferior, 7$500 cada arroba, não entrando em linha de conta as fazendas de que necessitamos, medicamentos, etc.; e, no entanto, os vencimentos de hoje são os mesmos de 20 annos atrás!

Como poderá, pois, um pobre empregado, agente, conferente ou chefe de trem—que é obrigado a andar decentemente, isto é, calçado e engommado, manter a si, mulher, seis ou oito filhos, ganhando apenas o ordenado acima? Não é possivel; mórmente ao chefe de trem, que tem despezas forçadas, visto pernoitar em differentes pontos. Quanto aos accessos, só contam aquelles que têm padrinhos politicos, porque na Oeste quem não tem padrinho, ainda que tenha habilitações, ha de morrer pagão!

Temos aqui agentes que, apesar do tempo que contam, de oito a dez annos de serviço, e das suas habilitações, estão percebendo ordenados de 5ª classe, e, outros ha que, tendo menos tempo e mal sabendo assignar o nome, só pelo facto de ter um padrinho, estão em accencia e classe superior, ganhando 150$ e 180$ mensaes, notando-se ainda que, tanto a fiança de uns como de outros são iguaes —2:400$000.

E' preciso ainda que se note tambem que o agente de 5ª classe é agente, conferente e telegraphista; e os de classe superior têm esses auxiliares, o que quer dizer que trabalham menos e ganham mais! Os empregados da Oeste pagam 2$000 de sello, relativamente á nomeação, mas até agora não receberam o titulo, de modo que, não só pagam pelo que não receberam, como até estão sujeitos a ser demittidos por não possuirem o alludido titulo, e não o tendo não fazem jus ás prerogativas que têm os empregados de nomeação, em qualquer via ferrea.

Este é mais um ponto que merece a attenção do Exmo. Sr. ministro da viação.

Aqui somos tratados como escravos e, quanto ao pessoal jornaleiro, não temos qualificativos para estes.

Se um empregado adoece, como é natural, e requer á administração uma licença para seu tratamento, esta escreve no alto do requerimento, em fórma de despacho: —«Aguarde opportunidades», como se uma enfermidade seja algum individuo que bate á porta e manda-se esperar. Este facto deu-se com o autor destas linhas, não ha muito tempo, e ainda hoje aguardo opportunidade para o tal despacho.

Meus caros companheiros, nesta Oeste se ram precisam muitas semanas, para deixar-vos a par do que vai se passa do por aqui; porém, como não quero abusar da vossa paciencia, e julgando mesmo que o exposto á margem sufficiente para pedirdes providencias ao Exmo. ministro; termino pedindo-vos que propaleis o malfeito, mas nunca o nome do santo, pois que, do contrario, seriamos atirados a uma frigideira, sem appello e sem aggravo.

Em meu nome e, pois, e no dos meus companheiros de serviço e de soffrimento, agradeço ao companheiro Pinto Machado, como presidente da União Operaria se dignar de prestar o seu auxilio a uma classe que soffre as consequencias de uma ma administração.»

Nas commentamos, Sr. redactor, apenas transmittimos, ao publico a infelicidade de nossos companheiros da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1906 — *Pinto Machado*, presidente da União Operaria do Engenho de Dentro.»

Maçonicas.

G. O. DO BRAZIL—Hoje realiza-se a sessão de posse, com a solemnidade do costume.

L. C. LUSITANA—Amanhã realizar-se-ha uma sessão economica e de finanças.

B. L. AMOR DA ORDEM—Realizar-se-ha amanhã, á hora do costume, a sessão de finanças.

L. C. PHENIX DOIS DE DEZEMBRO—Hoje realiza-se uma sessão para eleição de luzes e dignidades.

Beneficentes.

S. B. 23 DE AGOSTO—Realiza-se hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, uma assembléa geral para tratar de interesses sociaes.

CONGRESSO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS FEDERAES — Reune-se hoje em assembléa geral, em sua séde, á rua Luiz de Camões n. 23, para apresentação do relatorio e prestação de contas.

A. S. M. AÇORIANA COSMOPOLITA — Hoje, ás 7 horas da noite, reune-se a assembléa geral ordinaria para leitura do parecer da commissão de contas e eleição da directoria, conselho e mesa das assembléas geraes.

GREMIO NACIONAL BENEFICENTE FLORIANO PEIXOTO — Reuniu-se hontem, em sessão ordinaria, o Gremio Nacional Beneficente Floriano Peixoto, e, depois de largamente discutido, ficou resolvido seu comparecimento de modo condigno ao prestito a realizar-se no dia 29 do corrente. Para esse fim realizar-se-ha uma sessão especial, no dia 25.

Foi lido tambem no expediente um officio do conhecido clinico Dr. Raul Ferraz, offerecendo seus serviços profissionaes aos socios do gremio, sendo approvada com applausos geraes.

Recreativas.

CASSINO COMMERCIAL—Hoje, ás 8 horas da noite, reune-se a assembléa geral deste club para preenchimento de cargos vagos e tratar de outras questões de interesse social.

EXCELSIOR CLUB—Reune-se hoje, ás 6 horas da tarde, á rua João Romariz n. 1, para a sessão solemne de posse da nova directoria.

SOCIEDADE LYRA CARLOS GOMES—A nova directoria eleita ficou assim constituida: presidente Alipio Eduardo Lage; vice-presidente, Aviso Alirio Puras; 1º secretario, Leobino Pamentel; 2º secretario, Randolpho Almeida; thesoureiro, João Ribeiro Filho; procurador, Pedro Vieira Mendes; fiscal, João Chrysostomo de Oliveira.

Commissão de contas: Manoel Lopes de Moraes, Mario Benicio Rocha e Antonio Barros.

GREMIO DAS VIOLETAS—Este sympathico club familiar realiza depois de amanhã em sua séde á rua S. Clemente n. 19, pomposo baile para solemnizar a posse da nova directoria e commemorar o 13º anniversario de sua fundação.

CLUB ATHLETICO MAJOR DIAS JACARÉ —A 3ª corrida official, transferida por causa do máo tempo, realizar-se-ha domingo, 24 do corrente, honrada com a presença do marechal Barbosa, general Siqueira Menezes e abrilhantada com a banda de musica do 2º regimento de infanteria da força policial.

Scientificas.

Na sessão de hoje da Academia Nacional de Medicina tomará posse o novo academico Dr. Leonel Rocha, e discutir-se-hão os seguintes assumptos: —parecer sobre a fabricação dos sôros, parecer sobre o commercio do leite, reforma dos serviços medicos-legaes da policia.

UNIÃO ACADEMICA BRAZILEIRA — Uma commissão composta dos academicos Cesar de Magalhães, Celso Carmen Nogueira da Gama, Benicio Dantas, Antonio Diniz Macedo, Francisco Pereira Lessa, Idalino de Paiva, José Honorio Menelik, B. Martins Rodrigues e Drumond Alves, veiu hontem a esta redacção participar-nos que foi definitivamente fundada nesta capital a União Academica Brazileira cuja primeira assembléa teve logar ante-hontem em sua séde, á rua Primeiro de Março n. 16.

A União Academica visa o levantamento moral da classe academica, constituindo-se igualmente em sociedade beneficente.

Na assembléa de ante-hontem foi redigida a acta de fundação e ficou resolvido que seria excluida do gremio social a Academia de Commercio, contra o voto unico do academico Cesar de Magalhães.

A União Academica é provisoriamente dirigida por um directorio de tres membros da Escola Polytechnica, Faculdade de Medicina e Pharmacia, Faculdade de Direito, de Sciencias Juridicas e Sociaes, Livre de Odontologia, Escola de Bellas Artes, cuja adhesão foi levada á novel associação na sessão de ante-hontem pelos academicos Ignacio Reposo, Raul Lessa Saldanha da Gama e José de Moraes Silva.

O directorio provisorio obteve do commendador Bethencourt da Silva uma das salas do Lyceu de Artes e Officios, onde terão logar de ora avante as suas

PARABEM

Anniversarios.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Judith Seabra Nunes, esposa do 2º tenente da armada José Alberto Nunes e filha do commendador Gregorio Garcia Seabra.

—Passa hoje o anniversario natalicio do estimado funccionario municipal Armando Soares de Almeida.

— Faz annos hoje o distincto literato Gonzaga Duque, duplamente estimado pelo seu bello talento e pela firmeza do seu caracter.

Casamentos.

Realiza-se hoje o casamento do Dr. João Penido Burnier, inspector de hygiene, com a senhorita Beatriz Pereira da Cunha, filha do fallecido clinico Dr. Joaquim Xavier Pereira da Cunha.

Serão testemunhas o conselheiro Ruy Barbosa e sua Exma. esposa e o capitão-tenente Heitor Xavier Pereira da Cunha, por parte da noiva; e os Drs. João Penido Filho e Henrique Burnier por parte do noivo.

— Contrataram casamento nesta capital o Sr. José da Silva Mendes, abastado negociante desta praça, com a gentil senhorita goyana Angelica Adelaide Ferreira de Azevedo, prendada filha do capitão do exercito Antonio Ferreira de Azevedo.

Nascimentos.

Participa-nos o Sr. Olavo Dornelles o nascimento de sua filha Dornellina, no dia 13 do corrente.

— Participa-nos o nosso prezado amigo Sr. Francisco Gusmão Castello Branco o nascimento de seu filho Emmanuel, no dia 14 do corrente.

PESAME

Missas.

Rezam-se hoje:

A's 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma de Eleazar F. Moreira;

Na Cruz dos Militares, ás 9 horas, por alma de D. Leonor de Barros Cerqueira Lima;

A's 8 horas, na matriz da Luz, por alma de D. Josephina M. Magdalena da Cruz.

PASSA-TEMPO

Torneio de maio

(EXTRAORDINARIO)

Decifrações do dia 31

Problema n. 131, de *Erasmo Filho*,

G	A	R	A	A
A	L	A	N	D
B	A	H	A	R
A	N	A	P	O
A	D	R	O	S

Decifrado sómente por Olym-pietuna.

Problema n. 132, de *Olym-pietuna*: Onus-Onus.

Decifradores: Ilhéo, Poi ha, Siqueira, Minotores, Santelmo, Mêe, Trabuco, Isaac e Joarindo.

Problema n. 133, de *X. F. T. O.*: Camboriu.

Nulo para todos os effeitos, por ter saido trocada a ultima figura.

Problema n. 134, de *Biscaral*: Astianax.

Não foi decifrado.

Problema n. 135, de *Santelmo*: Pampapena.

Decifradores: Minotauro, Siqueira, Ilhéo, Mêe, Fuinha, Trabuco, Joarindo e Isaac.

Torneio de junho

(EXTRAORDINARIO)

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 90

CHARADA BIFRONTE

(*Molokoff.*)

3 – Vou tirar um privilegio para negociar em tudo que só tenha um pé.

Problema n. 91

ANAGRAMMA

(*Erasmo Filho.*)

5 — 3 — Numa certa embarcação,
Eu já fiz a conducção
Deste cão especial,
E tambem outro animal.

Problemas ns. 92 e 93

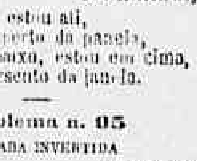
LOGOGRIPHO CHARADA AUXILIAR ENIGMATICA

(*Siqueira.*)

RI -- --2-3-4-5-6-1-4

NA -- --7-5-4-3-8

LO -- --3-4-5-6-2-1-4



Problema n. 94

CHARADA CASAL

(*Dr. Azeira.*)

2—Estou aqui, estou ali,
Estou bem perto da panela,
Estou em baixo, estou em cima,
Estou no assento da janella.

Problema n. 95

CHARADA INVERTIDA

(*K. Lessa.*)

3—Ha um rio no Pará, no qual nasce planta leguminosa com que se faz aguardente.

Bilhetes postaes

Se nada ha que evite
Que jogues no bicho,
Pois que isso é capricho,
Ahi tens o palpite:

Mal ouço o cantar do gallo
Que vibra alegre e distante
Passo a pera em meu cavallo
Faço um passeio elegante.

João Leão.

Resultado de hontem

Antigo	879 —	Grupo	20
Moderno	935 —	»	9
Rio	368 —	»	17
Salteado	516 —	»	4
2º premio	157 —	»	15
3º premio	371 —	»	18

Para hoje

Cent. 550—Dez. 56 e 65—Grs. 14 e 17.

JOKER.

Correspondencia

Tymbira e *K. Lessa*—Recebidos os trabalhos.

D. SIGLAS

VAPORES

O correio ... expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amazonas, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até ao meio-dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 1/2 e com porte duplo até ás 2.

Siria, para Santos, mais portos do sul e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas para o interior até ás 1 1/2, com porte duplo e para o exterior até ás 6.

União, para Recife e Mossoró, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas até ás 5 1/2 e com porte duplo até ás 6.

Garcia, para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião e Santos, recebe os objectos para registrar até ao meio-dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 1/2 e com porte duplo até ás 2.

Fidelense, para S. João da Barra, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 1/2 e com porte duplo até ás 10.

Itapoan, para Pernambuco, recebendo objectos para registrar até ao meio-dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 1/2 e com porte duplo até ás 2.

Nota — ... para Portugal o ... posta ... para o interior nos dias uteis, até ás ... 1/2 ... tarde.

— Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até á vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Companhia Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 117-25ª loteria da Capital Federal, plano n. 117, extrahida hontem:

PREMIOS DE 15:000$ A 100$000

14879	15:000$000	38802	200$000
8157	6:200$000	1045	100$000
28371	800$000	11201	100$000
8599	200$000	11265	100$000
8818	200$000	20445	100$000
14833	200$000	20858	100$000
18594	200$000	22750	100$000
18902	200$000	22981	100$000
22309	200$000	31353	100$000
26763	200$000	31550	100$000
27851	200$000	33332	100$000
30056	200$000		

PREMIOS DE 50$000

1901	11056	17167	33755	35637	38124
6153	12980	21576	35151	36795	39089

APPROXIMAÇÕES

14878 e 14880	140$000
8156 e 8158	35$000
28370 e 28372	30$000

DEZENAS

14871 a 14880	10$000
8151 a 8160	20$000
28372 a 28380	20$000

CENTENA

14801 a 14900	20$000
8101 a 8200	10$000

Todos os numeros terminados em 79 têm 10$, exceptuando-se o n. 14879, em 9 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 79.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *J. L. Modesto Leal*, director-presidente — *J. Oliveira Coelho*, director-secretario, assistente— *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

LOTERIA ESPERANÇA

(ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

Resumo dos premios da 6ª loteria, do plano n. 14, 185ª extracção realizada hontem, em Nitheroy.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

65	20:000$000	2768	200$000
2103	2:000$000	179	100$000
3943	1:000$000	772	100$000
3534	500$000	1090	100$000
203	200$000	1936	100$000
778	200$000	2123	100$000
1944	200$000	2550	100$000
2003	200$000	3801	100$000

PREMIOS DE 50$000

12	369	1290	2777	3443
57	1119	2310	3338	3600

APPROXIMAÇÕES

64 e 66	200$000
2102 e 2104	100$000
3942 e 3944	50$000

DEZENAS

61 a 70	40$000
2101 a 2110	40$000
3941 a 3950	40$000

Todos os numeros terminados em 65 têm 30$ e em 5 têm 10$, exceptuando-se os terminados em 65.

O fiscal do governo, *Frederico A. de Araujo Silva*.—Pela Companhia Nacional Loterias dos Estados, *J. C. de Oliveira Rosario*.

PATEK-PHILIPPE & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

RELOJOEIROS

71 RUA DA QUITANDA 71

020

AVISOS ESPECIAES

LOTERIAS

Loteria Esperança — Extracções diarias ás 3 horas—Comp. N. Loterias dos Estados. Caixa do Correio n. 1.052.

MEDICOS

Dr. Fajardo—Hospicio 22, 2 ás 5, Marquez de Abrantes 41. Tel 1.462.

Dr. Pinheiro dos Santos—Molestias de crianças. Consultorio r. Visconde do Rio Branco 27, das 3 ás 4.

Dr Daciano Goulart—Partos, operações, molestias das senhoras. Cons. Uruguayana 21, 3 ás 4. Cattete 157.

O Dr. Dias da Cruz participa aos seus clientes e amigos que transferiu a residencia para a mesma rua Haddock Lobo n. 75.

Dr. Custodio Fernandes—Esp. vias urin. Cons. Ourives 123, das 2 ás 4. Res. Des. Izidro 30.

Dr. Oscar de Souza—Cons. Gonçalves Dias 39, das 2 ás 4 h. Res. Cattete 205.

Dr A. S. Carneiro da Cunha—Cons. Quitanda 99, de 1 ás 3. Res. Visconde de Itauna 67 A.

Dr. Adolpho Possollo—Cirurgia geral e vias urinarias, raios X e mecanotherapia. Ourives 71, das 2 ás 4 e Conde Bomfim 31.

Dr. Octavio Severo—Molestia do pulmão e syphilis. Rua Primeiro de Março 16; 2 ás 4, Aqueducto 80.

Dr. Agenor Porto—Assistente de clinica medica da Faculdade de Medina. Escrip. Quitanda 33.

Dr. Francisco Eiras, medico—Avenida Central 129.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado—1º de Março, 8 (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina. Hospicio 86—Meio-dia.

Dr. Mendes Tavares, director clinico do Hospital dos Lazaros. Uruguayana 33, de 1 á 3 horas.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello—Consultas de 1 ás 4, rua do Carmo n. 39.

Dr. Carneiro da Cunha—Clinica de molestias da garganta, nariz e ouvidos. Cons. 79, Quitanda. Res. 86, Bambina.

Dr. Hilario de Gouveia—Consultas das 11 ás 3 da tarde, na rua da Alfandega 84, ás 2ªs, 3ªs e 6ªs. Residencia em Petropolis, rua de Souza Franco 49.

ELECTRICIDADE MEDICA

Drs. Jonathas Pedroza e Bezerra de Menezes, 62 rua Gonçalves Dias, 1º, Electro Therapium.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes—Rua Sete de Setembro 150, esquina da praça Tiradentes.

Luiz Laper—Cirurgião dentista. Consultorio, Ourives 88.

Dr. Rodrigues Pereira—Praça Tiradentes n. 10.

Dr Franklin Pires—Rua do Theatro 11.

Trajano Bracet—Cirurgião dentista. Cons. Uruguayana 21.

Dr Hortencio de Carvalho—Gabinete electro dentario, rua Gonçalves Dias n. 67.

Tiago Bevilaqua e Filho—Cirurgiões dentistas — Gabinete electro-dentario. Gonçalves Dias 66.

Augusto Pinto e Clotilde A. Gomes mudaram-se para a rua Luiz de Camões n. 14, ponto dos bonds de S. Christovão, 9 ás 5.

ADVOGADOS

Dr. Luiz Moraes Jardim, rua da Quitanda n. 47.

Dr. Seabra Junior—Escriptorio, 18, largo de S. Francisco.

Dr. Asclepiades Jambeiro—Rua Primeiro de Março 16. Res. rua Petropolis.

Dr Francisco Antonio Coelho—Rosario 135, 1º andar.

Ubaldino do Amaral—Rua do Carmo 41.

Dr. Herbert G. Moses—Rosario 68.

Dr. Esmeraldino Bandeira—Rua do Rosario 141.

Dr. Raul Camargo—Primeiro de Março 35, 2 ás 4.

Justo R. Mendes de Moraes—Avenida Central 87.

Dr. Nicanor Nascimento—Escriptorio rua do Carmo 57.

TABELLIÃES

Roquette—Rua da Quitanda 81.

Tabellião Paula e Costa—Cartorio (antigo Costa Brito) no predio novo da rua do Hospicio 121.

COLLEGIOS

Externato Hermes para meninos e meninas—Cursos: primario e secundario, Sete de setembro 91.

ROUPAS

Casa Universal—Rua do Ouvidor n. 93.

OURIVES

Club Amaral—Rua Ouvidor 95.

DIVERSOS

Maison Chic—Cartas postaes. Avenida Central 144.

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., rua Ouvidor n. 46—*Jens Sand & C.*

Livros de leitura de Abilio Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores, na Livraria Alves, Ouvidor 134.

Cartões de visita em um minuto. Ouvidor 113.

Homoeopathia—Acha-se publicada a obra do Dr. T. Orlard *A Homoeopathia ao alcance de todos*. Vende-se na pharmacia homoeopathica de Araujo Penna & Filho, rua da Quitanda n. 47.

Casa Flora, Ouvidor 25 B—Casa especial em trabalhos de flores naturaes e sementes.

Sal—Julio Saboia & C. têm deposito de todas as qualidades, tanto no mar como em terra, e ensaccam qualquer porção; Theophilo Ottoni n. 86.

LEILOEIROS

Assis Carneiro—Hospicio n. 153.

J. Dias—Rosario 102.

A. Ferreira—Alfandega 113.

A. de Pinho—Sete de Setembro 37.

Elviro Caldas—Hospicio 97.

Julio Klier—Carioca 2.

J. L. Sattamini—Rosario 54.

Miguel Barbosa—Rosario 126.

Olympio Caminha—Hospicio 24.

Oliveira Caldino—Ourives 116.

Teixeira Souza—S. Pedro 31.

SECÇÃO LIVRE

As atrocidades de Matto Grosso

A *Tribuna* publicou um artigo em resposta a outro publicado no *Paiz* de 18 do corrente, pelo Sr. J. Paes Barreto, sobre os tristes e revoltantes acontecimentos de Matto Grosso.

Nesse artigo ha uma inveridica referencia feita ao traiçoeiro assassinato do brioso e intemerato tenente Mamede e do seu companheiro capitão Norberto Muniz, que se haviam rendido ás instancias do então major Tupy Caldas, que foi em pessoa lhes assegurar, em nome do coronel Ponce e sob palavra de honra do mesmo coronel, a garantia de suas vidas e das de seus commandados; mas, quando esses dois officiaes sairam escoltados do quartel onde estavam sitiados, foram, em pleno dia, barbara e traiçoeiramente massacrados pelos correntinos Dionysio Benites e seus companheiros, assalariados pelo coronel Ponce, para assassinarem e derramarem o sangue de brazileiros. Não se contentou o mesmo coronel Ponce com a luctuosa hecatombe de 1892; agora contrata novamente correntinos e paraguayos para virem mais outra vez derramar o sangue dos nossos patricios! Desgraçada missão! O coronel Ponce é insaciavel de sangue, e é este o unico meio que encontra para satisfazer suas interminaveis ambições. Não foi, como diz o articulista, vingança do commendador Joaquim Paes de Barros e seus irmãos, contra o tenente Mamede, por ter, segundo allega, mandado disparar dois ou tres tiros contra o seu estabelecimento industrial, á margem do rio Cuyabá, pois, ainda que se tivesse dado esse facto, não era caso para se tirar a preciosa vida de dois valorosos officiaes, mórmente depois de estarem garantidos pelo commandante das forças vencedoras: foi, portanto, uma acção indigna, ignobil e traiçoeira, praticada por consentimento e responsabilidade do coronel Ponce, que ainda tem a espada da Justiça Divina sobre sua cabeça, que mais cedo ou mais tarde ha de punil-o de tantas vidas que tem sacrificado ás suas ambições e da tão dolorosas lagrimas que tem feito derramar. Resolvam as suas vergonhosas chicanas politicas, sem calumniarem e revolverem os nomes dos que foram victimas da tyrannia e não podem se defender e nem revelar a verdade tão malevolamente deturpada.

Rio de Janeiro, 19 de junho de 1906.

X X X

(Transcripto do *Jornal do Commercio*.)
02858

Ceará

O SESTRO DA MENTIRA

Começam as intriguinhas piffias em torno á estrondosa recepção feita no Ceará ao Dr. Affonso Penna e sua comitiva.

Cabe a gloria de inicial-as ao correspondente effectivo do *Correio da Manhã* em Fortaleza, sempre irritado, cavilloso e inveridico. E' desta laia a primeira:

«Tem sido commentada a attitude dos governistas excluindo das festas, por motivos politicos, os representantes de alguns jornaes, só figurando em todas ellas o *Jornal do Commercio* e o *Jornal do Brazil* e a *Revista da Semana*.»

Por onde se infere que as descripções e noticias em grande copia transmittidas ao *Paiz*, *Gazeta* e ao proprio *Correio* inclusive, quando não illusorias e falsas, foram, pelo menos, fabricadas aqui.

O desgraçado sestro da mentira é tudo.

Todos viram, porém, que os jornalistas da excursão, gratos aos obsequios recebidos, não cessaram, durante o tempo em que permaneceram na affectuosa patria de Alencar, de encarecer a sua voz a acolhida gentilissima do governo e do povo que os hospedava.

Não precisamos ir muito longe. O representante mesmo do *Correio* foi, com outros collegas, agazalhado pelo Dr. Eduardo Sabóya, secretario da fazenda.

A ninguem é desconhecida a attitude mantida por essa folha em relação á politica do Ceará. Não obstante, nas manifestações em que a imprensa republicana que apoia a situação fraternizou com a imprensa carioca, não foi esquecido esse diario, sendo alvo de honrosa saudação ao almoço do Hotel de France.

A exploração, pois, além de chata, é sobretudo inepta.

Para esmagal-a basta o juizo unanime dos jornalistas da comitiva, expresso nos telegrammas divulgados até agora, e a lisonjeira impressão que do Ceará, dos seus homens e da sua prosperidade administrativa, guardarão d'aqui por diante.

A nós outros causa tão sómente vergonha que os *soi disant* opposicionistas da terra da luz não saibam usar de outras armas, saindo constantemente a terreiro a esgrimir com *quicés* escolhidas na immunda panoplia dos mexericos.

* * *

(Transcripto do *Jornal do Commercio*.)
03805

100:000$000

Quéda da Bastilha—Para commemorar a data de 14 de julho, a loteria Esperança extrae um grande premio ... integraes por 4$200.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Eleazar F. Moreira

D. Helena de Lima Santos Moreira e seu filho, desembargador Ernesto Francisco de Lima Santos, capitão Domingos Gomes da Rocha Argollo e senhora e Alberto, Moreira & C. agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu prezado esposo, pai, genro, compadre, amigo e socio ELEAZAR F. MOREIRA, e de novo convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar, hoje, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, e antecipam seus agradecimentos. 2843

Leonor de Barros Cerqueira Lima

A Devoção de Nossa Senhora da Piedade da Irmandade da Cruz dos Militares faz rezar uma missa nesta igreja, hoje, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, por alma da irmã **Leonor de Barros Cerqueira Lima**, para o que convida os parentes e amigos da finada. 2834

Josephina M. Magdalena da Cruz

Fabiano Martins da Cruz e senhora e D. Maricota Alves Monteiro da Cruz convidam os parentes e pessoas de amizade para assistirem á missa que mandam rezar por alma de sua lembrada mãi e sogra, **Josephina M. Magdalena da Cruz**, ás 8 horas, na igreja da Luz, hoje, quinta-feira, 21 do corrente; e por este acto de religião antecipam a sua gratidão. 2852

QUINTA-FEIRA, 21

Molestias do figado e estomago, prisão do ventre, falta de menstruação, gazes nos intestinos, hemorrheides, excesso de bilis e digestões difficeis

Evitam-se com as
Pilulas indigenas
— DE —
TAYUYÁ
— DO —
DR. MONTE GODINHO

Faceis de tomar, effeitos excellentes. Não precisais tomar a nossa palavra. Experimentai-se e convencei-vos. A' venda nas pharmacias e drogarias.

DEPOSITO
Drogaria do Povo
RUA S. JOSÉ 55
Preço 2$500—Rio
03524

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado do Rio

Rio, 21 de junho.

CAMBIO

O mercado abriu hontem com as taxas officiaes seguintes: 16 5/8 sobre Londres no Banco da Republica; 16 17/32 no London and Brasilian Bank e 16 9/16 nos outros bancos. A' tarde o London and Brasilian Bank affixou a de 16 9/16, que foi a unica mudança official.

Os bancos ainda hontem mostravam mais empenho de sacar do que comprar, e a tendencia geral do mercado continuava de alta.

Abrindo com os bancos sacando a 16 19/32 e 16 5/8 contra outro papel a 16 23/32 as cotações subiram logo a 16 5/8 e 16 21/32 para as letras bancarias, com negocios em outro papel a 16 23/32, mas em seguida o mercado acalmou-se.

Pelo meio-dia declarou-se nova e maior alta, até fechar o mercado com a taxa bancaria de 16 11/16 e o outro papel cotado a 16 3/4 e 16 25/32, negocios realizados a ultima cotação.

Houve movimento regular: letras bancarias de 16 19/32 a 16 11/16 e outro papel de 16 23/32 e 16 25/32.

O valor official de 1$ foi de 613 a 619 réis ouro, e soberanos de 14$437 a 14$518.

Vales de ouro de 1$636 a 1$642.

Taxas officiaes do dia:

Londres	90 d/v	16 17/32 a 16 5/8 d.
Paris	90	$570 a $579
Hamburgo	90	$703 a $714
Italia		$583 a $585
Portugal		$318 a $324 %
Nova York		3$997 a 3$021 por dol.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	A 90 d/v
Sobre Londres	16 5/8 a 16 15/32
Paris	$574 a $583
Hamburgo	$703 a $716
Italia	$589
Portugal	$321
Nova York	3$016

Soberanos, 14$752.

Ouro nacional em moeda de 1$—1$638.

Taxas extremas:

Bancario	16 9/16 a 16 11/16
Outra materia	16 9/16 a 16 11/16

Bolsa

VENDAS NA BOLSA OFFICIAL

12 Apols. Emp.	1895	1:027$
20 » »	1903	1:025$
20 » »	Est. de Minas	850$
[illegible] » »	» »	852$
[illegible] » »	» » (m.)	852$
18 » »	Est. do Rio (4 %)	67$
12 » »	» »	67$
26 » »	» »	67$
19 » »	» »	67$
[illegible] » »	Municipal	196$500
[illegible] » »	» (1906)	176$
[illegible] » »	»	176$
100 » »	»	176$
1 » »	»	176$
[illegible] » »	» (£ 20)	282$
[illegible] » »	»	282$
[illegible] » »	»	283$
[illegible] » »	»	283$
[illegible] Acçs. Comp.	Centros Pastoris	188$500
[illegible] »	Loteria Nacional	20$
[illegible] »	»	19$
[illegible] »	V. de Sapucahy	21$
[illegible] »	»	21$
50 »	»	21$
7 »	Jardim Botanico	226$
[illegible] »	Intern. de Docas	7$750
50 Debs.	Jornal do Commercio	193$
42 »	Carioca (Deb.)	201$

OFFERTAS

	VEND.	COMP.
Apolices:		
Geraes de 5 %	1:025$	—
Impr. de 1903	1:026$	1:025$
» » 1895	1:025$	1:025$
Estado de Minas	—	852$
» do Rio (5 %)	67$	66$500
» » (? %)	45$	—
Empr. Municipal	198$	197$
» » (1906)	175$	175$
» » (£ 20)	285$	282$
Debentures:		
Carris Urbanos (2030)	203$	206$
Jardim Botanico	216$	214$
Cantareira & Viação	210$	208$
Confiança (deb.)	215$	—
Loterias Nacionaes	180$	170$
Docas de Santos	—	204$
Jornal do Commercio	205$	195$
Mercado Municipal	170$	160$
Bancos:		
Commercial	143$	141$
Commercio	195$	191$
Lavoura e Commercio	140$	133$
Metropolitano	5$	4$
Republica	41$	49$
Carris de ferro:		
J. Botanico	233$	228$
Est. de ferro:		
M. de S. Jeronymo	14$	17$
V. do Sapucahy	21$	20$500
Victoria a Minas	10$	8$500
Seguros:		
Argos Fluminense	465$	460$
Garantia	215$	—
Indemnizadora	50$	45$
Mercurio	—	42$
Varegistas	125$	—
Tecidos:		
Alliança	—	282$
America Fabril	—	230$
Brazil Industrial	200$	195$
Corcovado	—	185$
Carioca	310$	240$
Manufactora Fluminense	—	190$
Progresso Industrial	238$	—
S. Pedro de Alcantara	148$	130$
Diversas:		
Internacional de Docas	8$	7$500
Loterias Nacionaes	19$	18$
Melh. de S. Paulo	—	50$
Transporte e Carruagens	63$	—
Centros Pastoris	23$	13$

Mercado de café

As vendas de terça-feira foram de 3.000 saccas e o mercado abriu hontem sem animação de parte dos compradores, e os commissarios retiraram parte das amostras, depois de alguns negocios realizados a 6$450 e 6$400 para o typo 7, por arroba.

Na exportação as vendas conhecidas á tarde eram de 3.?00 saccas em diversas parcellas, e conforme as nossas informações realizadas aos preços de 6$000 a 6$500 para o typo 7, conforme a qualidade, fechando o mercado bastante calmo.

Entraram 2.429 saccas por cabotagem e barra dentro.

Em Jundiahy passaram 11.900 para Santos.

O mercado de Nova York fechou na terça-feira sem mudança no disponivel e com baixa de 5 pontos nas opções; o do Havre baixou 25 c. e o de Hamburgo inalterado.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 5 pontos; a do Havre inalterada e a de Hamburgo com baixa de 1/4 pfenig.

COTAÇÕES

Typo n. 6	6$500 a 6$600
n. 7	6$300 a 6$491
n. 8	6$100 a 6$290
n. 9	5$900 a 6$090

Estrada de ferro		
Dia 19		44.361
De 1 a 19	2.515.744	
Em igual periodo de 1905	2.050.174	
Cabotagem		
Dia 19		—
De 1 a 19	353.941	
Em igual periodo de 1905	193.254	
Barra dentro		
Dia 19		262.296
Dia 1 a 19	4.243.835	
Em igual periodo de 1905	1.752.987	
Total em kilos		249.657
Idem em saccas		4.111
Desde o principio do mez	135.225 saccas	
Em igual periodo de 1905	81.458 »	
Termo medio de 1906	7.117 »	
Termo medio de 1905	4.266 »	
Desde o dia 1 de julho	3.059.910	
Embarques		19
Destinos:		
Estados Unidos	1.600 saccas	
Cabotagem	105 »	
Europa	950 »	
Rio da Prata	1.060	
Total	3.715	
Desde o dia 1º do mez	91.365 »	
Em igual periodo de 1905	39.736 »	
Desde o dia 1 de julho	2.928.208 »	
Stock		
Existencia no dia 18	275.655 saccas	
Embarques no dia 19	3.715 »	
	271.940	
Entradas no dia 19	4.111	
Existencia do dia 19	276.051 »	

Mercado do assucar

Esteve completamente paralysado.

Continua muito firme as cotações dos mascavos.

Os preços continuam os mesmos.

Mercado de generos

ENTRADAS POR CABOTAGEM

Arroz, 95 saccos. Aguardente, 57 pipas. Alcool, 35 pipas. Azeite, 32 caixas. Areia monazitica, 100 saccos.

Batatas, 50 caixas. Bolachas, 38 caixas. Biscoitos, 131 caixas.

Camarões, 10 barricas. Colla, 24 saccos. Cambará, 48 caixas. Couros, 7 caixas. Charutos 37 caixas. Carne de porco, 24 barricas. Desinfectante, 15 caixas. Doce, 36 caixas.

Escovas, 2 caixas. Estopa, 19 fardos.

Feijão, 140 saccos. Farinha, 235 saccos. Fumo em folha, 38 fardos. Fio, 88 fardos. Ferro, 2 fardos. Fructas, 37 caixas.

Graxa, 19 caixas. Gomma, 21 caixas.

Linguas, 6 caixas.

Massa de tomate, 29 caixas e 61 engradados. Ovos, 27 caixas.

Palha, 8 saccos. Perfumarias, 6 caixas. Plumas, 10 fardos. Polvilho, 33 saccos.

Queijo, 4 caixas.

Sedas, 3 fardos. Sola, 25 rolos.

Tapioca, 215 saccos. Tecidos, 415 fardos.

Vinho, 8 caixas.

Xarque, 25 fardos.

Assucar	saccos
De Pernambuco	30
Café	kilos
Por *Fidelense* de S. João da Barra	22.799

Indicações commerciaes

Devem reunir-se hoje em assembléa geral, os accionistas da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil.

Rendas fiscaes

[illegible]

Dia 20	6:420$865
De 1 a 20	207:561$207
Em igual periodo de 1905	118:270$048

ALFANDEGA

Dia 20	220:818$271
De 1 a 19	4.346:319$405
Em igual periodo de 1905	4.511:738$785

RECEBEDORIA DA CAPITAL FEDERAL

Renda do dia 20:

Interior	81:740$867
Registro	33:831$409
Extraordinaria	4:235$335
Deposito	508$059
Renda com applicação especial	1:855$697
	122:171$?9?
Renda de 1 a 19 de junho	1.666:738$062
	1.788:9?8$?01
Em igual periodo de 1905	1.782:876$095

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

Santos—Vap. ing. *Thespis*, de 2.714 tons. consigs. Norton Megaw & C.; em lastro.

Santos, Mont.—Vap. hesp. *Berenguer el Grande*, de 2.103 tons. consigs. Juan Capellonch y Puerto; manif. varios generos.

ENTRADAS NO DIA 20

Buenos Aires e esc.—5 ds., 14 hs. de Santos, paq. ing. *Aragon*, comm. Dickinson; passags. Basilio Ribeiro, Carolina Carvalho, Altina Carvalho, Silvestre Megalia, James Auld, James Campbell, Manoel Flugerto, Cezara Flugerto, Cecilia Flugerto, Jacques Senior Agar, Marie Agar, Mita Servell, Ricardo Borge e sua familia, Cora Troman, Maria Rodrigues, Angelica Roca, Maria Roca, Alfredo Musso, João Carlos Reis, Manuel Araujo, S. Fernandes, Paulina Hummelspring, Edward Couturier, George Atkinson, Paulo Prates da Fonseca, Eduardo Prates da Fonseca, William Marx e sua familia, E. Pottelmann, Anna Acto, Charles W. Miller, Antonieta Miller, Dr. Victor Godinho, Phelippo Gonçalves, Herbert Gause, C. Ogando e sua familia, John Kenvel, Dr. Pablo Guimarães, Orlando Paro, J. Magalhães, Luiz Murdus, Angelica Catunda, N. Catunda, 14 em 3ª classe e 352 em transito; c. varios generos a Knight Harrison & C.

Porto Alegre e esc.—11 ds., 1 d. de Santos, paq. *Itapoan*, comm. Kaskins, passags. 7 em 3ª classe; c. varios generos a Lage Irmãos.

Valparaiso e esc. — 16 ds. (15 hs. de Santos), paq. ing. *Oropesa*, comm. Archer; passags. Dr. Henrique Soido, Etienne Jehan, Rosa Jehan, A. Strolbette, 01 em 3ª classe e 229 em transito, e varios generos a Wilson Sons & C.

Nova York e esc. — 25 ds. (1 d. de Pernambuco), paq. allm. *Siegmund*, comm. Schmidt; passags. Henry Balsam, Jacob Korn, John Dorley, F. Bat, H. Roth, G. Connel, M. M. Connel, 3 em 3ª classe e 4 em transito, c. varios generos a Theodor Wille & C.

Cabo Frio — 1 d., hiato *Aurora*, 33 tons., m. Antonio Henrique Pinto de Figueiredo; equip. 5, c. cal, a Felix dos Santos Cruz Sobrinho.

— 1 d. hiato *Alina*, 33 tons., m. Francisco Manoel Gonçalves Nunes, equip. 5, c. cal á José Joaquim Godinho, passags. 2 em 3ª classe.

— 1 d. hiato *Ferreira Machado*, 20 tons. Manoel Arthur P. Neves, equip. 6, c. sal a ordem.

— Hiate *Jorge*, 34 tons. m. Francisco C. da Paixão, equip. 4, c. cal a ordem; passags. 1 em 3ª classe.

— 2 ds. lancha *S. João*, 15 tons. m. E. Bilbo da Costa, equip. 4, c. cal ao mestre.

Villa Nova e Penedo—6 ds. paq. *Alexandria*, comm. Domingos Maciel Pires, c. varios generos á Empreza Esperança Maritima.

SAHIDAS NO DIA 20

Southampton e esc.—Paq. ing. *Aragon*, comm. Dickinson; passags. Dr. Julio Cesar Ferreira Brandão e sua mulher, Francisco Vilmar e sua familia, Manoel Ferreira Serpa, Candido Coelho de Oliveira e sua familia, Manoel de Siqueira e sua familia, Dr. A. Vieira, Marcillo Telles, Dr. Oswaldo Coelho e sua mulher, Carlos Luiz Seassus, Etienne Berreguer, Alfredo Clemente, Dr. José Machado de Oliveira, Fernando da Ilier, H. Bastin, conego Antonio Arcoverde, José Antonio Coxito Granada, Manoel Elias Ferreira e sua mulher, João José de Figueiredo e sua mulher, José Manoel F. de Souza, Dr. Raul Mauro Sayão e sua mulher, Manoel Teixeira da Costa, Roque Augusto Coelho de Carvalho, Domingos Martins Ferreira, Manoel de Oliveira Marques, Joaquim Lourenço Alves Junior, Manoel Vianna, José Francisco Braz Junior e sua mulher, Manoel Francisco Braz e sua familia, Maria Dias Salles, Manoel Jorge Ferreira e sua mulher, Manoel Marçal Alves Pereira e sua mulher, Manoel Antonio Dominguez Vaz e sua familia, Manoel Joaquim Antunes e 1 filho, Manoel R. Martins Pereira, Antonio Gonçalves Costa, Angelo Costa, Francisco Martins Ribeiro Guimarães, José Rivera de San Pedro, Manoel Fragas Gaando e sua familia, Manoel Rivera San Pedro, Liette Dalia, Benina de Siray, Carlo Pareto, Mme. Mac Neill e 1 filho, W. Johnson, Pedro Wolff, Gabriel Banner, José Francisco de Mattos, Juan Monteiro Fontanez, R. Ritchie, Mme. C. Carter, Gabriel Carregal e sua familia, Gramer Bernabeu, 71 em 3ª classe e 351 em transito.

Santos—Paq. ing. *Virgil*, comm. Jardim.

Paq. franc. *Corse*, comm. Neron.

Buenos Aires e esc — Paq. *Guajará*, comm. Francisco Antonio Leal; passags. 1º tenente Christovão E. M. Mattos, José V. Cabral e sua familia, 2º tenente Virgilio M. de Guimarães, capitão de corveta Ernesto G. Alcoforado, 2º tenente Durval Julião, 2º tenente Melciades P. Ferreira Alves, capitão-tenente Othon Torrezão, 2º tenente Alfredo Aquino e filhos, Felicina F. Coelho e 48 em 3ª classe.

Liverpool e esc.—Paq. ing. *Oropesa*, comm. Archer; passags. R. Wichello e sua familia, Luther Rodeger, John V. Hardmann, V. M. Ben Marshall, Dr. Joseph Gartman e 4 crianças, Sarah Bennett, Paulino da Silveira Pinto, S. Smith e sua familia, John Tom, Miss Babe, Sydney Dance, R. Dick, Ottoni Vieira, Edith Pilkington, Plinio Alves Gomes, Walter Brank, Tokuro Tokida, Gasemiro R. Correia, James Beskett, Maria Azevedo, José C. Pinto, Domingos Lemos Junior, Manoel Ramos, Vilk Im Dons, Cyril Lynch, Anatolio Martins, 54 em 3ª classe e 299 em transito.

Noticias maritimas

TELEGRAMMAS

Lisboa, 20.

O paquete allemão *Asuncion* saiu hoje para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

GENOVA, 20.

Chegou hontem de manhã, procedente dos portos do Brazil, o paquete italiano *Rhun*.

SANTOS, 20.

Procedente de Paranaguá entrou hoje, ás 7 horas da manhã, o paquete nacional *Guaira* e seguiu ás 6 horas da tarde para o Rio de Janeiro, devendo ahi aportar amanhã ao meio dia.

VAPORES ESPERADOS

Junho:

21 Barcelona e esc., *Berenguer El Grande*.
21 Santos, *Guaíra*.
22 Santos, *Itajuba*.
22 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
23 Bremen e escalas, *Erlangen*.
23 Nova York e escalas, *Tennyson*.
23 Nova York e escalas, *Siegmund*.
23 Liverpool e escalas, *Panamá*.
24 Liverpool e escalas, *Titian*.
24 Portos do norte, *S. Salvador*.
25 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
25 Portos do sul, *Itaituba*.
27 Rio da Prata, *Cordillère*.
27 Liverpool e escalas, *Panamá*.
28 Santos, *Crefeld*.
28 Rio da Prata, *Frankenwald*.
28 Liverpool e escalas, *Titian*.
28 Portos do Pacifico, *Oravia*.
28 Santos, *San Nicolas*.
29 Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
29 Londres e escalas, *Buffon*.
30 Portos do norte, *Gonçalves Dias*.

Julho:

3 Rio da Prata, *Mendoza*.
4 Rio da Prata, *Magdalena*.
5 Santos, *Bahia*.

SAHIDAS

21 Pernambuco, *Itapema*.
21 Santos e escalas, *Garcia* (3 hs.)
21 Campos e escalas, *Fidelense*.
21 Portos do Norte, *Amazonas* (4 hs.)
21 Rio da Prata e escalas, *Sirio* (12 hs.)
21 Rio da Prata, *Berenguer El Grande*.
23 Hamburgo e esc., *Itajuba* (? hs.)
23 Portos do Pacifico, [illegible].
23 Portos do sul, *Santos* (? hs.)
23 Laguna e escalas, *Alexandria*.
23 Portos do sul, *Itapema* (? hs.)
23 Victoria e escalas, *Marupy* (8 hs.)
24 Portos do norte, *Olinda* (10 hs.)
24 Rio da Prata, *Szeged*.
25 Bahia, *Itacolomy*.
25 Rio da Prata, *Atlantique*.
25 Genova e Napoles, *Verona*.
25 Portos do norte, *Parahyba*.
27 Napoles e escalas, *Nivernais*.
27 Portos do Pacifico, *Panamá*.
27 Bordéos e escalas, *Cordillère* (6 hs.)
28 Napolis e escalas, *Brasiliano*.
28 Liverpool e escalas, *Oravia*.
29 Bremen e escalas, *Crefeld* (2 hs.)
29 Napoles e escalas, *Rio Amazonas*.
29 Hamburgo e escalas, *San Nicolas* (10 hs.)

Julho:

3 Genova e Napoles, *Mendoza*.
4 Southampton e escalas, *Magdalena*.
6 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
9 Genova e Napolis, *Washington*.

BISCOITOS DO RIO GRANDE
DE
LEAL, SANTOS & COMP.
DELICIOSOS E IGUAES AOS ESTRANGEIROS
e 50 %
MAIS BARATOS
PROVAR PARA ACREDITAR
01619

DECLARAÇÕES

2ª vara de ausentes

De ordem do meritissimo Dr. juiz de direito, serão vendidos no dia 21 do corrente mez, ás 11 1/2 horas da manhã, em praça deste juizo, os bens pertencentes ao finado Francisco dos Santos, constantes de utensilios de casa de pasto e que estão avaliados em 100$000.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1906 — O escrivão, *Antonio Nunes de Aguiar*. 2816

Directoria Geral de Saude Publica

INFRACÇÕES DO REGULAMENTO SANITARIO

Foram intimados a satisfazer nesta directoria geral, no prazo de cinco dias, as multas que lhes foram impostas ou, findo esse prazo, se verem processar de accôrdo com o regulamento sanitario:

Pela 4ª delegacia de saude:

Carlos Emilio Antunes, pharmaceutico, responsavel pela pharmacia á rua da Alfandega n. 208, residente á rua Maria Eugenia n. 41, Botafogo, multado em 50$, por não enviar diariamente a esta delegacia de saude uma cópia do receituario da vespera, com indicação dos nomes e residencia dos doentes, infringindo o art. 276 do citado regulamento.

Pela 5ª delegacia de saude:

Jeronymo Augusto Costa, residente á rua da Harmonia n. 66, multado em 125$, por não ter cumprido o termo de intimação, que acceitou, sob n. 25.416, para fazer melhoramentos no predio n. 7 da rua Coronel Pedro Alves, infringindo o § 1 do art. 98 do citado regulamento.

Directoria Geral de Saude Publica, em 19 de junho de 1906 — O secretario, *Dr. J. Pedroso*. 03775

Companhia das Estradas de Ferro do Norte do Brazil

Cumprindo a deliberação tomada pela assembléa geral ordinaria em 14 do corrente, a directoria convida os Srs. accionistas que deixaram de realizar suas entradas de capital até 30 %, a fazerem-no no Banco Commercial do Rio de Janeiro improrogavelmente até 31 de agosto do corrente anno, sob pena de cairem as suas acções em commisso.

Belém do Pará, 21 de maio de 1906—*A directoria*. 03631

2ª Vara de Ausentes

DE CONVOCAÇÃO DE HERDEIROS DO FINADO ANTONIO FERREIRA DE FARIA MEIRELLES, COM O PRAZO DE 90 DIAS, NA FÓRMA ABAIXO.

O Dr. José Luiz de Bulhões Pedreira, juiz de direito da 2ª vara de ausentes da cidade do Rio de Janeiro, etc. Faz saber aos que o presente edital de convocação de herdeiros, com o prazo de 90 dias, virem ou delle conhecimento tiverem, que havendo fallecido, nesta cidade do Rio de Janeiro, Antonio Ferreira de Faria Meirelles, sem ascendentes nem descendentes conhecidos, foram os seus bens arrecadados na fórma da lei pelo Dr. curador geral de ausentes, pelo que cita e chama os herdeiros do dito finado a comparecerem neste juizo, afim de requererem o que for a bem de seus direitos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será publicado pela imprensa e outro de igual teor, que o porteiro dos auditorios affixará no logar do costume, do que lavrará a respectiva certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em 20 de abril de 1906. Eu, Antonio Nunes de Aguiar, escrivão, o escrevi— *José Luiz de Bulhões Pedreira*. 02531

Thesouro Federal

Tendo o Sr. ministro da fazenda, de accôrdo com o que propoz a junta administrativa da Caixa de Amortização, em officio n. 173, de 13 do corrente, sobre o extravio de apolices ao portador, de 1895 já permutadas por outras nominativas do mesmo emprestimo, resolvido adoptar a providencia suggerida pela mesma junta de serem retirados da circulação todos os titulos ao portador daquelle emprestimo, convido, portanto, as pessoas possuidoras desses titulos a que recorram á thesouraria geral do Thesouro Federal para permutal-os por outros nominativos ou receberem o seu valor nominal e os juros contados sómente até 30 do corrente mez.

Directoria da contabilidade do Thesouro Federal, em 15 de junho de 1906 — *F. F. da Costa Junior*. 03706

Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial

Do dia 18 a 23 do corrente, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, neste escriptorio, Avenida Central n. 59, serão entregues aos Srs. accionistas as cautelas das novas acções, multiplicadas em virtude da deliberação da assembléa geral extraordinaria, de 1 deste mez.

Rio de Janeiro, 16 de junho de 1906 — *J. M. da Cunha Vasco*, presidente. 03694

Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial

59 AVENIDA CENTRAL 59

Reabrem-se hoje as transferencias de acções para serem encerradas de novo no dia 26 do corrente, até o pagamento do dividendo do semestre.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1906—*J. M. da Cunha Vasco*, presidente. 03815

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

ESCRIPTORIO

58 RUA DA QUITANDA 58

Não se tendo reunido numero sufficiente de Srs. associados para a assembléa geral ordinaria, convocada para hoje, afim de lhes serem apresentados o relatorio do anno findo e o parecer da commissão de contas, são de novo convidados para a 2ª reunião, no dia 28 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da companhia, devendo se deliberar então com qualquer numero de presentes, nos termos do artigo 12 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1906 — O director, *Augusto Alvares de Azevedo* — O gerente, *Aristides Alves da Silva*. 03796

Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro

CONCURRENCIA

De ordem do Sr. almirante graduado inspector deste arsenal, faço publico que em virtude do aviso n. 546, de 16 do corrente, serão recebidas nesta secretaria, no dia 30 tambem deste mez, á 1 hora da tarde, propostas para a abertura de uma cava destinada á camara das bombas dos diques, na ilha das Cobras.

Acha-se desde já á disposição dos interessados, as bases para a citada concurrencia, que versará sobre a idoneidade dos proponentes e a tarifa dos preços, estando o prazo para a execução de todos os trabalhos fixado nas mesmas bases.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, em 20 de junho de 1906 — O secretario, *Eugenio Candido da Silveira Rodrigues*. 03798

Capitania do porto

EDITAL

De ordem do Sr. capitão do porto, previno aos proprietarios das embarcações arroladas no trafego do porto, que do cáes dos Mineiros, que de hoje em diante fica prohibido a permanencia dellas fundeadas no reles do ancoradouro, que só é permittido aos botes que conduzem passageiros, isto mesmo no alinhamento do cáes da Capitania com o da Alfandega, afim de não impedir, nem a entrada da Alfandega, nem a atracação no Arsenal de Marinha. Os contraventores serão multados de accordo com as leis em vigor.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 20 de junho de 1906—*José A. Airoza*, secretario.

LOTERIA ESPERANÇA
EXTRACÇÃO ÁS 3 HORAS
HOJE HOJE
12:000$ Por 130 réis
EM 30 DO CORRENTE
50:000$ Por 1$400
Em decimos de 140 réis
EM 14 DE JULHO
100:000$000
Por 4$200 em sextos de 700 réis.
Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados
29 A Rua Marechal Deodoro 29 A
NITHEROY 03311

Centro Mineiro Beneficente

2ª CONVOCAÇÃO

Não se tendo reunido numero legal dos Srs. socios para a assembléa geral ordinaria, annunciada para hontem, convido novamente os Srs. socios para se reunirem sabbado, 30 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite, sendo essa assembléa effectuada com qualquer numero.

Rio, 16 de junho de 1906—*Henrique Tribolet*, 1º secretario. 03787

Directoria Geral de Saude Publica

INFRACÇÕES DO REGULAMENTO SANITARIO

Foram intimados a satisfazer nesta directoria geral, no prazo de cinco dias, as multas que lhes foram impostas ou, findo esse prazo, se verem processar, de accôrdo com o regulamento sanitario:

Pela 4ª delegacia de saude:

Braz Santo Moreira, como procurador de Antonio de Souza Nogueira, residente á rua de S. Pedro n. 264, sobrado, multado em 125$, por não ter cumprido as disposições do laudo de vistoria n. 178, relativo ao predio n. 100 á rua Senhor dos Passos, infringindo o art. 98, do regulamento sanitario.

Pela 6ª delegacia de saude:

A Ordem 3ª S. Francisco de Paula, na pessoa de seu procurador C. Costa Guimarães, multado em 200$, por não ter cumprido a intimação n. 31.292, para melhoramentos no predio á rua General Pedra n. 30, infringindo o § 1 do art. 98 do regulamento sanitario;

Americo Pereira Guimarães, residente á rua Senador Alencar n. 15, multado em 200$, por não ter cumprido a intimação n. 30.285, para melhoramentos no predio á rua Visconde de Sapucahy n. 38, infringindo o § 1º do art. 98 do regulamento sanitario.

Pela 8ª delegacia de saude:

Mathias Piedade Teixeira, residente á rua Conselheiro Saraiva n. 9, multado em 200$, por não ter communicado a mesma delegacia de saude que as casas ns. 4, 5, 6, 8 e 10 da estalagem á rua Torres Homem n. 30, ficaram deshabitadas, infringindo a letra A do paragrapho unico, do art. 87 do regulamento sanitario;

Antonio José Barbosa, residente á rua Haddock Lobo n. 147, multado em 50$, por ter deixado de communicar á mesma delegacia que a casa n. 23 da rua Jorge Rudge ficara deshabitada, infringindo o art. 87, letra A do paragrapho unico do art. 87 do regulamento sanitario.

Directoria Geral de Saude Publica, em 20 de junho de 1906 — O secretario, *Dr. J. Pedroso*. 03801

EDITAES

Edital

CONCURRENCIA

Não tendo sido satisfeitas as condições do edital publicado a 30 de abril proximo passado, de ordem do Sr. director geral e em virtude da determinação do Sr. 1º secretario do Conselho Municipal, fica aberta concurrencia, durante oito dias, a contar da data da publicação deste, sobre o preço para fornecimento dos seguintes objectos, todos de superior qualidade, necessarios ao expediente do Conselho Municipal e sua secretaria, durante o prazo de um anno:

Album para projectos, um.
Alicates americanos para brochar, um.
Alfinetes para brochar, caixa.
Barbante grosso e fino, kilo.
Blocks compridos e quadrados, um com 100 folhas.
Buvards, um.
Cadarço, peça.
Canetas, duzia.
Carimbo de borracha, um.
Cartão oleado para copiador, folha.
Cestas para papeis, uma.
Colchetes sortidos de metal, caixa.
Cintas impressas para remessas de actas, cento.
Descanso para canetas, um.
Encadernação do *Diario Official*, correspondente a um mez, uma.
Encadernação de leis e outras obras, uma.
Envelopes de linho americano em branco para cartas, caixa.
Envelopes de linho americano com dizeres para carta, caixa.
Envelopes de linho, grandes, em branco, caixa.
Envelopes de linho, grandes, com dizeres, caixa.
Envelopes de linho, grandes, impressos, para mensagens, caixa.
Gomma arabica Senegaline, duzia.
Gomma Stickfast, estrangeira, duzia.
Impressos para attestados de frequencia, grandes e pequenos, cento.
Lacre, caixa com 20 paus.
Lapis de borracha, Faber, duzia.
Lapis bicolores, Faber, de 1ª, duzia.
Lapis bicolores, Faber, de 2ª, duzia.
Lapis pretos, Faber, duzia.
Limpa-pennas, um.
Livro de ponto dos empregados, um.
Livro de ponto dos continuos, um.
Livro de protocollo geral, um.
Livro de protocollo do archivo para projectos e pareceres, um.
Livro de protocollo de papeis ao archivo, um.
Livro do protocollo de papeis ás commissões permanentes, um.
Livro de entradas e saidas, um.
Livro para andamento de projectos, um.
Livro para andamento de pareceres, um.
Livro para cópia de mensagens, um.
Livro para andamento de requerimentos e indicações, um.
Livro para resoluções da commissão de policia, um.
Livro para registro do pessoal, um.
Livro para ordens do dia, um.
Livro para registro de portarias, um.
Livro para registro de orçamentos, um.
Livro para a bibliotheca, modelo 642, um.
Livro em branco para copiador, um.
Mata-borrão para copiador, folha.
Papel de linho americano diplomata, sem dizeres, para cartas, caixa.
Papel de linho americano diplomata, com dizeres, para cartas, caixa.
Papel almasso de primeira, resma.
Papel almasso de segunda, resma.
Papel superior de linho Royal Vellum, pautado, com dizeres, para actas, resma.
Papel para autographos, formato grande, com dizeres, resma.
Papel de linho superior impresso Grown Porchesin, para officios, resma.
Papel Royal Vellum, impresso, para licenças, resma.
Papel de linho superior para certidões, com e sem dizeres, resma.
Papel de linho superior impresso, para serviço interno, resma.
Papel para titulos de nomeação de funccionarios, resma.
Papel impresso para capa de documentos, resma.
Papel, formato grande, para mappas, resma.
Papel com dizeres, formato grande, para decretos, resma.
Papel mata borrão, folha.
Papel para embrulho, resma de 400 folhas.
Pasta de marroquim, de superior qualidade, uma.
Pasta de marroquim, de inferior qualidade, uma.
Pennas Francklin, n. 267, caixa.
Pennas Leonard, 516 E F, caixa.
Pennas Mallat, ns. 10 e 12, caixa.
Pesos de vidro, um.
Pegadores de papel, um.
Reguas de borracha, com 30 centimetros, uma.
Raspadeiras Rodgers, uma.
Talões para pedidos de material a fornecedores e do archivo, um.
Tesouras Rodgers, com 25 centimetros, uma.
Tinteiros para escrivaninha, um.
Tinta para carimbo de borracha, vidro.
Tinta preta Sardinha, litro.
Tinta preta Sardinha, em potes pequenos, um pote.
Tinta carmim, vidro.
Tinta Faber para copiar, litro.

Os concurrentes deverão juntar ás suas propostas documentos que provem achar-se quites do pagamento dos impostos municipaes e federaes.

As propostas, que serão abertas no dia 20 de junho, á 1 hora da tarde em presença dos proponentes, pela mesa, reunida deverão ser apresentadas em carta fechada, sem rasuras, nem emendas, até aquella hora do referido dia 20, nesta repartição, onde os mesmos Srs. proponentes poderão obter todas as informações de que necessitarem.

A qualidade do material acima descripto será julgada pelas amostras apresentadas pelos concurrentes, dos quaes o preferido deixará depositadas as que apresentar no archivo desta secretaria, emquanto durar o contrato, para confronto do material fornecido.

Levar-se-ha em linha de conta a idoneidade do proponente.

Os concurrentes, no acto da assignatura do contrato, depositarão, como garantia, a quantia de um conto de réis, em moeda corrente, obrigando-se ao pagamento de multas de cem a quinhentos mil réis, pelas faltas que incorrerem.

As propostas serão feitas na ordem em que estão collocados os diversos objectos do presente edital, e os preços pelas quantidades marcadas no mesmo.

As contas de fornecimento serão apresentadas em duas vias, mensalmente, a esta Repartição, para o respectivo processo.

Secretaria do Conselho Municipal, em 12 de junho de 1906—*Camillo Reys*, official maior. 03600

THESOURO FEDERAL

CONCURSO PARA EMPREGOS DE FAZENDA DE PRIMEIRA E SEGUNDA ENTRANCIAS

De ordem da commissão fiscalizadora faço publico, nos termos do art. 7º do decreto n. 1.651, de 13 de janeiro de 1894, que, tendo o Sr. ministro da fazenda mandado abrir a inscripção para concurso, nesta capital, para o provimento de logares de primeira e segunda entrancias das repartições de fazenda, fica marcado o prazo de 60 dias, contados desta data, para a referida inscripção.

Os candidatos a empregos de primeira entrancia deverão enderecar as suas petições de admissão á commissão fiscalizadora, provando:

1º Que têm mais de 18 e menos de 25 annos de idade.

2º Que são de bom procedimento.

Do mesmo modo, para a inscripção do concurso de 2ª entrancia, os candidatos deverão apresentar á commissão:

1º Certidão das notas que tiverem no ponto da sua repartição.

2º Attestado do competente chefe sobre a sua aptidão para o serviço publico.

As materias para o concurso de primeira entrancia são: grammatica da lingua nacional (orthographia, analyse e redacção); grammatica das linguas franceza e ingleza (leitura, traducção e analyse); arithmetica e suas applicações ao commercio e ás repartições de fazenda; algebra até equações do 2º gráo e escripturação mercantil por partidas dobradas.

As materias do concurso para empregos de segunda entrancia são: legislação de fazenda e pratica de repartição, e o exame se fará de accordo com as disposições applicaveis da circular n. 40, de 28 de junho de 1890, e questionario publicado pelo Thesouro, com a data de 2 de setembro do mesmo anno.

As petições e documentos deverão ser, dentro do prazo marcado, entregues ao abaixo assignado, na Directoria do Contencioso do Thesouro Federal.

Capital Federal, 10 de maio de 1906—O secretario, *José Carlos Pereira de Azevedo*. 02962

FACTOS DEMONSTRADOS

O enfraquecimento do pericraneo é um dos symptomas inequivocos de que se approxima a calvicie. O Tricófero de Barry restitue ao pericraneo o seu estado normal, limpa-o, e fortifica-o para nutrir as raizes do cabello. O Tricófero de Barry contém as substancias que fazem crescer o cabello.

E O MELHOR FORTALECEDOR DO PERICRANEO

Agentes: **De La Balze & C.**, rua de S. Pedro n. 72, Rio. 0223

LEILÕES

AMANHÃ

CENTRO COMMERCIAL

Importantissimo leilão de 6 ultimos lotes de terrenos, promptos para receberem edificações, sitos no centro mais commercial desta praça, á

RUA VISCONDE DE INHAÚMA

—) E (—

RUA DA CANDELARIA

Por autorização do Exmo. Sr. Dr. prefeito do Districto Federal, de accordo com o edital da directoria geral do patrimonio, de 4 de junho de 1906, e publicado na «Gazeta de Noticias»

J. DIAS

Escriptorio, á rua do Rosario n. 102

VENDERÁ EM LEILÃO

AMANHÃ

Sexta-feira, 22 do corrente

AO MEIO-DIA

NO PROPRIO LOCAL

o dominio util dos terrenos, proprios municipaes, que sobejaram das acquisições para o alargamento da rua Visconde de Inhaúma.

Constituem esses terrenos 6 LOTES, com frente para as ruas Visconde de Inhaúma, e Candelaria, variando entre 6m,00 e 11,00 de testada e fundos entre 7m, e 13m, conforme a planta demonstrativa, exposta no edificio da Prefeitura e nos escriptorios da «Gazeta de Noticias» e do annunciante, á rua do Rosario n. 102.

Os terrenos acima referidos muito se recommendam pela sua localidade, offerecendo um bom emprego de capital.

Chama-se a attenção dos Srs. capitalistas para esta importantissima área de terreno no centro commercial desta praça, onde poderão encontrar um seguro emprego de capital.

O Sr. comprador garantirá o seu lanço com um signal de 10 %, no acto da arrematação, ficando isento do pagamento do imposto de transmissão de propriedade e de laudemio para acquisição dos referidos terrenos.

03813

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

M. BUARQUE & C.

Linha do Norte

O PAQUETE

OLINDA

sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

Linha do Sul

O PAQUETE

SANTOS

sairá no dia 23 do corrente, ao meio dia, para

Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande.

Recebe cargas e passageiros em transito para Pelotas e Porto Alegre, com trasbordo no Rio Grande para o vapor *Mercedes*, com o qual está em correspondencia.

Cargas pelo trapiche do Sul.

VIAGEM EXTRAORDINARIA

O vapor *Amazonas*, sae hoje, 21 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Pernambuco, Ceará, Maranhão e Pará.

Cargas pelo trapiche do Norte.

LLOYD BRAZILEIRO

Avenida Central 2, 4 e 6

03821

NORDDEUTSCHER LLOYD, BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

ERLANGEN	13 de julho
COBLENZ	27 » »
AACHEN	10 » agosto
HALLE	24 » »

O PAQUETE ALLEMÃO

CREFELD

(illuminado a luz electrica)

sairá no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Leixões, Rotterdam, Antuerpia e Bremen, tocando na Bahia,

Preço da passagem de 1ª classe para Rotterdam, Antuerpia e Bremen, 450 marcos.

Este paquete tem boas e modernas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo e recebe passageiros para a ilha da Madeira e directamente para Leixões (Porto).

As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros com suas bagagens.

O embarque dos Srs. passageiros se realizará no cáes dos Mineiros no dia 29 do corrente, ao meio-dia.

Estes vapores aceitam cargas directamente para Lisboa e Leixões.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e mais informações, com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

68 RUA GENERAL CAMARA 68

03704

FOLHETIM 7

A PORTA DO BEIJO

POR

John W. Harding

CAPITULO II

ASTORETH

— Leva-me á presença della, disse Naphtali, largando-a e falando-lhe brandamente, e eu dou-te isto.

Naphtali tirou da tunica uma bolsa de ouro.

— Guarda o teu ouro, meu senhor, disse Vashti; não posso levar-te á minha dona, porque não sei onde está.

O divino cantor voltou para o aposento, procurou, procurou outra vez, mas em vão; esperou algum tempo, chamou por Miraona, sem resultado, e depois, o coração prenhe de tristeza e de inquietação, partiu.

Quando ella saiu do aposento, Vashti estava á entrada em pé.

Naphtali atirou-lhe a bolsa.

Ella não fez um gesto para a receber, deixando-a cair aos pés.

O doce cantor, até chegar á luz do sol, não encontrou ninguem.

Mal desappareceu, Vashti foi tomada de um accesso de raiva, que não pôde refrear, torcendo as mãos e calcando a bolsa, como querendo enterral-a na terra.

Depois apanhou-a para a deitar pela janella fóra.

Mas outra idéa teve mão nella, e Vashti escondeu a bolsa de ouro no seio.

CAPITULO III

DOCES PENAS DE AMOR

Profundamente, perdidamente apaixonado de Miraona se achava Naphtali.

Depois daquelle encontro, logo que ficou senhor de si e que recuperou a razão, fez um supremo esforço para quebrar o encanto, presentindo vagamente um perigo.

Tentou analyzar friamente a sua paixão, pesal-a na balança dos amores banaes, que costumava entreter de companhia com os moços da aristocracia de Jerusalém.

Impossivel!

Não obstante ser impressionavel, mulher alguma, até então, deixara mais do que instantes a sua imagem fugidia na superficie do seu coração, nenhum beijo accendera o fogo divino, salvo em uma scentelha spasmodica.

Miraona enredara-o com os laços do seu coração, o seu beijo queimara-o até o fundo d'alma.

Acordado, os seus pensamentos pertenciam a ella; dormindo, era ella o thema dos seus sonhos.

Uma mulher olhara-o nos olhos, revolvera-lhe a alma e, de um golpe, invadira-lhe a existencia, com risco de lh'a estilhaçar.

As torrentes da montanha, precipitando-se em cachão na sua cachoeira reforçada pela tempestade, rugiam o nome de Miraona; o regato murmurava-o carinhosamente; o vento segredava-o ás arvores, até que todas as vozes mysteriosas do bosque se confundiam para gritar juntos, nos ecos ridentes:

—Miraona!

Gloriosa beatitude!

O doce cantor tentou imaginar o mundo sem Miraona; não pôde.

A luz dos raios solares desvaneceu-se. A nota de alegria na folhagem murmurante tornou-se lugubre, semelhante a um canto funebre.

Toda a natureza obscureceu.

Donde provinha esse estranho poder de mulher, que deslumbrava, transportava, arrebatava um homem acima da terra?

Não o sabia Naphtali.

Não se preoccupava com sabel-o.

Bastava-lhe saborear a sua ineffavel felicidade.

Esse estado de alma requintou o seu genio poetico. Os reptos da sua inspiração eram frequentes e alevantados.

O seu ser intimo falava nos sons da sua harpa.

Mas a esses periodos de enthusiasmo succediam momentos de duvida e de angustia, quando recordava a situação perigosa e a sorte terrivel suspensa sobre a cabeça de Miraona.

Jurara por Yaveh que não se cumpriria tal sorte; mas ignorava como havia de vir a impedil-o.

A sua impetuosidade e convicção exclamavam: «hei-de encontrar um meio!» mas até agora não achara esse meio.

No primeiro arrebatamento do seu espirito parecera-lhe facil de cumprir essa resolução: cantar, em uma occasião propicia, diante do rei, narrando no seu canto as tristezas e as injustiças padecidas por uma mulher bella e abandonada.

Descreveria os infortunios de Miraona, sem fazer allusão alguma ao incidente da orgia. E seria isso tão pathetico, a sua harpa suspiraria sons revelando taes sentimentos, que Ezechias e todos quantos o ouvissem se commoveriam até ás lagrimas.

Depois, arrancado esse effeito, lançar-se-hia aos pés do rei, dir-lhe-hia que a historia que seu canto narrava era verdadeira, explicaria que a desventurada heroina fôra victima dos adeptos dementes de Astoreth e imploraria em favor della a sua justiça e clemencia.

Esse plano afigurava-se-lhe exequivel e promettedor de amplo successo.

Depois, reflectindo melhor, receou que isso pudesse ser a perda de Miraona e por conseguinte a delle.

Jámais ninguem ouvira dizer que o rei annullasse um decreto ou contra-mandasse uma ordem, fossem quaes fossem as consequencias.

Ezechias baseava tudo sobre o principio da infallibilidade.

Sabendo que essa sobre quem a sua piedade descera era a deusa da orgia, não obstante ser a victima da força e das circumstancias insuperaveis, a sua real compaixão podia transformar-se em colera, tão intenso era o seu resentimento contra a seita revolucionaria, tendo demais a mais razões de valor para suppor que essa seita forjava uma conspiração para desthronal-o.

De resto, acontecendo mesmo que o seu coração se condoesse a ponto de querer perdoar, a pressão dos seus conselheiros, uma vez desbotada a emoção, podia prevalecer.

Em uma ou em outra destas eventualidades, a condemnação da Radiosa estava escripta e naturalmente elle proprio seria tambem arrastado na quéda, mesmo que sobrevivesse ao choque que lhe causaria a medonha morte da divina Miraona.

Nem um segundo sequer o visitou a idéa de que pudesse haver a menor suspeita sobre a historia de Miraona.

Uma coisa que o surprehendera, foi o papel de bemfeitora assumido pela viuva Hamutal, embora não soubesse explicar a razão dessa estranheza.

Não conhecia nada da vida dessa mulher, mas vira-a muitas vezes no templo e nos arredores, e a impressão que guardava da sua apparencia, a despeito das razões que tinha para lhe ser reconhecido pela sua bondade com Miraona, era bastante desfavoravel.

Uma outra duvida torturante que o assaltava, quando elle pensava em appellar para o rei — duvida puramente egoista — era que Ezechias, ao ver Miraona, pudesse ser deslumbrado pela sua belleza, apaixonar-se e querel-a para si.

Naphtali preferia a morte ao horror de a saber de outro, fosse elle o rei.

Acariciou tambem a alternativa da fuga com Miraona.

Mas, ah! isso revelaria logo o seu segredo, pôr-se-hia fóra da lei como traidor ao rei, a quem tanto devia, acarretaria com o desespero de Isaias, seu venerando mestre e mentor.

A' parte estas considerações, o divino poeta não podia conformar-se com a idéa de romper com os seus sentimentos de honra e com os seus habitos, com a perda da alta posição que se conquistára dentro da nação.

A fuga foi mais um projecto repudiado.

De qualquer maneira que torturasse seu espirito, não achava saida ao cruel dilemma.

Entretanto, Naphtali não ousára tornar á casa da viuva.

Chorava cada minuto passado longe da sua bem-amada, como outros tantos momentos roubados á sua felicidade suprema.

Seu coração sangrava de esperar.

Todavia elle não podia achar-se face a face com ella e dizer-lhe: «Jurei em vão, nada pude fazer, não sei o que hei-de fazer!»

E não ousava mesmo ir á colina do Templo.

Por fim, não teve mais mão em si.

Os seus sentimentos brigavam com a duvida e com o orgulho.

Era-lhe preciso vel-a, era forçoso dizer-lhe os seus receios, confessar-lhe tudo o que ella se tornara para elle; depois implorraria a sua indulgencia.

O doce cantor empunhou a lyra e no desfallecer do dia encaminhou-se, o coração doido, para a morada da viuva Hamutal.

CAPITULO IV

OS CONSPIRADORES — KALBÁ-NADIN

Um grupo estranho se encontrava reunido no quarto da viuva Hamutal, onde Naphtali tivera a entrevista com Miraona.

Deitado sobre um divan estava a Radiosa.

Um homem alto e moreno, herculeamente forjado, tendo toda a apparencia de um soldado nascido para commandar (como era em effeito), passeava, sem descanso, de um lado para o outro do aposento, passando a mão pela barba e parando, de longe em longe, para falar.

Era Kalbá-Nadin, chefe do serviço de espionagem do exercito assyrio.

Sentado em uma cadeira, sob a luz viva da lampada, um velho de barbas e cabellos brancos, cujos traços finos bradavam uma singular expressão de encontro e de energia.

Era Shammah, sacerdote de Baal e principal instigador de uma conspiração que queria depôr Ezechias e apoderar-se do governo.

De pé, perto do estofo onde jazia estendida Miraona, e em uma attitude de deferencia, a viuva Hamutal.

A viuva era bastante idosa, de aspecto pouco sympathico e levemente corcovada. Não obstante passar por ser excessivamente caritativa e piedosa adoradora de Yaveh, a avareza era o traço dominante do seu caracter; adorava fanaticamente os falsos deuses e ao soldo de Kalbá-Nadin não havia espião mais habil. E esse soldo era a fonte dos cabedaes que dizia ter herdado do marido.

Observadora attenta, posto que não convidada, Vashti permanecia de pé, como uma estatua, do lado de fóra do reposteiro, e não perdia uma palavra da conversação.

(Continúa.)

QUEREIS PROLONGAR A VIDA?

USAI O PODEROSO TONICO MUSCULAR E NEVROSTHENICO «FORMI-KOLA RODRIGUES»

03632

O FORMI-KOLA RODRIGUES é o medicamento mais bem indicado para as neurasthenias, esgotamento nervoso, anemias, cansaço physico e intellectual produzido por excesso de trabalho ou exercicios do sport.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositos: Rua Gonçalves Dias 57—Rio Drogaria Lima Santos & C. rua do Commercio 6 — S. Paulo

---

H. A. L.

Hamburg-Amerika Linie

(Serviço para a America do Sul)

SAIDAS PARA A EUROPA

PRINZ SIGISMUND, 6.000 tons., 13 de julho.
RHAETIA (novo), 10.000 tons., 3 de agosto.

O novo e grande paquete allemão

RUGIA

10.000 toneladas

esperado de Santos, sairá para **Bahia, Madeira, Lisboa, Boulogne** s/M (Paris), **Dover** (Londres), **Hamburgo** e **Copenhague** no dia 23 do corrente ao meio-dia.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros no dia 23, ás 9 horas da manhã.

Estes novos e esplendidos paquetes, nos quaes foram introduzidos na maior escala todos os ultimos aperfeiçoamentos, offerecem aos Srs. passageiros de todas as classes o maior conforto possivel.

Estes paquetes têm as mais modernas e confortaveis accommodações para passageiros de 3ª classe.

Têm medico, criada, assim como cozinheiro portuguez a bordo, e as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. W. R. MAC. NIVEN, á rua de S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e outras informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.

31 Rua da Alfandega 31

03718

Compagnie des Messageries Maritimes

(PAQUEBOTS—POSTE FRANÇAIS)

AGENCIA

79 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 79

Saidas para a Europa

ATLANTIQUE (directo)... 11 de julho
CHILI (mixto)..... 25 de »
AMAZONE (directo)..... 8 de agosto

O paquete

ATLANTIQUE

commandante LE TROADEC

esperado da Europa no dia 25 do corrente, sairá para **Montevidéo e Buenos Aires** depois da indispensavel demora.

O paquete

CORDILLÈRE

commandante RICHARD

esperado do Rio da Prata, sairá para **Bahia, Pernambuco, Dakar, Lisboa e Bordéos** no dia 27 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Este paquete tem magnificas accommodações para passageiros de 3ª classe, cujo embarque, assim como de suas bagagens, será feito gratuitamente, no cáes dos Mineiros, ao meio-dia.

Esta agencia emitte bilhetes de passagens de 1ª classe, 1ª categoria, validos sómente para seus paquetes, do Rio de Janeiro até Paris, via Lisboa, e vice-versa, aos preços de 990,95 francos ida só e 1.578,80 francos ida e volta.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

Esta companhia, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company e a Pacific Steam Navigation Company, emittirá bilhetes de passagens de 1ª classe (1ª categoria), com direito a interromper a viagem em qualquer porto e podendo os Srs. passageiros voltar em qualquer dos paquetes das tres companhias.

Para cargas com o Sr. G. de Macedo, corretor da companhia, no edificio da Bolsa, lado da Alfandega; para outras informações com o agente **H. Carrique.** 03778

ANNUNCIOS

Perderam-se as apolices nominativas da divida publica, de um conto de réis cada uma, juros de 5 % e de ns. 135.240, 135.241, 159.003, 179.746, 196.754, 6.439, 12.084, 111.586, 111.587 e 111.588, de plena propriedade de Althair Martins Costa. Pede-se a quem as tenha encontrado levar-as á rua do Hospicio n. 11. 2175

Dentição, usai nos vossos filhos a Agua Divina, especifico usado pelos indios para facilitar a dentição das crianças; vende-se nas ruas da Quitanda n. 23, Engenho de Dentro n. 21 e Voluntarios da Patria n. 6, pharmacias homœopathicas de Adolpho Vasconcellos. 03027

Casamentos e naturalizações, o trato dos papeis convem a todos, só na rua Conceição n. 11. 27 ∞

---

5 SORTEIOS por semana. JOIAS com brilhantes, a prestações SEMANAES de 5$000, com direito a CINCO SORTEIOS POR SEMANA.

Nestes clubs é facilimo resgatar joias com poucas prestações, porque saem sorteados cinco assignantes em cada semana; na RUA DO HOSPICIO N. 135. 2850

Empregados de todas as classes em terra e mar; é facil e certa a obtenção; na rua da Conceição n. 11. 2351

A Saude da Mulher nas flores brancas é um prodigio.

A Saude da Mulher domina e regulariza as funcções do utero.

A Saude da Mulher regularizando o utero cumbate o hysterismo.

A Saude da Mulher vende-se em todas as pharmacias. Deposito geral—Drogaria J. M. Pacheco & C., rua dos Andradas n. 59. 03819

Estomago e figado As pilulas de papaina e quassina, de R. Braga, **Divinaes**, marca registrada, approvadas pela Directoria de Saúde Publica, são um medicamento poderoso para combater as molestias do estomago, figado e intestinos e o seu uso se impõe nas gastrites, dyspepsias, gastralgias, dyspepsias flatulentas, nas cansaços, dores de cabeça, diarrhéas, falta de appetite, nas convalescenças das molestias longas e graves. Estas pilulas constituem uma das mais bellas conquistas da medicina moderna. Todas as pessoas que fizerem uso destas pilulas encontrarão alivio sendo a cura completa de tão atrozes soffrimentos. Preço, vidro 1$500. Nas principaes pharmacias e drogarias e no deposito á rua S. José n. 55, Drogaria do Povo. Em S. Paulo, Baruel & C.

LEILÃO DE PENHORES

Em 21 do corrente

GUIMARÃES & SANSEVERINO

1 C—Travessa do Theatro—1 C

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas, amortizadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

AVISO—O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos Srs. mutuarios á vista da cautela. 2620

Senhoras e senhoritas

No passeio
Nas visitas
No pic-nic
No baile
No theatro
Nas festas

Sempre e sempre é o primoroso **Segredo da Belleza**, que faz tornar distinctas as moças e senhoras que o preferem para branquear e aveludar a cutis, porque é o **Segredo da Belleza** o unico pó de arroz que transmitte a pelle esse aveludado rosado e essa igualdade de colorido claro ou moreno, que tanto aformosea o semblante, e tão admiradas, attrahentes e respeitadas tornam as moças e as senhoras.

ESTOJO 4$000

Rio de Janeiro:
DEPOSITO CENTRAL PARA VENDAS POR ATACADO E VAREJO:
CASA POSTAL, OUVIDOR 111

Casa Cirio, Ouvidor n. 149.
Casa Bazin, Avenida Central.
L. Hermanny, G. Dias n. 65.
Perfumaria Nunes, rua do Theatro n. 25.
Drogaria, rua dos Andradas n. 59.
Drogaria, rua dos Ourives n. 114.
Petropolis: rua Quinze de Novembro n. 105, pharmacia Monteiro & Martins.
Juiz de Fóra: rua Direita, esquina da rua Halfeld, L. Barbosa & C. 03612

Contra as doenças do estomago OU DOS INTESTINOS

aconselhamos o emprego do Carvão de Belloc. Com effeito, o uso do Carvão de Belloc, na dóse de duas ou tres colheres, das de sopa, depois de cada refeição, basta para curar em poucos dias as doenças do estomago e as molestias dos intestinos, mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a qualquer outro remedio. Este medicamento desperta o appetite, accelera a digestão e faz cessar a prisão de ventre.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes. E' uma recompensa muitissimo rara.

Dilue-se o pó num copo de agua e **bebe-se**. A côr preta do carvão parece pouco attraente na primeira vez, acostuma-se com ella depressa e depois não se quer mais outro remedio.

A' venda em todas as pharmacias. Deposito geral: 19, rue Jacob, Paris.

P. S. — Póde-se substituir o Carvão de Belloc pelas pastilhas de Belloc—a mesma composição, a mesma virtude para curar—duas ou tres pastilhas depois de cada refeição. 0243

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Séde social e salão das extracções—Ruas Primeiro de Março n. 38 e Visconde de Itaborahy n. 9

Caixa do Correio n. [illegible]
Endereço telegraphico — **Loterias — Rio**

RIO DE JANEIRO

Loterias federaes extraidas na Capital Federal, presididas pelo Sr. fiscal do governo, representante do Exmo. Sr. ministro da fazenda, e com assistencia de um director da companhia—Serviço do governo da União, em virtude de lei do **Congresso Nacional** e do contrato assignado na **Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal**

HOJE A'S 2 HORAS **HOJE**
21ª loteria do esplendido plano n. 143
16:000$000 Inteiros 1$500 Meios 750 réis

AMANHÃ A's 2 horas **AMANHÃ**
27ª loteria do esplendido plano n. 144
12:000$000 Inteiros 1$500 Meios 750 réis

GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO
5ª loteria do grandioso plano n. 131
SABBADO, 7 DE JULHO PROXIMO ÁS 3 HORAS
200:000$000
Inteiros 16$000
Meios 8$000
Vigesimos 800 réis

Os bilhetes acham-se á venda com grande antecedencia no dia do respectivo sorteio, na unica agencia geral aqui, em todas os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a companhia não tiver agente ou correspondente, deverão ser dirigidos com a maior clareza nas direcções aos agentes geraes nesta capital: Camões & C., beco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico—**Pekin**, caixa do Correio n. 916; Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico—**Lusvel**, caixa do Correio n. 817. Sómente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. **PAGAMENTO PONTUAL.**

N. B.—Em virtude de lei, será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a **duzentos mil réis.**

Banqueiro da Companhia—BANCO DA REPUBLICA DO BRAZIL. Saldo da conta corrente..... 300:000$000

Bilhetes premiados pagos no decendio de 1896 a 1906.. [illegible]

DIRECTORES: CONDE MODESTO LEAL, presidente—Dr. ULYSSES VIANNA, vice-presidente—Dr. JOSE' DE OLIVEIRA COELHO, secretario—Dr. A. DE SAMPAIO PIRES FERREIRA, thesoureiro.

AVISO—**Por motivo de força maior e autorização do Exmo. Sr. ministro da fazenda, fica transferida para o dia 5 de setembro proximo a extracção da** GRANDE LOTERIA DE S. JOÃO, **do premio maior de 500:000$, annunciada para 23 do corrente.** 03814

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso, angico e alcatrão de Norueça, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam: tosses, bronchites recentes e chronicas, asthma, dores do peito, suffocações, deliquio e laryngite, como attestam os distinctos medicos Drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes delle, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, dartros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHÉAS

Antigas e recentes, flores brancas e corrimentos, curam-se radicalmente em tres dias, sem dar nem recolhimento, pelo especifico de Boyran.

VINHO TONICO NUTRITIVO

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido, que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, nas crianças para lhes facilitar a dentição e nas amas para lhes fortificar o leite.

Estes medicamentos são approvados pela Exma. junta de hygiene publica.

Vendem-se unicamente no laboratorio pharmaceutico de A. R. de Carvalho Ferreira & C.

122 RUA DO HOSPICIO 122

Antigamente á rua da Assembléa n. 93 094

LUGOLINA do Dr. Eduardo França
ADOPTADA NA EUROPA E NO HOSPITAL DE MARINHA
Remedio sem gordura
cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.
PREÇO 3$000
Depositarios no Brazil: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 114 e S. Pedro 90.
NA EUROPA
Carlos Erba
480 MILAO

SABÃO TRANSPARENTE PRIVILEGIADO

CRYSTAL

Marca registrada

Não corta a roupa. Não estraga as mãos. Não se parte e custa o preço do sabão commum.

GONÇALVES, CAMPOS & C.

Rua do Rosario n. 120

A' venda em todos os armazens. 03807

BANCO ALLIANÇA, do Porto

Capital réis fortes..... 4.000:000$000

CAIXA FILIAL NO RIO DE JANEIRO

104 RUA DO ROSARIO 104

Saques sobre:
PORTUGAL
ILHAS
HESPANHA
ITALIA
PARIS e LONDRES

Antiga agencia: RUA DO ROSARIO N. 104

03774

03799

INFLUENZA

Bronchite (aguda ou chronica) **Catarrho pulmonar,** etc.

Cedem facilmente ao **ANTI-CATARRHAL**

Xarope de **Cardus Benedictus**

de **GERANADO**

Producto medicinal de incontestavel efficacia

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene

e recommendado pela sua valiosa acção

tonica, febrifuga e expectorante.

Encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias

Fabricantes GRANADO & C. | 12 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 12 Rio de Janeiro

N. B. — Cuidado com as imitações e falsificações. 03701

A NOTRE-DAME DE PARIS

Este estabelecimento recebe actualmente grande quantidade de fidas de fil, lã e seda lisos e de fantasia, **ultima novidade**, tapetes, confecções modernas, ternos para meninos de todas as idades, meias francezas, roupa de cama e de mesa, etc., etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA EM IGUAL QUALIDADE

Continúa o **desconto de 10 %** sobre os preços marcados em todos os tecidos da **secção das sedas.**

03605

Á LAVOURA

FORMICIDA PASCHOAL

Obteve o primeiro logar nas experiencias officiaes effectuadas em S. Paulo.

Uma lata de quatro litros extinguiu completamente um formigueiro de enormes dimensões, cujas ultimas panellas achavam-se localizadas a 2m,60 de profundidade!

Grande admiração causaram aos membros do jury e mais pessoas presentes a energia e maravilhosos resultados deste formicida!

Supplantou todas as outras marcas que concorreram ás experiencias!

Mais economico em 100 % do que aquelles que pareceram ter dado bom resultado.

Contra factos não ha argumentos.

PASCHOAL VAZ OTERO

RUA DO OUVIDOR n. 120, sobrado

(CASA MERINO)

03067

NOVA MAMMADEIRA

DO

Dr CONSTANTIN PAUL

OFFICIAL DA ORDEM DE HONRA, MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Agregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Paris — 1899

MODELO depositado — MODELO depositado

Adoptado pelos Hospitaes de Paris

Evitar as grosseiras e perigosas contrafações

Exigir que os BICOS levem a marca de fabrica LAPLANCHE no lado.

Exigir que os frascos levem a marca de fabrica LAPLANCHE no lado.

Deposito geral: 7, BOULEVARD, 46, Rue d'Argentin, PARIS

e nas principaes CASAS.

SALÃO BRAZIL 18 BILHARES

importantes bilhares inglezes e francezes, com tabelas americanas Monarch, e de aço e borracha, café e botequim bem supridos; no largo de S. Francisco de Paula n. 6. 2868

RELOGIOS AMERICANOS "KEYSTONE-ELGIN"

Relogios de precisão
Duraveis e exactos

Em caixas de ouro de lei, de prata e chapeadas de ouro (Patente Americana). Chapeação garantida por 10, 20 e 25 annos.

O RELOGIO ELGIN é o relogio official de todas as estradas de ferro do Mexico e acceito como STANDARD por todas as grandes estradas dos Estados Unidos e Canadá.

Quem enviar um cartão postal, com seu endereço á The Keystone Watch Case C., em Philadelphia E. U. A., receberá

P. J. CHRISTOPH
RUA DE S. PEDRO N. 112
Rio de Janeiro

receberá pelo correio um prospecto em portuguez com todas explicações 03814

VIAS URINARIAS, SYPHILIS, etc.
Approvação da Academia de Medicina

CAPSULAS RAQUIN

GLUTINISADAS, INSOLUVEIS NO ESTOMAGO
Ausencia de cheiro e de arrôtos; tolerancia perfeita.

URETHRITES. — **CAPSULAS RAQUIN,** *Copahibato de Soda.*
SYPHILIS — **CAPSULAS RAQUIN,** *Protoioduretoiódoreto*
CAPSULAS RAQUIN, *Iodureto de Potassio.*
CYSTITES, etc. — **CAPSULAS RAQUIN,** *Baltal* (Sandalo Costéllani), etc.

Exigir o Nome de RAQUIN e o Sello da União dos Fabricantes.

FUMOUZE-ALBESPEYRES, 39, Faubourg St-Denis, Paris

HOMŒOPATHIA

CASA FUNDADA HA 18 ANNOS

ADOLPHO VASCONCELLOS
23 — Rua da Quitanda — 23
(Em frente ao beco do Carmo)

Medicos Consultantes
Dr. LOBO VIANNA
Dr. NOGUEIRA LISBOA

Vende vidros de 10 e 30 grammas, por 500 réis e 1$000

CASAS FILIAES:

6 Rua Voluntarios da Patria 6 — Medico Consultante *Dr. SOARES PEREIRA*

E

21 Rua Engenho de Dentro 21 — Medico Consultante *Dr. SILVA E SÁ*

03005

AS MOÇAS

A **Epidermina Palmeira,** para a pelle, não tem rival. Espinhas, cravos, sardas, caspas, eczemas, dartros, desapparecem, como por encanto, em poucas applicações. A' venda nas perfumarias Bazin, Nunes e em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, Andradas n. 59, em S. Paulo; Baruel & C., e em Nitheroy em todas as pharmacias e drogarias. Vidro 2$000. 03316

CHLOROSIS Côres Pallidas — **ANEMIA** — DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACEITADA PELO

LICOR DE LAPRADE

CON ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — E o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIS · COLLIN & C. · 40, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

---

CAFERANA

PILULAS ANTI-SEZONICAS
INFALLIVEIS NAS FEBRES PALUSTRES,
INTERMITTENTES, SEZÕES OU MALEITAS

Não exigem dieta

Marca registrada

Caixa, 2$500; duzia, 25$000. Em todas as pharmacias e drogarias. Remette-se pelo correio. Largo da Lapa n. 72. Pharmacia Alves Solicato. 03095

MACHINAS PARA FAZER GELO

para CASAS PARTICULARES e INDUSTRIAES

500 gr. á 16 kil. em 10 minutos empregando um sal inoffensivo. (*Prospectos grátis*)

J. SCHALLER, 332, rue Saint-Honoré, PARIS.

FOGOS

Para salão e jardim

Nacionaes e estrangeiros — PREÇOS SEM COMPETENCIA

CASA CRUZ

4 Travessa S. Francisco de Paula 4

3855

DOENÇAS DO **ESTOMAGO** Dyspepsias — Gastralgias

Elixir de Pepsina

do Doutor MIALHE

Professor da Faculdade de Medicina de Paris

A venda em todas as pharmacias.

03795

PRIVILEGIOS

Privilegios e patentes de invenção são obtidos por Jules Gérard, Lecocq & C., 116 rua do Rosario, Rio de Janeiro. 019

Declaração

Maria de Oliveira Cordeiro declara que desta data em diante passará a assignar-se Maria Olivier — Rio, 19 de junho de 1906 — *Maria Olivier.* 2854

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Grande companhia portugueza de operetas, operas-comicas, magicas e revistas, da qual fazem parte a actriz CARMEN CARDOSO e o popular actor comico portuenso OLIVEIRA

Director-emprezario, ALFREDO MIRANDA — Maestro regente, XAVIER ROQUE

HOJE *Quinta-feira, 21 de junho* **HOJE**

4ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

1ª representação da opereta em tres actos, original de ACCURCIO CARDOSO, musica do Dr. TAUNAY e do maestro FIGUEIREDO

O PRINCIPE LILI

PERSONAGENS

Principe Lili, FIRMINO; Dr. Pancada, **Oliveira**; Tobias (o escacho), **Miranda**; Conde da Ribeira Moda, FERNANDES; Silvino (o pastor), **Carmen Cardoso**; Thomé Panchinhas, GENTIL; Chrysalida, EDUARDA LYKENS; Marcia, **Isabel Pacheco**; Arcadia, **Maria Pinto**; Violante, ISABEL VELEZ; Dalia, EUGENIA; Marcotta, ARMINDA; um pagem, SALETTI.

Fidalgos, fidalgas, moleiros, caçadores, monteiros, etc., etc.

Scenarios de ED. MACHADO -- Mise-en-scène de A. MIRANDA

AMANHÃ — A opereta **O principe Lili.**

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Aviso: As encommendas são guardadas até ao meio-dia. Domingo em *matinée* **O principe Lili.** Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro. 2856

THEATRO APOLLO

Grande companhia dramatica portugueza, da qual faz parte o eminente artista

E. BRAZÃO

HOJE A PEDIDO GERAL **HOJE**

Definitivamente ultima representação

da peça historica em 5 actos, em verso, original de MARCELLINO MESQUITA

LEONOR TELLES

PERSONAGENS — D. Fernando, rei de Portugal, **Eduardo Brazão**; D. Diniz, mestre d'Aviz e D. João, irmãos do rei, Pinto Costa, Henrique Alves e Sacramento; conde d'Andeiro, Carlos de Oliveira; Gil Vasques de Rezende, Chaby; D. João Lourenço da Cunha, Conde: Ayres Gomes, Victor Cruz; Leonor Telles, Augusta Cordeiro; Helena, Maria Falcão; Maria Telles, Leonor Faria; um pagem, Jabinda da Silva; Fernão Vasques e 1º fidalgo, Jorge Alberto; Simão Velloso, Pereira; Vasco Martins, Albuquerque.

A acção em Portugal

Guarda-roupa do reputado costumier de Lisboa, Castello Branco, que confeccionou especialmente para esta tournée.

Mise-en-scene do notavel artista E. BRAZÃO.

AMANHÃ—4ª recita de assignatura com a peça

A CASTELLA

em que toma parte o eximio actor BRAZÃO.

Domingo—2 espectaculos com a peça **A CASTELLA.**

BREVEMENTE:—**OS VELHOS**

Os bilhetes para qualquer destes espectaculos acham-se desde já a venda na bilheteria. **Preços do costume. Entrada 1$500.**

THEATRO MAISON MODERNE

15—Praça Tiradentes—15
PROPRIETARIO—PASCHOAL SEGRETO

HOJE Quinta-feira, 21 **HOJE**

FESTA DA MODA

EXCEPCIONAL ESPECTACULO

3—Estréas—3

THE 4 FORTY'S

jogos olympicos

MLLE. DUBRY

celebre mulher bi-rytmo

MR. ARTHUR

equilibrista Art-Nouveau

Novo repertorio por toda a grande troupe—á grandiosas partes de concerto 4 — Vistas novas no **biographo Edison.**

26 artistas 26—30 numeros 30

Programma monstro
Surpresas—Novidades

BANDA DA FORÇA POLICIAL

Preços do costume.

ENTRADA GERAL 1$000

Entrada franca no jardim

A' MAISON!

Os espectaculos da Maison Moderne são intransferiveis. Domingo, 2 espectaculos 2. Na proxima semana estréa HEGO, celebre illusionista. CHIEDINI, dansarina cosmopolita. 2856

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA

A pedido do illustrado publico desta capital e em vista do grande successo obtido, dá o

UNICO ESPECTACULO

HOJE — Quinta-feira, 21 de junho — HOJE

NOVAS E SURPREHENDENTES EXPERIENCIAS SCIENTIFICAS

O CONDE AFFONSO PATRIZIO CASTILLONI

filho do prantiado **Ernesto Patrizio Castilloni**

apresentará novas e surprehendentes EXPERIENCIAS SCIENTIFICAS

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

2852

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Dramatica Italiana, da EMINENTE ACTRIZ

TINA DI LORENZO

DIRECTOR LUIGI CARINI

Ultimos espectaculos

AMANHÃ

Sexta-feira, 22 de junho

12ª E ULTIMA RÉCITA DE ASSIGNATURA

1ª representação do espectaculoso drama em um prologo e cinco actos, de **Giacometti**

MARIA ANTONIETTA

protagonista, a eminente actriz

TINA DI LORENZO

SABBADO, **festa artistica** do actor e director

LUIGI CARINI

DOMINGO—**Ultima matinée**

Preços e horas do costume

Os bilhetes acham-se á venda na casa de papeis pintados dos Srs. David & C., rua do Ouvidor, esquina da avenida Central, das 10 horas da manhã em diante. 2861

THEATRO S. JOSÉ

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA

TOURNÉE ANGELA PINTO

HOJE QUINTA-FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1906 **HOJE**

2ª representação da comedia em tres actos, de **Maurice Hennequin** e **Paul Bilhaud,** traducção de **Eduardo Garrido**

Nelly Rozier

Tomam parte os artistas: **ANGELA PINTO,** Ignacio Peixoto, Emilia de Oliveira, Luiz Pinto, Marietta Mariz, Beltrel, Sarah, Cardoso Galvão, Joaquina Vellez, Mario Velloso, Sampaio, etc.

Os papeis de Nelly Rozier e Alberto Lebrunnois, são notaveis trabalhos da 1ª actriz **ANGELA PINTO** e do actor **Ignacio Peixoto.**

AMANHÃ—(A PEDIDO) uma unica representação do

FREI LUIZ DE SOUZA

SABBADO, 23—4ª RÉCITA DE ASSIGNATURA—1ª representação da peça de grande espectaculo, original de JULIO DANTAS—**A. SEVERA.**